

Decisivo na Champions: Renan Lodi marca, e Atlético de Madrid elimina o United de CR7

PÁGINA 25

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

100 DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2022 ANO XLVII - Nº 12.383 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 1 - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO



A emoção de nascimento. Em meio a sirenes da guerra, mãe dá à luz em maternidade improvisada em um porão de Mykolaiv, cidade que sofre intensos bombardeios das Forças Armadas russas, que se movimentam em direção a Odessa

Esperança que se renova ao som de bombas

Numa viagem de alto risco, os primeiros-ministros da Polónia, Mateusz Morawiecki, da República Tcheca, Petr Fiala, e da Eslovênia, Janez Jansa, chegaram de trem a Kiev para manifestar

apoio ao presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e incrementar a cooperação. Apesar da aproximação dos três países que pertencem à Otan, Zelensky descartou ingresso da Ucrânia

na organização. Ataques aéreos em área civil de Kiev mataram ao menos quatro pessoas. Maternidade em Mykolaiv, cidade castigada pelos russos, é símbolo da esperança. **PÁGINA 17 A21**

A 1ª VEZ DESDE 1917 Rússia pode dar hoje calote em sua dívida externa **PÁGINA 18**

'COLCHÃO TRIBUTÁRIO'

Ministro de Minas e Energia defende imposto sobre combustíveis

Bento Albuquerque diz que medida em estudo pelo governo evitaria oscilações nos preços

Um novo imposto sobre combustíveis, que possa ser aumentado ou reduzido por decreto, de acordo com a variação da cotação do barril de petróleo, é uma proposta que está em discussão no governo. Isso evitaria oscilações dos preços, disse o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, ao repórter **MANOEL VENTURA**. Ele defendeu esse "colchão tributário" e assegurou que não haverá mudança na política de preços da Petrobras. **PÁGINA 12**

ENQUANTO ISSO... Bolsonaro cobra da Petrobras seguir queda do petróleo **PÁGINA 12**

Entrevista Biden



— Na verdade, vocês não querem nada, vocês só querem é me enlouquecer!

VERA MAGALHÃES

O uso do Estado para impor a pauta moral **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI

Caso Ecovias abusa da paciência **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

Boric encanta a esquerda **PÁGINA 5**

RACHEL MAIA

Vamos todos nos encontrar no metaverso **PÁGINA 11**

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

Privatização: como, quando e por que fazer

Em "O país que queremos", economistas debatem os modelos de privatização e que estatais devem fazer parte do processo com o objetivo de ampliar a concorrência e melhorar os serviços. **PÁGINA 20**

JEITINHO

Brasileiros fazem fila por gasolina a R\$ 3... na Argentina **PÁGINA 12**

Governo deve antecipar 13º a aposentados e liberar saque do FGTS

Decreto libera R\$ 1 mil em saques do FGTS, que podem começar este mês, e prevê parcelas do 13º salário a aposentados e pensionistas nas folhas de abril e maio. Impacto deve ser de R\$ 86 bilhões. **PÁGINA 14**

AUMENTO DA TARIFA

Conta de luz da Light tem reajuste de 15%, e da Enel, de 17% **PÁGINA 13**

SEGUNDO CADERNO

Ministério da Justiça censura comédia

Órgão determinou que filme de 2017 com Danilo Gentili e Fábio Porchat, alvo de ataques do governo, seja retirado do streaming, em medida inconstitucional.

Próximo do partido, Leite sofre resistência no PSD

O governador Eduardo Leite (PSDB) está perto de acertar sua candidatura à Presidência pelo PSD, que tem na bancada aliados de Lula e Bolsonaro. **PÁGINA 4**



Tiros para acuar

Disparos assustaram a ministra do Interior do Chile, Izkia Siches, em visita a área de conflito entre mapuches e fazendeiros. **PÁGINA 20**

Saúde investiga dois casos suspeitos da nova variante Deltacron

Depois de anunciar os primeiros casos da nova variante do coronavírus no país, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, recuou e disse que eles ainda estão sob investigação. **PÁGINA 21**

CONTATO CASUAL

Muito prazer, estranho

Livro sustenta que puxar conversa com desconhecidos é vital para o bem-estar, torna a vida mais interessante e dá a sensação de pertencimento. **PÁGINA 22**

Opinião do GLOBO

Guerra aumentou desafio do BC no controle da inflação

Mesmo que não pudesse prever o pior, um governo mais responsável teria deixado o país menos vulnerável

A inflação no Brasil segue em alta — o acumulado em 12 meses está em 10,54% —, e as perspectivas não são as melhores depois da invasão russa à Ucrânia. Entre 23 de fevereiro e 8 de março, preços de mercadorias cotadas em dólar no mercado futuro aumentaram de forma indiscriminada, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O trigo subiu 45%, Petróleo, 34%, Milho, 10%, Açúcar, 5%, Aluminio, 4%. Na semana passada, a gasolina e o diesel sofreram reajustes nas refinarias.

É nesse contexto insólito que o Comitê de Política Monetária (Copom), formado pelo presidente do Banco Central (BC) e por seus diretores, definirá hoje o novo valor da Selic, taxa básica de juros da economia. Desde o começo do ano passado, o BC vem elevando a Selic de forma consistente. Foram oito altas. Ela saiu de 2%, o menor nível da História, para os 10,75% anunciados em fevereiro.

Juros maiores encarecem o crédito, reduzem o consumo, diminuem a demanda e tornam os reajustes mais difíceis porque as empresas te-

mem perder mercado. O BC precisa aumentá-la para, no jargão dos economistas, “ancorar” as expectativas do mercado. Traduzindo: evitar que empresas antecipem aumentos com base na presunção de mais inflação futura.

A escalada da Selic vinha surtindo efeito. No final de dezembro, as projeções de inflação para 2023 dos analistas ouvidos pelo BC estavam em 5%, bem acima da meta de 3,25%. Em 14 de janeiro, haviam caído para 3,40%. Mas ali eclodiu a guerra na Ucrânia, e as projeções saltaram para 3,70%. É provável que subam mais, a depender do desenrolar da crise.

A expectativa para 2024 também piorou desde que os tanques russos cruzaram a fronteira da Ucrânia. Com a deterioração do quadro, não está descartado um aumento da Selic bem acima do esperado até lá pouco tempo. Mesmo assim, o impacto dos juros na queda da inflação demora (só atinge efeito máximo em seis trimestres). Por isso o mercado dá como certo que a meta deste ano, de 3,5%, não será atingida. A expectativa é que a inflação fique até mesmo bem acima do teto da meta, de 5%.

Todo o sufoco do BC para deter a alta dos preços teria sido muito mais fácil se o governo federal tivesse evitado a saída irresponsável do populismo econômico. Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas no ano passado, os repetidos ataques do Planalto ao arcabouço fiscal e seu desmantelamento pelo Congresso elevaram o risco de sancionarem as expectativas de inflação.

A cada estocada no teto de gastos, a cada debate sobre uma nova mudança na Constituição para aumentar as despesas públicas, mais dívidas inundavam os agentes do mercado sobre a capacidade de o governo honrar sua dívida no futuro. A instabilidade não tardou a contaminar o câmbio e alimentar a inflação.

Ninguém, obviamente, poderia prever o alcance da guerra na Europa. Mas um presidente mais preocupado com o bem-estar da população que com as suas chances eleitorais no pleito de outubro teria ajudado a preparar o Brasil melhor para eventuais riscos e emergências. Definitivamente, não foi esse o caso de Jair Bolsonaro.

Artigos

opinioes.globo.com/artigos/
vera.magalhaes

VERA MAGALHÃES



vera.magalhaes@globo.com
vera.magalhaes@opinioes.globo.com.br



Reacionarismo com aparato estatal

O reacionarismo histórico, impulsionado por notícias falsas e pela disseminação da narrativa segundo a qual a cultura e a educação estavam sob uma espécie de ditadura progressista que minava os valores da família, foi um dos ingredientes fundamentais para a eleição de Jair Bolsonaro em 2018.

Pecas de publicidade à primeira vista toscas demais para ser críveis, como a que dizia que Fernando Haddad havia distribuído manuais com bicos em forma de pênis em creches quando fora prefeito de São Paulo e, se eleito presidente, “nacionalizaria” a prática, cumpriram o circuito tradicional das fake news naquele pleito: nasciam em grupos do Facebook, se espalhavam pelo WhatsApp e paravam, aqui e ali, em postagens de políticos, que lhes emprestavam ares de veracidade.

Esse caldo de cultura do submundo das redes sociais e dos aplicativos de mensagens, que tenho chamado aqui de Bolsoverbo, teve reflexo nas ruas, com ofensivas de grupos como o MBL, que promoveu o boicote e a vandalização de uma exposição, a “Queermuseu”, em 2017 e 2018.

O feito que o bolsonarismo pretende operar agora é repetir a radicalização da pauta eleitoral, trazendo para o debate político temas absolutamente laterais, ou francamente importados de outros países, para que ajudem a reorganizar o eleitorado “conservador” que se dispersou nos últimos anos diante dos desacertos do governo na economia e na gestão da pandemia.

Nada mais conveniente, num momento em que Jair Bolsonaro vê a inflação ameaçar a melhoria que ele vinha conseguindo nas pesquisas graças à queima de altas quantidades de dinheiro público, do que trazer para o centro do debate temas como aborto e pedofilia e fazer deles ameaças a falar sobre os lares brasileiros, principalmente caso Lula vença as eleições.

Já seria uma tremenda manipulação do debate público se fosse feito como antes, pelo gabinete do ódio em temas infestados de latas de leite condensado. O que torna a operação bem mais grave é que ela agora se dá com aparato estatal.

O Ministério da Justiça decretou a censura a um filme de 2017 (!) alegando apologia à pedofilia. O moralismo pretérito é tão hipocrisia que os indignados de hoje, como o dublê de deputado e pastor Marcos Feliciano, foram os entusiastas à época do lançamento do filme, baseado num livro do comediante Danilo Gentili, por ser uma reação ao “politicamente correto”, da esquerda.

Gentili era antes visto como aliado dessa direita reacionária. Seus memes e suas piadas eram disseminados como pão quente pelos grupos bolsonaristas, até ele passar a criticar o governo e, então, ser catalogado como inimigo.

É inaceitável que se ressuscite a censura no Brasil, pouco importante aqui a qualidade da obra em tela. Crises, desvios de conduta, patologias e outras escatologias estão presentes num sem-número de obras de arte, e isso não é razão coberta pela lei brasileira para bani-las.

A escalada de Bolsonaro sobre o aparato de Estado para se beneficiar politicamente inclui o aparelhamento da Polícia Federal, o lançamento do diretor da Abin como candidato (!) e, agora, a transformação do Ministério da Justiça em órgão censor, com direito a peroração moralista do próprio ministro em redes sociais.

Quando você conjuga a montagem dessa máquina de perseguição e propaganda ideológica incrustada no governo federal ao uso indiscriminado e cada vez mais desesperado de dinheiro público sem lastro para tentar conter os estragos da inflação na popularidade do capitão, o que se tem é um pleito em que o abuso do poder político e econômico ganha uma conformação inédita.

Até aqui, isso passou batido pelos partidos e pelo Ministério Público, a que caberia alertar a Justiça Eleitoral sobre o cometimento cotidiano de crimes contra a lisura na disputa.

**Bolsonarismo
pretende repetir a
radicalização da
pauta eleitoral,
trazendo para
o debate temas
absolutamente
laterais**

Governo deve explicações sobre viagem de Carlos Bolsonaro à Rússia

Por mais que tema estejse cercado de especulação, não faz sentido vereador carioca integrar comitiva presidencial

Há muitas dúvidas — e uma boa dose de especulação — sobre os motivos de o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) ter acompanhado o pai na missão oficial brasileira à Rússia dias antes da invasão à Ucrânia. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), solicitou informações a respeito, como agenda de compromissos e fonte de recursos para bancar a viagem. O senador oposicionista Randolfe Rodrigues (Rede AP) exigiu uma investigação dos “seus reflexos sobre a integridade das eleições de 2022”.

Na visão dos oposicionistas, a presença na comitiva do filho Zero Dó do presidente Jair Bolsonaro, articulador de sua propaganda em redes sociais, e do assessor Tércio Arnaud, acusado de coordenar campanhas de desinformação por intermédio do grupo conhecido como “gabinete do ódio”, só pode ter uma explicação: a intenção de obter apoio externo para a estratégia eleitoral deste ano, tendo em vista o folclórico “know-how”

russo em matéria de manipulação da opinião pública e do resultado de eleições mudo afóra.

Sobre isso, só existem especulações. Do ponto de vista técnico, é inverossímil que as centrais de ataques digitais mantidas pelos russos — responsáveis, entre outras operações, pela invasão dos computadores do Comitê Nacional Democrata nas eleições americanas de 2016 — possam ter acesso ao sistema eleitoral brasileiro, que funciona numa rede própria, fora da Internet.

As campanhas de desinformação, que fazem a fama da Rússia desde pelo menos os tempos de Catarina, a Grande, certamente ganharam vulto sem paralelo com a ascensão ao poder de Vladimir Putin, um ex-espião da KGB. Mas não parece haver muito que as asséticas de Putin possam ensinar ao tal “gabinete do ódio” em matéria de fake news, em particular as disseminadas por aplicativos de mensagens. Embora esteja documentado o interesse da militância bolsonarista por equipamentos de espionagem digital, as acusações da oposição padecem de subs-

tância concreta. Com razão, o governo as qualifica de “ilacões”.

Isso não significa, contudo, que o caso esteja explicado. O presidente Bolsonaro afirmou que o filho dostruiu em seu quarto. O Executivo informou não haver “registro de despesas” relacionadas à viagem, mas não quem as pagou. Tampouco apresentou agenda convincente para justificar a presença de Carlos e Arnaud na comitiva. O caso se torna ainda mais estranho porque, tendo como uma das principais pautas o fornecimento de fertilizantes ao Brasil, a missão nem contou com a presença da ministra Tereza Cristina, da Agricultura.

Ainda que Carlos tivesse ido apenas fazer turismo pagando do próprio bolso, a viagem de um vereador carioca na comitiva do presidente da República é injustificável. Com as suspeitas que pairam sobre ele e o “gabinete do ódio”, torna-se ainda mais relevante a apresentação de uma explicação plausível pelo governo, por Bolsonaro e por seu filho. Do contrário, só alimentarão e darão credibilidade às especulações.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Simoes, Marcelo

O GLOBO

400 milhões por semana em 2022

DIRETOR GERAL: Roberto Marinho
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho

DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho
DIRETOR GERAL DE MARKETING: Roberto Marinho

Principais editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/jd>

EDITORES

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Paulina: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

DESEMPENHO

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

Bolsonaro: Thiago Braga - thiago.braga@globo.com

CONTATO

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

AGÊNCIA DE GLOBO NOTÍCIAS

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Para mais informações: contato@globo.com

Política



PL OU REPUBLICANOS?

Tarcísio: 'Esperando até o último momento'

Pré-candidato ao governo de SP ministro ainda deo de em qual partido se filiará



Adaptação. O governador Eduardo Leite negocia com Gilberto Kassab a sua saída para o PSD, partido pelo qual disputaria a Presidência: movimento desagradado integrantes de sua atual agenda, o PSDB

CARTÃO DE BOAS-VINDAS

Leite enfrenta resistências no PSD, que reúne aliados de Lula e bolsonaristas

CAMILA ZABUR E
EDUARDO GONÇALVES
para O Globo em 16
de maio

Em negociações avançadas para se filiar ao PSD e disputar a Presidência da República, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), já enfrenta resistências de nomes importantes da legenda antes mesmo de ingressar nela. Heterogênea e pouco ideológica, a sigla com a qual o gaúcho flerta tem em seus quadros entusiastas declarados da candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), assim como aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) e até integrantes do primeiro e segundo escalões do governo de João Dória, em São Paulo, como o secretário de Fazenda, Henrique Meirelles, e o secretário-executivo da PM, Coronel Alvaro Batista.

Leite passou a conversar efetivamente com Gilberto Kassab, presidente do PSD, só depois de ter sido derrotado por Dória nas prévias realizadas pelos tucanos para escolher o nome da legenda que vai concorrer ao Palácio do Planalto. Ao mesmo tempo em que vai encontrar descontentes na provável futura

casa, Leite tende a deixar aliados insatisfeitos na atual. Lideranças do PSDB se irritaram com o movimento do correligionário de abandonar o partido ao qual é filiado há 21 anos após perder a disputa interna.

Políticos do PSD que pendem à esquerda e à direita já começaram a criticar o projeto Leite sem que ele sequer tenha sido sacramentado. Os senadores Otto Alencar (BA) e Omar Aziz (AM), ambos candidatos à reeleição, são exemplos de aliados de Lula que não pretendem abrir mão do apoio ao petista para reforçar um eventual palanque de Leite.

—Na Bahia, já temos aliança com o PT e vamos apoiar Lula. Isso é antes de Kassab falar do Eduardo Leite. Nada tenho contra ele —disse Otto Alencar ao GLOBO.

Aziz também critica o plano do governador gaúcho de se filiar à legenda para concorrer à Presidência sem ter relação com membros do PSD. Para integrantes da sigla, a situação de Leite é diferente da qual estava o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), que até semana passada era cotado pelo partido para disputar o Planalto. Na visão de colegas

TRAÍÇÕES À VISTA

Embora o nome de Eduardo Leite seja uma alternativa do PSD na terceira via, há estados em que lideranças do partido já têm seus pré-candidatos à Presidência

Estão com Lula ou divergindo apoio ao ex-presidente

- **Omar Aziz (AM):** O ex-governador e senador vai se candidatar à reeleição e declarou voto no ex-presidente.
- **Otto Alencar (BA):** O senador busca a reeleição e já anunciou apoio ao petista.
- **Alexandre Kali (MG):** Prefeito de Belo Horizonte é pré-candidato ao governo no segundo maior colégio eleitoral do país.
- **André do Paula (PE):** Deputado federal: pretende disputar uma vaga ao Senado com o apoio de Lula.



Estão com Bolsonaro ou lealdade a apoiar a reeleição do presidente

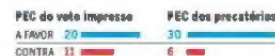
- **Ratinho Júnior (PR):** Governador negocia palanque com o presidente e o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro.
- **Robinson Faria (RN):** Pai do ministro Fábio Faria, ex-governador concorrerá a deputado federal a seguir prestígio do comando do partido no estado.
- **Paulo Octávio (DF):** Movimentou-se para concorrer ao Senado na chapa de Ibaneis Rocha (MDB), a lado do presidente.
- **Cezinha de Madureira (SP):** Deputado federal: foi presidente da bancada evangélica e é um dos parlamentares mais assíduos do Planalto.



CARGOS DO PSD NO GOVERNO BOLSONARO

- **Funasa:** Presidência - Miguel da Silva Marques chegou ao cargo no ano passado, por intermédio do deputado Dêgo Andrade (MG).
- **Diretoria:** Marcos Costa de Andrade, diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública de órgão, foi indicado pelo deputado federal pelo Ceará Domingos Neto.

VOTAÇÕES DO PSD EM PAUTAS BOLSONARISTAS



Editoria de Arte

de bancada, o mineiro — que anunciou sua saída da corrida presidencial — era um nome mais palatável, apesar de ter se

filiado recentemente à sigla, por já ter relação com outros parlamentares.

— Com todo respeito que

tenho ao Eduardo Leite, não dá para, às vésperas do prazo para formar as chapas, querer se filiar ao partido e se

candidatar à Presidência — diz Aziz.

Em Minas, o governador Alexandre Kalil também já trocou acenos públicos com Lula — dirigentes locais do PT também não se opõem à composição, mas ainda insistem que o nome para o Senado deve ser petista.

AS "PARTICULARIDADES"

No lado oposto, os aliados de Bolsonaro no PSD também passaram a declarar publicamente o palanque em que estarão, independentemente da provável chegada de Leite. É o caso do senador Vanderlan Cardoso (GO).

—Assim como o Otto apoia o Lula na Bahia, eu apoio o Bolsonaro em Goiás. O PSD tem essa particularidade — declarou o senador.

O alinhamento também pode ser observado em outras esferas: 30 deputados do PSD votaram a favor da proposta do voto impresso, tema que mobilizou Bolsonaro e aliados. A proposta, no entanto, não foi aprovada. No governo federal, a legenda ocupa espaços na Fundação Nacional da Saúde (Funasa).

Parte do desconforto dos políticos do PSD com a ida de um novo integrante passa pelo caixa do partido. Eles se queixam de que, se a legenda tiver candidatura própria à Presidência, faltará verba nos estados. O deputado federal Joaquim Passarinho (PA), vice-líder do governo na Câmara, já afirmou que só não disputará o governo do Pará, porque "não há dinheiro suficiente". No Paraná, o governador Ratinho Jr. tem ao seu lado o PP, do líder do governo, Ricardo Barros (PR). Uma das possibilidades é que o mandatário abra espaço em seu palanque para Bolsonaro.

Apesar das resistências, a migração de Leite já é dada como certa por parte dos membros do partido. Se confirmada, a filiação deverá ocorrer na semana que vem. Ontem, ele se encontrou com Kassab. O GLOBO apurou que, durante a reunião, o presidente da legenda argumentou que, ao mesmo tempo em que representa uma renovação na política, Leite já tem no currículo uma boa gestão à frente do governo estadual. Em resposta, Leite sinalizou que se reuniria com líderes do PSDB para azeitar sua saída.

Nos bastidores, porém, há um motivo maior para que Kassab lute para ter candidatura própria ao Planalto, segundo pessoas ligadas a ele. Com um nome do partido disputando a Presidência, o cacique do PSD não precisaria apoiar Lula ou Bolsonaro logo no primeiro turno e também aumentaria o seu peso na negociação para subir no palanque de um dos dois numa eventual segunda etapa das eleições.

Tesoureiro do PSDB lembra gastos e cobra 'ética'

César Gontijo diz que gaúcho recebeu R\$ 1,2 milhão e que prévias só ocorreram porque envolvidos concordaram em ficar na sigla caso perdessem

O tesoureiro nacional do PSDB, César Gontijo, classifica como "desastre financeiro" para a legenda a provável saída do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, do partido. Em entrevista ao "Estado de S. Paulo", o dirigente lembrou que Leite recebeu R\$ 1,2 milhão da sigla

para disputar as prévias contra o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio e o governador de São Paulo, João Dória, que venceu o pleito interno.

Gontijo está indignado com a negociação entre Leite e Gilberto Kassab.

"As prévias custaram R\$ 10 milhões e só aconteceram por-

que Eduardo Leite se comprometeu a ficar na legenda se perdesse. É uma questão ética. Por isso fizemos esse investimento. Ele vai entrar a carreira se sair do PSDB", disse Gontijo ao jornal.

Mesmo diante da indignação de alguns quadros, membros do PSDB ainda apostam

numa virada de mesa para manter Leite no partido. Pessoas próximas a Bruno Araújo, presidente da legenda, argumentam que a fragmentação dentro do PSD pode falhar ao dar sustentação à candidatura do gaúcho à Presidência. Ontem, caciques tucanos passaram o dia tentando demover o

governador da ideia de sair do partido. Ele desembarcou em Brasília e teve reuniões com os deputados Aécio Neves (MG) e senador Tasso Jereissati e o ex-senador José Aníbal.

Parlamentares próximos de Leite passaram a defender que a cúpula do partido garanta a possibilidade de ele ser ainda

ser lançado candidato pelo PSDB, se Dória continuar patinando nas pesquisas.

A avaliação é que esse cenário já desafiaria as prévias, já que elas tiveram o objetivo de lançar um pré-candidato e que, até a convenção, entre julho e agosto, pode-se entender que outro nome é mais viável. Aliados do governador veem em sua saída a possibilidade de porque ele teria que se desincompatibilizar até 2 de abril, sem ter certeza de que seria o candidato do partido à Presidência. (Gustavo Schmidt)

@bancomasteroficial

O SUCESSO SÓ
DEPENDE DE VOCÊ,
MAS COM O
BANCO MASTER
FICA MAIS FÁCIL
ALCANÇÁ-LO.

Não pense na gente como apenas um banco
ágil e fácil de usar, mas como um parceiro
que vai ajudar você a conquistar
o que realmente importa na sua vida.
Seja qual for a sua ideia de sucesso, pode
contar com a gente para conseguir chegar lá.

Saiba mais em
bancomaster.com.br

P&G 2022



BANCO
MASTER

SEU SUCESSO,
NOSSA MAIOR CONQUISTA

PL passa União e vira maior bancada da Câmara

Partido filiou nova leva de deputados e chegou a 63, número que ainda pode aumentar até o fim da janela partidária, no início de abril. Já de olho na próxima Legislatura, legenda aposta em celebridades bolsonaristas para puxar votos

BRUNO GÓES
brunog@globo.com.br
e outros

Com as filiações acertadas ontem, o PL passa a ser o partido com a maior bancada da Câmara, com 63 deputados federais. A legenda superou o União Brasil, resultado da fusão entre DEM e PSL, que encolheu nos últimos dias e agora fica com 60 parlamentares. A contabilidade foi apresentada por parlamentares próximos ao Planalto — há trocas ainda em processo de formalização. O PL aposta ainda em rostos conhecidos, como o cantor Netinho e o jogador de vôlei Maurício Souza, alinhados ao bolsonarismo, para alavancar a bancada na próxima legislatura.

Em evento na sede do partido, ao lado de aliados, o bolsonarista Carla Zambelli (SP) anunciou a entrada de apoiadores do presidente da República. Nos próximos dias, esse número ainda pode mudar, já que a janela partidária permanece aberta. No período, que vai até o dia 1º de abril, os políticos podem mudar de sigla sem correr o risco de perder o mandato.

Ontem, além de Zambelli, chegaram à legenda oriundos do União Brasil: nomes como Major Fabiana (RJ), Chris Tonietto (RJ) e General Girão (RN). Do Podemos e do PTB, respectivamente, embarcaram José Medeiros (MT) e Paulo Bengtson (PA). O partido de Bolsonaro e Valdemar Costa Neto teve no sábado

outra leva de 15 filiações.

Filipe Barros (União-PR), que também iria se juntar ao grupo, não havia até a noite de ontem chegado à sede do partido — segundo aliados, o voo estava atrasado. Com ele, o PL deve chegar a 64 deputados federais, número que ainda pode crescer até o fim do prazo de trocas.

PUXADORES DE VOTO

Estando discurso de Bolsonaro, Zambelli comemorou a chegada dos parlamentares. Ela disse que era preciso reagir aos ataques ao presidente da República. Já a deputada e policial militar Major Fabiana, também nova integrante da legenda, tratou o PL como a nova casa dos aliados mais fiéis.

—A cada pessoa que entra o presidente Bolsonaro, fica mais difícil para que ele, sua equipe de ministros e parlamentares, entregue para as pessoas as políticas públicas e as pautas pelas quais foram eleitos — disse a parlamentar.

Embora os compromissos tenham sido firmados na sede do partido, os novos nomes ainda não foram encaminhados pela sigla à Câmara dos Deputados. A Casa ainda contabilizava, na noite de ontem, o PL com 49 deputados, e o União Brasil, com 72.

Durante o evento em Brasília, entraram para a sigla ainda o jogador de vôlei Maurício Souza e o cantor Netinho. O músico é conhecido pelo hit



Maurício. Jogador de vôlei foi um dos que se filiou ao partido de Bolsonaro

Damarens deve se filiar ao Republicanos

> Arunciada por Jair Bolsonaro na última quinta-feira como uma das ministras que deixará o governo até 31 de março para disputar o Senado pelo Amapá, Damarens Alves teve filiação vetada pelo PTB, de Roberto Jefferson, mas já ensaiava sua ida ao Republicanos, de Marcos Pereira, segundo o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

> As negociações para a ida de Damarens para o PTB tiveram início em janeiro. À época, ela

gravou vídeo do convite ao lado da então presidente da legenda, Graciela Nienow. Porém, com a mudança de comando, a nova cúpula do partido começou a colocar resistência à filiação.

> A ministra então retomou o diálogo que vinha tendo com Marcos Pereira desde o ano passado para selar seu embarque no Republicanos. Em um breve encontro na semana passada, no Palácio da Alvorada, ela avisou que deseja marcar a data de sua filiação.



Zambelli. Deputada anunciou a entrada de apoiadores do presidente

“Milla”, que fez sucesso nos anos 1990. Em janeiro, ele já havia anunciado nas redes sociais que tinha intenção de sair como candidato a deputado pela Bahia em 2022 e seria uma das apostas do PL para puxar votos aliados ao bolsonarismo no estado.

Já Maurício de Souza, ex-jogador da Seleção, teve o contrato com o Minas Tênis Clube rescindido em outubro do ano passado. Isso ocorreu após o atleta usar seu perfil no Instagram para fazer declarações homofóbicas envolvendo uma reportagem que noticiava que o novo Super-Homem, filho de Clark Kent, seria bissexual nos quadrinhos. Na época,

Maurício foi bastante criticado, mas recebeu apoio da base bolsonarista, incluindo a própria Carla Zambelli.

Oficialmente, no sistema da Câmara, além da migração de deputados do União ao PL, há a filiação de quatro parlamentares ao Republicanos. Nos últimos dias, chegaram à legenda Nivaldo Albuquerque, que era do PTB; Diego Garcia, oriundo do Podemos; Luis Miranda, do União; e Ricardo Izar, do PP.

Nos próximos dias, as movimentações devem alterar a correlação de forças e afetar outros partidos, inclusive da oposição.

Moro muda tom e amplia leque para candidatura única

Ex-ministro havia defendido aliança, desde que ele fosse o escolhido; ontem, afirmou que torce para conversas evoluírem

JULIA KINKER
juliank@globo.com.br
e outros

O presidenciável do Podemos, Sergio Moro, afirmou ontem que vem acompanhando as conversas entre MDB, União Brasil e PSDB por uma candidatura única à Presidência e que há a “expectativa” de que o acordo possa evoluir. Em um tom diferente do que havia adotado em fevereiro, quando defendeu a aliança, desde que ele próprio fosse

o escolhido, o ex-ministro da Justiça não ficou posicionado em torno do próprio nome — embora tampouco tenha sinalizado que pode abrir mão.

O PSDB apresentou a pré-candidatura do governador de São Paulo, João Doria, enquanto o MDB lançou a senadora Simone Tebet (MS). O União Brasil, em inserções na TV, afirmou que terá um candidato, mas não apresentou nenhum nome até o momento.

— Há uma conversa no sentido de ter uma candidatura única entre vários partidos. Não sabemos se isso vai evoluir, mas há uma expectativa de que, sim, se possa ter a construção de uma candidatura única de centro contra os extremos políticos — afirmou Moro, em referência indireta ao presidente Jair Bolsonaro e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Questionado sobre a ausência do Podemos nas reu-



Aliança. Moro afirmou que acompanha conversas entre PSDB, MDB e União

niões entre MDB, União e PSDB, Moro respondeu que tem “acompanhado” o debate e conversado não só com os pré-candidatos, mas também com os partidos. A presidente do Podemos, Renata Azeite, não tem participado dos encontros.

O presidenciável disse ainda que a questão deve ser aprofundada após o fim da janela partidária, em 1º de abril, quando o quadro eleitoral estará mais consolidado.

— É muito cedo. Diversas pessoas estão querendo apresentar seus projetos e temos que respeitar. O ideal é que nós tenhamos uma candidatura única, mas, se isso não for possível, o eleitor vai decidir por isso lá adiante.

PP fecha apoio a ACM Neto e Lula na Bahia

Após romper com gestão do PT, vice João Leão disputará o Senado e pede conversa com ex-presidente

BERNARDO MELLO
bernardom@globo.com.br

O PP da Bahia, estado que tem o quarto maior colégio eleitoral do país, acertou ontem uma aliança com o pré-candidato ao governo ACM Neto, do União Brasil, que apoiará o vice-governador João Leão (PP) para o Senado. Embora o PP esteja na base do presidente Jair Bolsonaro (PL) e Neto faça oposição ao PT baiano, Leão garantiu também seu apoio ao ex-presidente Lula mesmo após romper com o grupo do governador petista Rui Costa.

Em nota divulgada ontem, Leão rebateu o diretório estadual do PT, que acusou o vice-governador de aproximar-se de Bolsonaro, e disse que viajara a São Paulo “para conversar pessoalmente com Lula, olho no olho”, e garantir seu apoio ao ex-presidente.

—Lula me conhece, conhece minha história, e ele quer voto. Meus votos são dele. E estou à disposição para ajudá-lo a ter uma votação estrondosa na Bahia”, disse Leão, que informou já ter avisado ACM Neto de sua posição.

A oficialização da aliança entre Leão e Neto ocorrerá

amanhã, numa coletiva em Salvador. No mesmo dia, Bolsonaro visitará a cidade acompanhado pelo ministro da Cidadania, João Roma, que deve formar um palanque bolsonarista pelo PL. A ideia de Bolsonaro é lançar Roma ao governo e a médica Raíssa Soares, que já foi apelidada de “doutora cloroquina”, ao Senado.

Aliados de Neto veem o ingresso do PP na chapa como forma de atingir três objetivos: suprir a vaga ao Senado; desdixar a coligação petista, agora restrita a partidos de esquerda e ao PSD, do senador Otto Alencar; e incenti-

var uma migração, ainda que minoritária, do eleitorado de Lula para o candidato do União Brasil, a despeito de o PT ter como candidato ao governo o secretário de Educação Jerônimo Rodrigues.

Antes da fusão entre PSL e DEM, Neto planejava lançar ao Senado o aliado Elmar Nascimento, do União. Outro postulante à vaga era o deputado Marcelo Nilo, que deixou o PSB e pode se filiar ao Republicanos. Nilo, que agora disputa o posto de vice com nomes de PDT e PSDB, avalia que o palanque multipartidário pode atrair para Neto elei-



Pré-candidato. Com aliança, Neto busca atrair votos de aliados para o governo

tores de diferentes presidenciais, inclusive do PT.

—Neto deve ficar equidistante, sem nacionalizar a campanha — afirma Nilo.

O apoio do PP a Neto contou também com a articulação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que deseja ver um aliado no controle do Uni-

ão Brasil em Alagoas. Aliado do ex-senador Antônio Carlos Magalhães, o ACM, Leão entrou no grupo do PT em 2010. O rompimento com Costa e a reaproximação com o carlismo, decididos após conversa com Lira, ocorreram após o PT vetar o plano de Leão de assumir o governo em abril.

Câmara tem bancada de deputados 'invisíveis'

José Priante (MDB-PA), Igor Kannário (União-BR) e Junior Lourenço (PL-MA) lideram lista de faltosos na Casa

BRUNO GÓES E DEMÉTRIO DANTAS
publicação@globo.com.br

No fim da tarde da última quinta-feira, o cantor e deputado federal Igor Kannário (União-BR) participava da programação da rádio "Salvador FM". De óculos escuros e sorriso largo, o artista batia um papo descontraído no estúdio do programa "Pipoco". Falava sobre música baiana aos ouvintes e aproveitava também para cantar.

Ao vivo, em um dos momentos de espontaneidade, evocou os versos de MC Meno K. O parlamentar soltou a melodia aos fãs que o escutavam:

—Uí, é que aqui nós fuma um. Putaria rola firme. Novinha, bate bumbum.

Conhecido na bancada do União Brasil por estar ausente de qualquer discussão, Kannário ignorava o que acontecia em Brasília. A participação na rádio começou às 17h e durou cerca de duas horas. Às 17h36m, o vice-presidente do Congresso Nacional, Marcelo Ramos (PSD-AM), iniciava a sessão conjunta de deputados e senadores para votar dois vetos presidenciais. Ocupado com a carreira artística, Kannário não registrou seus votos.

O artista faz parte do grupo de parlamentares "invisíveis", que pouco contribui

para as discussões ou que se ausenta das decisões importantes. Com elevado índice de faltas, mesmo com a adoção do sistema remoto, Kannário não quis falar sobre sua atuação parlamentar.

RANKING

No plenário da Câmara, ele é o segundo deputado com mais faltas sem apresentação de justificativa — foram 48 desde 2019. Segundo levantamento feito pelo GLOBO, perde somente para José Priante (MDB-PA), com 77 ausências sem explicação. Atrás de Kannário, aparecem Junior Lourenço (PL-MA), com 47 ausências; Genecias Noronha (Solidariedade-CE), com 32; e Josimar Maranhãozinho (PL-MA), com 30. O deputado Daniel Silveira (União-BR) também aparece na lista de faltosos, mas foi desconsiderado no levantamento por ter ficado cinco meses preso, o que o impediu de participar das sessões.

A ausência na Câmara, entretanto, não impede os deputados de mostrarem trabalho nas suas redes sociais, mas de outra forma. Priante, campeão de ausências não justificadas, por exemplo, se intitula nas redes sociais como "Campeão de Recursos", referência à sua habilidade de conseguir investimentos para as cidades aliadas no Pará.

Primo do senador Jader Barbalho (MDB-PA), um



Priante. Em seu sexto mandato, deputado pouco aparece na Câmara



Kannário. Parlamentar se divide entre o mandato e a carreira artística

dos caciques do partido, Priante está em seu sexto mandato como deputado federal. Em 2019, já liderava a lista de faltosos e, quando questionado pelo site "Congresso em Foco" sobre o assunto, ficou irritado.

— Vocês podem estar

77

Número de faltas do deputado José Priante (MDB-PA). Parlamentar é o campeão de ausências sem justificativa na Câmara

48

Ausências do deputado Igor Kannário (União-BR). O parlamentar, que também se dedica a carreira artística, é o segundo com mais faltas

47

Quantidade de faltas do Junior Lourenço (PL-MA). Deputado está em terceiro lugar no ranking de faltas sem justificativa na Câmara

preocupados com isso, mas eu não estou.

Outro deputado que está no topo da lista de faltas mas também consegue recursos para sua cidade é Genecias Noronha. O principal foco de emendas do parlamentar, que acumula três mandatos consecutivos, é Parauapebas, no interior do Ceará. O prefeito, Rômulo Noronha, é sobrinho de Genecias.

Junior Lourenço, por sua vez, é um novato na Câmara, eleito pela primeira vez em 2018. Mas sua estreia como deputado tem sido discreta. Não apresentou projetos e não fez nenhum discurso em plenário desde que assumiu o cargo. O parlamentar, que foi prefeito de Miranda do Norte (MA) de 2009 a 2016, virou notícia em junho do ano passado, quando foi denunciado por peculato e organização criminosa por supostamente desviar recursos do município.

Também na lista dos mais ausentes na Câmara, Maranhãozinho, que já era considerado um parlamentar do baixo clero, desapareceu do radar dos colegas após ter sido alvo da Polícia Federal (PF) no ano passado. Na sexta-

feira, houve nova operação contra ele, autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Ele é suspeito de desviar recursos de emendas parlamentares.

ATUAÇÃO EM COMISSÃO

No início do mandato, Kannário demonstrou interesse em ter uma participação mais ativa e ocupou uma cadeira na Comissão de Cultura. Seria uma forma de contribuir para a área na qual tem conhecimento. Mas o comparecimento, até aqui, é baixo. Na média, Kannário participou apenas de 38% das sessões do colegiado.

Até hoje, o deputado relatou três propostas. A primeira limitava o tempo de exibição de propaganda nas telas dos cinemas antes de um filme. A segunda versava sobre a obrigatoriedade do início de shows na hora marcada. E a terceira dava a Porto Seguro (BA) o título de Capital Histórica do Brasil.

O encaminhamento dos projetos, porém, foi prejudicado pela postura do artista. Nos dois primeiros casos, ele protocolou um relatório na Comissão de Cultura, mas os textos foram retirados de pauta da

comissão por seis vezes consecutivas. O motivo: Kannário não estava presente para apresentá-los.

— Não tenho conhecimento se há justificativa plausível para a ausência (do deputado na comissão) — diz a presidente do colegiado, Alice Portugal (PCdoB-BA).

Oriundo do DEM e aliado do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, Kannário agora faz parte da bancada do União Brasil e divide as fileiras com integrantes do PSB. Dois colegas do parlamentar, contrangidos, falaram em condição de anonimato que o cantor, conhecido como "Príncipe do Gueto", nunca participou de uma reunião para debater os projetos do dia a dia na Câmara. Um terceiro disse que já o viu em uma reunião on-line, mas que não houve manifestação do parlamentar.

Procurados pelo GLOBO, Priante, Lourenço e Noronha não se manifestaram. Maranhãozinho enviou nota na qual diz contribuir e colaborar com as investigações contra ele "sem medo e sem restrição", mas não comentou sobre as faltas.

Ex-assessor de líder do governo aparece em investigação da PF

Suspeito de atuar em desvio de emendas trabalhou com Eduardo Gomes (MDB-TO)

AGUIRRE TALENTI
E JULIA LINDNER
publicação@globo.com.br

A operação desfragada pela Polícia Federal, na última sexta-feira, para apurar supostos desvios de emendas parlamentares por parte de deputados do PL encontrou R\$ 200 mil em espécie na casa de um lobista e ex-assessor da liderança do governo no Senado. Alvo de busca e apreensão na ação da PF, João Batista Magalhães é apontado por investigadores como o "braço técnico" do esquema.

De acordo com o inquérito, o lobista teria atuado como intermediário dos parlamentares na captação de emendas do Ministério da Saúde nos anos de 2019 e 2020. À época, Magalhães trabalhava no gabinete da liderança do governo no Congresso, sob o comando do senador Eduardo Gomes (MDB-TO). Procurado, o

parlamentar afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que "desconhece esse assunto e não tem essa informação". João Batista Magalhães não retornou aos contatos feitos pelo GLOBO até o fechamento desta edição.

A investigação chegou a Magalhães após uma análise feita no celular apreendido do deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) durante a Operação Descalabro, deflagrada em dezembro de 2020. No aparelho, a PF localizou diálogos nos quais Magalhães revelava que fazia contatos com diferentes prefeituras do Maranhão e com o Ministério da Saúde para agilizar a liberação de emendas parlamentares. Segundo os policiais, esses recursos seriam desviados para gerar dinheiro vivo aos integrantes do suposto esquema criminoso.

De acordo com a Polícia Federal, Magalhães negoci-

ava com deputados do PL "a captação e o destino das emendas". A PF sustenta ainda que ele "conhece técnicas para camuflar a autoria das emendas e para desburocratizar o seu envio para os municípios".

Com base nessa suspeita, a PF cumpriu na sexta-feira passada mandados de busca e apreensão em endereços ligados a três deputados federais do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, por suspeita de desvio de recursos de emendas parlamentares. Um dos alvos foi Maranhãozinho, que já havia sido flagrado em operação anterior da PF com uma caixa de dinheiro. Também são investigados os deputados Bosco Costa (PL-SE) e Pastor Glideneir (PL-MA).

A Polícia Federal relatou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que encontrou indícios de que o suposto esquema liderado por Maranhãozinho teria utilizado um grupo arma-



Investigação. O líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes, disse desconhecer as acusações contra seu ex-assessor

do, extorsões, um agiota e saques em dinheiro vivo para desviar emendas parlamentares destinadas a prefeituras do Maranhão.

TRIANGULAÇÃO FINANCEIRA

Ainda de acordo com as investigações, o esquema funcionava da seguinte maneira: os deputados destinavam recursos do Ministério da Saúde a determinadas prefeituras. Na sequência, recorriam a um agiota e pegavam um empréstimo de 25% de valores das emendas. Em vez de cobrar dos parla-

mentares a quem emprestou os recursos, o agiota exigia o montante dos prefeitos das cidades agraciadas com os recursos federais.

O caso chegou às autoridades depois que um dos prefeitos denunciou a suposta triangulação criminosa à Polícia Federal. A denúncia foi feita por Eudes Sampaio, chefe do Executivo municipal de São José de Ribamar, cidade localizada na região metropolitana da capital do estado, São Luís.

Em nota divulgada na sexta-

feira passada por meio de sua assessoria, Maranhãozinho afirmou que contribuiu e colabora com as investigações "sem medo e sem restrição". "Por essa razão, não consigo entender a espetacularização do ocorrido, que parecer ter sido orquestrado para gerar grande e rápida repercussão na imprensa regional e nacional". Pré-candidato a governador, o deputado afirma que o objetivo seria prejudicá-lo na disputa eleitoral.

Os demais investigados pela PF também negam as acusações.

Castro reage, e PROS nega candidatura de Daciolo

Com medo de perder votos de evangélicos para ex-presidencial na disputa pelo Guanabara, governador ameaça cortar cargos da legenda na administração estadual; pressionada, executiva nacional diz que iniciativa foi adotada 'sem consulta'

GABRIEL SABÓIA
gabrielsab@globo.com.br

Em pouco mais de 24 horas, o anúncio da pré-candidatura de Cabo Daciolo pelo PROS ao governo do Rio provocou reações imediatas da campanha de reeleição do governador Cláudio Castro (PL). Ainda com cargos na estrutura do governo fluminense, dirigentes do partido foram avisados da necessidade de desembargo, caso o lançamento fosse mantido. O PROS tem nomeações na Fundação Leão XIII e em outros institutos subordinados ao primeiro escalão do Palácio Guanabara.

"INCOMODO US PODEROSOS"

Após a reação imediata de Castro, a executiva nacional do PROS alegou que Cabo Daciolo seja pré-candidato ao governo do Rio pelo partido. Em nota divulgada ontem, a legenda reprovou "o uso indevido do nome e da imagem do Cabo Daciolo" com o anúncio feito na véspera. "A iniciativa foi adotada sem consulta ao PROS Nacional, tendo os supostos membros do PROS-RJ promovido o anúncio sem possuírem qualquer legitimidade", explicou o comunicado da sigla.

Candidato à Presidência da República nas eleições de 2018, quando terminou em sexto lugar, à frente dos ex-ministros Henri-



Freixo. Executiva nacional do PROS se manifestou após ação de Castro

que Meirelles (MDB) e Marina Silva (Rede), Daciolo atraiu parte do eleitorado evangélico e conservador. Castro e outros pré-candidatos ao governo do Rio tentam associar as suas imagens a líderes evangélicos e temem a candidatura do ex-deputado federal por sua forte entrada no eleitorado cristão. Um dos exemplos é o bispo Abner Ferreira, da Assembleia de Deus Ministério de Madureira, cujo apoio é disputado também pelos pré-candidatos Marcelo Freixo (PSOL), Felipe Santa Cruz (PSD) e Rodrigo Neves (PDT).

Irmão vai disputar eleição

> Carpielo de memes na corrida eleitoral à Presidência da República em 2018 com seu bordão "Glória a Deus". Cabo Daciolo vai tentar neste ano emplacar, mais uma vez, seu irmão Alencar Daciolo na política. O ex-presidencial lançará a candidatura de Alencar para a Câmara dos Deputados pelo PROS.

> De acordo com o presidente estadual do partido, Jimmy Pereira, os irmãos Daciolo vão se

filial oficialmente à legenda no dia 30

> Em 2018, Alencar tentou vaga de deputado federal pelo Patriota no Rio. Ele somou 11 mil votos, sem ser eleito. E não foi por falta de investimento: o partido destinou R\$ 408 mil do fundo eleitoral para sua campanha ao Parlamento — o dobro do que foi doado ao irmão na disputa para a Presidência. Atualmente Alencar tem um cargo de assessor na prefeitura de Itaguaí. (Jan Nêdas)



Chupa. Daciolo diz que mantém candidatura, a despeito da posição da sigla

Ao GLOBO, Daciolo afirmou que ainda espera ser candidato pelo partido: — Estou achando essa movimentação boa. A minha pré-campanha parece ter incomodado os poderosos, que já estão com medo. Espero ainda ser candidato pelo PROS.

À frente do diretório estadual do PROS e ex-presidente da Fundação Leão XIII, o vereador Jimmy Pereira defendeu a candidatura independente.

— Daciolo seria uma opção nova, dentro de um campo conservador. Algo em torno de 30% do eleitorado fluminense é evangé-

lico e anseia por uma candidatura com valores rígidos, como a de Daciolo. Ele só não será candidato pelo PROS se destituir, até o momento, mostra-se convicto desta missão — afirmou o dirigente, pouco antes do posicionamento oficial do partido.

MEMO ROTEIRO EM 2020

Esta não é a primeira vez que uma pré-candidatura de Cabo Daciolo provocou reações em outras empreitadas políticas do Rio. Em 2020, ele pretendia ser o candidato do PL à prefeitura da capital fluminense. No entanto, o partido retirou seu nome e acertou a indicação de Nilton Caldeira para vice do então líder das pesquisas, Eduardo Paes (à época no DEM, hoje no PSD). A avaliação no entorno de Paes, na época, era que uma candidatura de Daciolo poderia tirar votos do atual prefeito. Insatisfeito com a decisão do partido, Daciolo deixou a legenda.

Daciolo começou a ganhar destaque em 2011, quando chegou a ser preso após ser acusado de liderar uma greve de bombeiros no estado. Três anos depois, foi eleito deputado estadual pelo PSOL. Ele acabou expulso da legenda em 2015 por infidelidade partidária. Pelo Patriota, o bombeiro foi candidato à Presidência da República nas eleições de 2018, quando obteve mais de 1,3 milhão de votos.

Filha de Cunha desautoriza dirigente e diz que segue na base

Pré-candidata pelo União Brasil afirma que continua apoiando governador

Filha de Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara dos Deputados, Danielle Cunha afirmou ontem por meio de uma rede social que sua família vai seguir em apoio à reeleição do governador do Rio, Cláudio Castro (PL). Pré-candidata a deputada federal, ela negou que o pai faça parte de um movimento para que o União Brasil entregue cargos no governo e faça uma aliança com outro pré-candidato ao Palácio Guanabara.

Em outra frente na crise que envolve a relação do partido com Castro e indo em sentido contrário ao que foi defendido

por Danielle, o presidente da sigla e prefeito de Belford Roxo, Waguinho, vem cobrando do governador mais espaço na administração estadual, sob a ameaça do União Brasil deixar de apoiar a reeleição.

"Nosso papel sempre foi de trazer União ao partido. Somos Cláudio desde antes do União existir e seremos Cláudio até o fim", postou Danielle no Instagram.

Em resposta à pressão por cargos, Castro pediu ontem mais tempo para resolver o impasse. Na reunião com Waguinho, o governador prometeu que todas as exortações

necessárias para que o União Brasil — o maior entre os 15 partidos que apoiam a sua candidatura à reeleição — ocupe o espaço que fora prometido serão feitas até o dia 31 deste mês. Os indicados da legenda devem ser nomeados, portanto, até 1º de abril. No encontro de ontem, que foi mediado por Eduardo Cunha e Domingos Brazão, conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado, Castro também reforçou o desejo de ter um vice indicado pelo partido, que é fruto da fusão entre o DEM e o PSL.

Até a data acordada, por-



Negociação. Cunha, ex-presidente da Câmara, mediu encontro com Castro

tanto, o secretário estadual de Transportes, André Luiz Nahas, que teve seu cargo devolvido na última semana da festa, seguirá à frente da pasta. Castro se recusou a exonerá-lo e pediu um "voto de confiança". A indicação ao primeiro escalão partiu de Brazão, que chegou a ligar para o governa-

dor pedindo uma saída amigável para o assunto.

O União deve ter controle total sobre as indicações de cargos na secretaria estadual de Transportes e ganhar também a pasta de Meio Ambiente, com ingerência sobre o Instituto Estadual do Ambiente (Inea). O partido ainda poderá indicar o nome de

mais um diretor do Departamento de Estradas e Rodagens (DER).

Por fim, foi pedido que o governo atenda os pedidos do ex-governador Anthony Garotinho, que se sente incomodado com o espaço dado ao secretário estadual de Governo, Rodrigo Bacellar (Solidariedade), seu rival em Campos. Garotinho é apontado como o principal puxador de votos da legenda à Câmara e pleiteia mais investimentos para a cidade do Norte-Fluminense. Ele ventila a hipótese de lançar candidatura ao Guanabara, dividindo os votos de Castro na região.

O União Brasil flerta com a candidatura de Felipe Santa Cruz (PSD), apadrinhada pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes. Paes, no entanto, impôs aos líderes do partido a exigência de não ter Garotinho e Cunha em seu palanque. (Gabriel Sabóia)

Bolsonarista afirma que gostaria de ter Queiroz como assessor

Deputado Rodrigo Amorim (União-RJ) reforça que vontade é antiga, mas que pretensões políticas do ex-PM atrapalham plano

LUCAS MATIAS
lucasmatias@globo.com.br

O deputado estadual Rodrigo Amorim (União-RJ) afirmou que pretende convidar Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, para trabalhar em seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) com um cargo comissionado. Em entrevista à revista "Cusô", Amorim

avaliou que o ex-PM contribuiria na interlocução "com as forças de segurança" e provocou: "Agora, os deputados do PSOL não precisam mais perguntar 'cadê o Queiroz', pois ele estará no meu gabinete. Ao que não consta, Queiroz não foi condenado a nada. É ficha limpa".

Suspeito de operar um esquema de "rachadinha" no gabinete de Flávio, quando o

filho do presidente era parlamentar na Alerj, Queiroz tenta viabilizar sua candidatura à Câmara dos Deputados. Em novembro do ano passado, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) invalidou todas as decisões tomadas pelo juiz Flávio Itabiana, da primeira instância da Justiça fluminense, o que levou a investigação a praticamente começar do zero.

Procurado pelo GLOBO, Amorim disse, em nota, que a ideia de trabalhar com Queiroz é antiga — "desde o dia em que elei, em outubro de 2018" —, mas acredita que "ele está muito tomado pelas tarefas de sua pré-campanha e não poderá vir".

"Eu presenciei o trabalho de contato permanente com eleitores, e a força dele como policial junto à tropa,

aos praças, que são público importante do meu mandato. Sempre faço questão de lembrar que ele não tem nenhuma condenação, nada que o impeça de exercer cargo público, ou seja, o Queiroz é ficha limpa", afirmou o deputado em outro trecho da nota.

Amorim, conhecido por quebrar uma placa feita em homenagem à vereadora católica Marielle Franco, assassi-

nada em 2018, tem proximidade com a família Bolsonaro e foi o vice na chapa de Flávio à Prefeitura do Rio, em 2016.

Nas redes sociais, Fabrício Queiroz tem intensificado suas publicações e já se posiciona em tom de campanha. Com acenos ao eleitorado conservador e de direita, ele tem como uma de suas principais bandeiras a lealdade à família Bolsonaro e se coloca como defensor de pautas bolsonaristas, como a política armamentista.

A pretensão do ex-assessor, que negocia filiação ao PTB, é por uma candidatura a deputado federal.



TIRO NO PÉ DA FISCALIZAÇÃO

Novas regras fazem cair pela metade renovação de licenças para armas

RENATA MAREZ
relato: renata@globo.com.br

Uma das primeiras medidas tomadas pelo presidente Jair Bolsonaro para facilitar o acesso a armas no país, a extensão do prazo para renovação de licenças é apontada por especialistas como uma das principais "brechas" criadas pelo governo na fiscalização. Se antes alguém que possuía um registro precisava atualizá-lo a cada cinco anos, agora só precisa fazer isso a cada dez, o dobro do tempo. Os resultados são menor controle de quem tem ou deixa de ter o artefato e também se o portador da licença emitida continua apto do ponto de vista psicológico. Outra grande preocupação é que a rastreabilidade das armas — a capacidade de saber onde cada uma delas está e com quem — caiu drasticamente, e algumas podem passar a servir ao crime.

Os números levantados pelo GLOBO junto à Polícia Federal mostram o tamanho do impacto das mudanças nas regras. De 2019 para cá, a média anual de revalidações de licenças diminuiu de 136 mil para 68 mil. Isso significa que aproximadamente 70 mil armas deixaram de passar, a cada ano, pelo controle feito no momento da renovação de registro. É durante essa revalidação que o dono do armamento atualiza dados pessoais e apresenta à Polícia Federal novos atestados de ca-

pacidade técnica de manuseio e psicológica exigida para ter acesso a uma arma de fogo.

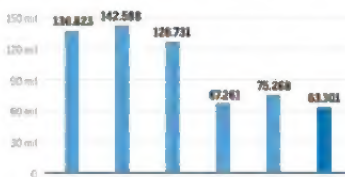
Para Natália Pollachi, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, organização não-governamental que faz estudos sobre segurança pública, a queda na renovação de registros de arma de fogo mostra, em termos práticos, o desmonte promovido durante a gestão do presidente Jair Bolsonaro na estrutura de controle desses produtos no país. — Esse governo está reduzindo a rastreabilidade das armas de fogo ao estender tanto a validade do registro, que é quando o cidadão presta contas, quando ele informa se ainda está com aquela arma, onde está morando, qual a ocupação dele — aponta a especialista.

Do ponto de vista legal, os proprietários de armas estão amparados. Porém, uma resolução recente do Conselho Federal de Psicologia (CFP) estabeleceu que o laudo de avaliação psicológica para o interessado em ter arma e também para renovar a licença tem validade de, no máximo, dois anos. A medida do conselho foi uma resposta à ampliação do prazo do registro de cinco para dez anos.

Coordenadora da comissão consultiva em avaliação psicológica do CFP, Katya Luciane de Oliveira diz que mesmo o tempo estabelecido na resolução, de dois anos, pode ser longo "para a psicologia". No entanto, é

CONTROLE REDUZIDO

Revalidações de armas na PF caíram pela metade após extensão do prazo para renovação de licenças



Fonte: Polícia Federal

Editoria de Arte

um prazo razoável diante do que decretou o governo.

— Quando a gente faz uma avaliação, é difícil assegurar que a pessoa vai continuar exibindo aquele comportamento ou um maior controle inibitório sobre suas reações durante um período de dois anos. Muito menos em dez anos. É muito tempo — explica Oliveira.

AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS

De acordo com ela, a resolução que estabeleceu a validade da avaliação psicológica em dois anos traz maior respaldo para os profissionais, mas também "tem o papel de proteger a sociedade". A conselheira prevê que, em algum momento, haverá uma discussão jurídica em torno da necessidade de os possuidores de armas seguirem o que diz a resolução. Muitos podem buscar amparo legal no decreto presidencial

para não cumprirem a norma determinada pelos profissionais da área, diz ela.

— Teremos um impasse entre uma deliberação do governo federal e outra deliberação que norteia a prática profissional do psicólogo, que é assegurada por lei. Em assunto de psicologia, quem tem que fazer essa gestão é o conselho de classe.

Os dados oficiais apontam que 136.823 armas tiveram o registro renovado em 2016, 142.588 em 2017, e 126.731 em 2018. A partir de 2019, quando houve a extensão da validade da licença, a queda detectada é impactante. Naquele ano, 67.261 armas foram revalidadas; em 2020, foram 75.268; e, em 2021, 63.301. Os dados dizem respeito ao armamento nas mãos de civis, incluindo o cidadão

comum, cujos registros ficam sob a responsabilidade da Polícia Federal. Não entram nas estatísticas dados de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs), gerenciados pelo Exército.

A queda nas revalidações a cada ano não pode ser considerada indicio de uma eventual diminuição de armas de fogo em circulação. Ao contrário, o número de armas com registro ativo na Polícia Federal nunca foi tão grande: 1,5 milhão, das quais 704,7 mil (46%) são de cidadãos comuns. O restante está em empresas de segurança privada, nas polícias não militares, com servidores públicos que têm porte funcional, entre outros civis.

Para Daniel Cerqueira, pesquisador da área de segurança pública, o conjunto de flexibilizações que Bolsonaro vem fazendo está promovendo um armamentismo sem mecanismos de controle. — É irresponsável estabelecer dez anos como prazo de validade. Um tempo muito longo em que o Estado não saberá o que está acontecendo com esse cidadão, com essa arma — diz ele.

Coronel reformado da Polícia Militar e consultor em segurança, o coronel José Vicente da Silva considera que o prazo anterior, de cinco anos, era adequado. Ele diz que os dados da violência no Brasil por arma de fogo não permitem uma liberalidade tão grande, como o prazo de validade de dez anos e a ausência de outras barreiras que impeçam pessoas sem perfil de terem arma.

— Em Nova York, é muito difícil um cidadão conseguir um registro de arma de fogo. Portar, jamais. Se tiver uma multa de trânsito, já terá dificuldade de acesso. No Brasil, o único filtro que praticamente temos hoje é o preço da arma. Um .38 vai custar de R\$ 5 mil a R\$ 7 mil. Isso é que dá uma filtrada — alerta Silva.

Procurados, o Ministério da Justiça, que assessoria a presidência em temas sobre armas, e a Polícia Federal não responderam ao GLOBO.

Falta de controle. No Rio de Janeiro, a Polícia Civil e o Ministério Público apreenderam mais de 50 armas numa casa da Zona Norte



“É difícil assegurar que a pessoa vai continuar exibindo aquele comportamento em dois anos, quem dirá dez?”

Katya Luciane de Oliveira, consultora do CFP

“Irresponsável estabelecer dez anos como prazo de validade. Um tempo muito longo em que o Estado não saberá o que está acontecendo com esse cidadão, com essa arma”

Daniel Cerqueira, pesquisador da área de segurança pública

Sem estudo de impacto ambiental, obra de usina avança

Especialistas alertam para potenciais riscos de novo complexo termelétrico para fauna e vegetação da Baía de Sepetiba

LUCAS ALTINO
Banco Imagem/Contrasto

O projeto de implementação de um complexo de usinas termelétricas na Baía de Sepetiba vem gerando críticas e preocupação entre ambientalistas e pescadores da região. Isso porque o licenciamento da primeira fase da obra foi concedido mesmo sem a realização do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), procedimento padrão para empreendimentos de tal porte e complexidade. A situação fere obrigações legais e até o próprio entendimento do corpo técnico do Inea, responsável pela autorização, que classifica o empreendimento, durante o processo de análise, como de "impacto significativo" e de "potencial poluidor alto". Pesquisadores apontam que a obra pode suprimir manguezais e afetar a vida marinha da baía, como a dos botos-cinza, ameaçados de extinção. Ontem à noite, o MPF pediu a anulação da licença para instalação das torres de transmissão das termelétricas.

Resultado de leilão emergencial promovido pela Anel em outubro passado, em função da crise hídrica no país, o complexo, composto por quatro termelétricas a gás sobre bases flutuantes na baía, fornecerá energia para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e pode render cerca de R\$3 bilhões de receitas anuais para a empresa turca Karpowership (KPS), à frente do projeto.

A KPS, no entanto, não tem o melhor histórico em relação

a questões ambientais. A empresa, que baseia suas operações principalmente na Ásia e África, e também está presente em Cuba, venceu, no ano passado, um leilão semelhante na África do Sul para geração de energia. Mas seu projeto foi rejeitado devido, justamente, a exigências ambientais.

No projeto apresentado para Sepetiba, a KPS instalará quatro navios flutuantes à Ilha da Madeira, em Itaguaí, mais 14,7 quilômetros de linhas de transmissão e 36 torres, sendo sete no espelho d'água. A capacidade de produção da usina será de 560 megawatts, e o contrato prevê fornecimento de energia por 44 meses.

Por ser um contrato federal, o Itaguaí deveria, originalmente, licenciar o empreendimento. Mas, em fevereiro, o órgão delegou ao Inea a realização dos licenciamentos ambientais. Em 8 de março, apenas duas semanas após o convênio, a KPS conseguiu a Licença Ambiental Integrada (LAI) para a construção das linhas e torres de transmissão. Restaria, apenas, o licenciamento dos navios-usina no processo segmentado de licença.

A agilidade e a simplificação do licenciamento vêm chamando atenção de especialistas. Por se tratar de um empreendimento de grande porte, o concreto seria a exigência de um EIA-RIMA. Segundo a legislação estadual, qualquer usina que tenha geração de energia acima de 10 MW já precisa apresentar EIA-RIMA. A mesma obrigação está prevista na resolução 1/86 do Conselho Nacional do



Fauna e flora ameaçadas. Projeto da KPS prevê a instalação de quatro navios flutuantes sobre as águas da região da Ilha da Madeira, em Itaguaí

Meio Ambiente (Conama). A Lei da Mata Atlântica, também federal, cita as exigências para o caso de supressão de áreas de restinga, Mata Atlântica ou de mangue.

'DESASTRE ECOLÓGICO'

No fim de dezembro, o projeto foi decretado como "estratégico" pelo governador Claudio Castro, garantindo a agilidade na sua tramitação e o licenciamento sem a exigência

Uma "boiada" passando pelo Rio de Janeiro, diz carta de especialistas

de EIA-RIMA. Isso aconteceu mesmo com um decreto estadual de 2019 definindo que apenas empreendimentos de "potencial impacto ambiental" poderiam ser classificados como estratégicos. Ao Inea, a empresa alegou que, por ser uma tecnologia nova, não há legislação específica ou tradição de licenciamento para esse tipo de operação.

— É um desastre ecológico. A usina trará alterações na

água, afetando peixes que fazem desova na região, e que são sustento dos pescadores, como robalo e tainha, além de suprimir o manguezal. Os botos-cinza, uma espécie ameaçada de extinção, dependem de uma fauna equilibrada para sobreviver e também serão afetados. — afirma Leonardo Flach, presidente do Instituto Boto-Cinza, que acompanha a situação daquele ecossistema. Uma carta assinada por Flach em conjunto com o biólogo Mario Soares, do Núcleo de Estudos em Manguezais da Faculdade de Oceanografia da Uerj, e pela Coalizão Ciência e Sociedade, denuncia o que eles chamaram de "boiada passando pelo Rio de Janeiro".

Em 10 de fevereiro, um parecer do Inea justando ao processo de licenciamento afirmou que o empreendimento tinha "potencial poluidor alto e porte excepcional, enquadrado, pois, na Classe 6C — Impacto Significativo". A classe 6C é a categoria mais alta da tabela de impacto ambiental do instituto.

O mesmo Inea concedeu a LAI, pouco depois, em 8 de março, sem exigir estudos aprofundados. No processo

de documentação, ao qual O GLOBO teve acesso, consta como únicos dados ambientais enviados pela Karpowership um documento resumido, contratado junto à consultora PH Mar, onde está expressa a presença de botos-cinza na Baía de Sepetiba, e informações sobre a preocupação com ruídos sonoros em função do empreendimento.

"Uma grande preocupação é a fauna, principalmente o boto-cinza, listado pelo Ministério do Meio Ambiente como espécie ameaçada e vulnerável na Lista da Fauna Brasileira de Extinção. A Baía de Sepetiba possui condições ideais para a sobrevivência da espécie, onde abriga a maior população já registrada ao longo de toda a sua distribuição, estimada em torno de 1.000 indivíduos", diz o documento.

No LAI, o Inea anexou alguns condicionantes em relação ao manejo de fauna, mas que versam sobre medidas que os empreiteiros devem tomar caso haja morte de animais durante a obra.

Já sobre a flora, a obra deve causar a supressão de cerca de sete hectares de vegeta-

ção, com o cálculo de uma necessidade de reposição de 15 hectares de floresta e oito hectares de mangue.

Procurado pelo GLOBO, o Inea informou que a licença ainda está condicionada à emissão de "Autorização de Supressão de Vegetação" e que a obra "foi declarada como de utilidade pública, para fins de intervenção na vegetação". A KPS afirmou que "atende aos mais rigorosos requisitos ambientais brasileiros e internacionais", e que suas operações são certificadas por entidades internacionais.

Pelo contrato, a KPS deve começar a fornecer energia a partir do dia 1º de maio. Ontem à noite, no entanto, o procurador da República no Rio Janeiro Mitropoulos encaminhou ao Inea uma série de recomendações, entre elas a de anulação da licença para construção das torres de transmissão de energia. O MPF também pede que haja apenas uma licença para todo o empreendimento, que ela seja concedida pelo Inea e que haja audiências públicas para sua aprovação. O Inea tem o prazo de cinco dias para responder às recomendações.

Herói sem glória: porteiro é demitido após deixar posto e salvar motorista

Juliano Amaro é socorrista e correu para o local de acidente para ajudar vítima

LÍDIA MARQUES
Banco Imagem/Contrasto

A boa ação de uma noite fez de Juliano Amaro, 44 anos, um herói. Mas também desempregado. Há 41 dias, o ex-porteiro e pai de três filhos (de 3, 5 e 13 anos) deixou o posto de trabalho num prédio em São Paulo para socorrer um motorista ferido em um acidente de carro. A vida do homem foi salva. Mas Amaro, que se ausentou da portaria do edifício por algumas horas, recebeu a notícia da demissão.

Já era quase meia-noite quando Amaro, que estava de plantão, ouviu gritos seguidos de uma forte estrondosa. Ele admite que "jogou tudo para o alto" para ajudar:

— Sal correndo, dei cadeira e marmitta caíram no

chão. Quando vi, eram dois carros, um estava capotado. Consegui entrar por trás e achei a vítima, que estava com todo o peso do corpo sobre o pescoço e aspirando o próprio sangue — diz. O ex-porteiro já fez um curso no Corpo de Bombeiros de São Paulo e é socorrista. Sua atitude pode ter salvado a vida do homem de 41 anos que estava no carro capotado. Ele conta que fez a vítima retornar a consciência.

— Estaquei o sangue do corte que ele tinha e fiz uma manobra no peito para que ele acordasse. Pedi a um transeunte que ligasse para o SAMU e fiquei junto dele para passar todas as informações — recorda-se.

De acordo com Amaro, a portaria do prédio tem pouco movimento após as 21h30 e não acredita que

sua ausência tenha causado grandes transtornos. Ele diz que, caso os moradores precisassem transitar, poderiam abrir com o cartão, "porque o edifício tem portão automatizado".

— Esperei para colocar ele na maca. A todo tempo, eu olhava a portaria para ver se tinha algum movimento de morador. Naquela hora, não havia ninguém — diz.

SUFICOM COM AS CONTAS

Ele conta que também prestou auxílio aos pais da vítima, um casal de idosos, que chegaram ao local. A mãe do rapaz passava mal.

— O homem estava alcoolizado e foi detido. Ajudei os pais a chamarem o guincho para o carro, eles estavam desorientados.

No dia seguinte, Amaro foi



Dificuldade. Desempregado, Amaro conta com ajuda para sustentar a família

chamado por representantes do Grupo IF3, responsável pela segurança do edifício, para explicar o ocorrido.

— O gerente me disse que tinha duas alternativas: pedir a demissão ou ser demitido por justa causa. Fiquei indignado, não causei mal algum ao prédio e inclusive ouvi que seria um herói. Tentei me justificar, disse que era socorrista e não poderia ficar olhando de longe, mas nada adiantou — desabafa.

Após a demissão, Amaro, que tinha empréstimos em banco, recebeu os valores

devidos com descontos. Dois dias depois do desligamento, toda a família pegou Covid-19, o que complicou sua situação. Atualmente, ele, a mulher e os filhos dependem totalmente da ajuda de familiares.

— Minha mulher é funcionária pública, mas sofre de depressão e não podemos contar apenas com a renda dela. Amigos têm nos enviado cestas básicas, mas estamos com todas as contas atrasadas — lamenta.

Amaro ainda não falou com o homem que socorreu, mas diz que conversa com

sua mãe todos os dias. A vítima era um pizzaiolo de 41 anos que cumpre prisão domiciliar.

Procurado pelo GLOBO, o Grupo IF3 disse reconhecer o mérito do primeiro socorro prestado às vítimas pelo colaborador, mas alega que Amaro descumpriu suas obrigações na portaria. De acordo com a empresa, imagens das câmeras de segurança foram analisadas e que o porteiro teria continuado fora do seu posto mesmo sem nada mais a fazer. "O

senhor Juliano apenas retornou ao seu posto de trabalho às 2h36 da madrugada, ou seja, 2h59 após o acidente, sendo que assim o senhor Juliano ultrapassou em 2h21 o tempo necessário para o atendimento ao acidente", afirmou a empresa por nota.

Para o grupo, a atitude do porteiro comprometera "a segurança de 80 famílias que residem no condomínio, deixando o prédio absolutamente vulnerável". A empresa afirmou ainda que há outras razões para o fim da relação de trabalho.

*Estagiária sob supervisão de Carla Rocha

Economia



NA TOMADA

Volkswagen lança Kombi elétrica

Novo modelo pode ser customizado ao gosto do freguês. Na Europa, chega no fim do ano



ENTREVISTA

Bento Albuquerque / MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Para lidar com a alta dos preços dos combustíveis, ministro defende um 'colchão tributário'. E garante que não haverá mudança na política de preços da Petrobras

MANOEL VENTURA
ministro de Minas e Energia
em entrevista ao O Globo

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, tem em sua sala dois aparelhos de televisão. Um deles está sempre com gráficos que mostram em tempo real o preço do barril de petróleo no mercado internacional e a cotação do dólar — os dois componentes usados pela Petrobras para reajustar o preço dos combustíveis. Nesse tela, ele viu ontem o valor do petróleo, que na semana passada encostou em US\$ 140, cair para menos de US\$ 100. É para evitar oscilações como essa que o ministro defende a adoção de um "colchão tributário", um imposto que poderia ser reduzido ou aumentado por decreto, de acordo com os valores do barril de petróleo.

Hoje, os impostos federais sobre a gasolina somam: R\$ 0,69 por litro, sendo que R\$ 0,10 são de Cide — criada justamente para ser um regulador dos preços, mas que, para o ministro, perdeu efetividade. Para o diesel, os impostos federais foram zerados. Em entrevista, ele afirmou que a redução dos impostos federais para a gasolina citada pelo presidente Jair Bolsonaro, "vai depender da conjuntura". Bento ainda negou substituições na Petrobras, no momento em que o presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna, está sendo pressionado por causa do aumento nos preços dos combustíveis.

O que há de factível em discussão no governo para reduzir o preço dos combustíveis?

Tudo é factível e vai depender da conjuntura. O ministro (da Economia) Paulo Guedes colocou isso de forma bastante direta em relação ao que poderá ocorrer (na semana passada, ao dizer que subsídios dependem do andamento da guerra). Por que não sabemos como esse conflito vai evoluir? O governo estuda, desde setembro de 2019, medidas que nos chamamos de ferramentas, que possam ser utilizadas em caso de volatilidade do preço do petróleo e dos combustíveis.

Quais medidas são essas?

Nos não temos estoques (de petróleo), então não conseguimos usar o estoque para regular o mercado. Você poderia ter um fundo, mas nós não temos fundo. Discutimos isso há algum tempo, e o Congresso está discutindo isso. É a outra questão e a tributária, que em parte foi resolvida, via PIS II, que muda o ICMS. Ainda precisamos ter alguma mecanismo tributário, que poderia ser por exemplo um colchão tributário. O que você chama de colchão tributário? Poder aumentar ou reduzir imposto

para evitar flutuação do preço, de acordo com a conjuntura internacional

Acide não faz isso?

Ela perdeu esse efeito.

Esse colchão está sendo discutido no governo?

Isso está sendo discutido no governo. Precisamos ter liberdade para ajustar esse tributo por decreto. Reduzindo quando o petróleo subir e aumentando quando o petróleo cair.

Quando isso vai ser proposto?

Isso vai depender das negociações entre o governo e o

Congresso, e das necessidades de evitar a escalada do preço. O Brasil é o quarto maior consumidor de combustíveis automotivos do mundo. Isso afeta a sociedade como um todo: transporte público, de carga, locomoção e geração de energia. Os Estados Unidos tem estoques de diesel. Os estoques estão 20% abaixo da média dos últimos cinco anos. A Arábia Saudita está com o estoque 40% abaixo, porque a Europa está comprando.

O presidente Bolsonaro disse que poderia ser reduzido o PIS/Cofins da gasolina...

Se vai ser aplicado ou não, vai depender da conjuntura. Quem pode falar sobre isso é a equipe econômica, pois gera impacto na arrecadação, gera impacto na economia. Isso não cabe ao Ministério de Minas e Energia. Nos participamos dos estudos, mas dentro das nossas atribuições. Isso está com o Guedes, e o presidente colocou isso bem claro.

Joaquim Silva e Luna está mantido no cargo de presidente da Petrobras?

O Silva e Luna é o presidente da Petrobras, e o presidente Bolsonaro não co-

mentou nada comigo.

O Palácio do Planalto pediu a substituição?

Não. Eu garanto que não chegou nada aqui.

Como Rodolfo Landim foi escolhido para o Conselho de Administração da Petrobras?

Em dezembro, o atual presidente, almirante Leal Ferreira, disse que não queria renovar o mandato no Conselho, por questões pessoais. Eu falei com o presidente Bolsonaro. Aí passei a procurar. Estava procurando alguém que conhecesse a empresa, o merca-

do, e cheguei no Landim. Que é uma pessoa que tem contato com o governo, não só por ser presidente do Flamengo, mas também por projetos de lei que tramitaram no Congresso. Eu tive uma longa conversa com o Landim em janeiro. E ele disse que estaria disposto a ajudar o governo e ajudar a Petrobras, até porque ele é muito grato a Petrobras.

Ele pode vir a ser o presidente da Petrobras?

Nunca foi considerado o Landim ser o presidente da Petrobras, até porque ele é o presidente do Flamengo, foi reeleito há pouco tempo.

O governo discute mudar a política de preços da Petrobras?

Não. A política de preços da Petrobras foi estabelecida pela própria empresa. Porque, entre 2011 e 2014, a empresa teve um prejuízo de R\$ 133 bilhões. Se todas as obras de refinaria no Brasil tivessem sido concluídas — a do Maranhão, a do Ceará, a de Pernambuco e o Comperj hoje no Brasil seria exportador de 1 bilhão de metros cúbicos por dia de derivados de petróleo. Elas não foram concluídas, além dos custos de recursos, porque a Petrobras se tornou a empresa corporativa mais endividada do mundo. Se a Petrobras mudar sua política de preços, quem é que vai pagar? Está escrito que, se o governo quiser, pode fazer isso, desde que pague a Petrobras.

Há risco de falta de diesel?

A preocupação é permanente, e o monitoramento é permanente. No momento, não existe risco. Mas o problema não é só no Brasil, é no mundo. Já tem problemas na Alemanha e em outras partes, porque os estoques caíram. Não tem diesel no mercado spot (curto prazo). Evidentemente se tem contrato, está garantido. O Brasil no momento não tem risco de desabastecimento. Agora, como o Brasil é dependente, se faltar diesel no mundo, não tem como.

Se o reajuste da Petrobras na semana passada, havia risco de desabastecimento?

Hoje, 41% do petróleo refinado consumido no Brasil (ou seja, produção de outros ou não importação). Se o indivíduo comprar por onde a Petrobras estiver vendendo por cinco, ele vai trazer para o mercado aqui? Não. Então, é um risco.

O senhor defende um fundo para os combustíveis?

Isso está em discussão no momento no Congresso. O projeto acabou de ser aprovado no Senado por ampla maioria. Nos estudamos e vimos diversas medidas que vão de questões tributárias ao fundo. Mas tudo isso tem um custo. A minha missão é garantir o abastecimento.



Bento Albuquerque: "Não temos estoques (de petróleo), então não conseguimos usar o estoque para regular o mercado"

'PRECISAMOS TER ALGUM MECANISMO TRIBUTÁRIO PARA COMBUSTÍVEIS'

"Quem pode falar sobre isso (redução do PIS/Cofins da gasolina) é a equipe econômica"

"Silva e Luna é o presidente da Petrobras, e Bolsonaro não comentou nada comigo"

No Rio, conta de luz de cliente da Light vai subir 15,5%

No caso da Enel, o aumento será de 17,39%. Reajustes são puxados pela crise hídrica de 2021, a maior em mais de 90 anos, e também pela alta do dólar

MANOEL VENTURA
para o GLOBO

Puxada pela crise hídrica do ano passado e pela alta do dólar, a conta de luz dos consumidores do Rio de Janeiro vai subir. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem os reajustes nas tarifas da Light e da Enel Rio, antiga Ampla. Os clientes residenciais (de baixa tensão) da Light terão um aumento de 15,53%.

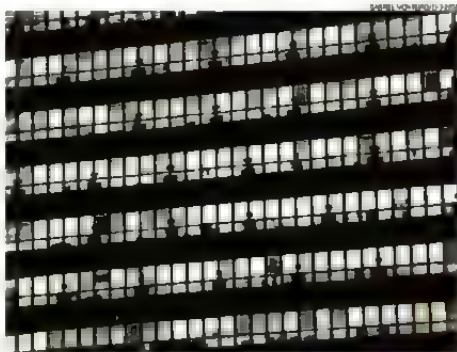
Ja os clientes da Enel Distribuição Rio, que atende Niterói, Região dos Lagos e o Norte Fluminense, terão uma alta de 17,39%. Os reajustes já entram em vigor hoje.

Para os consumidores industriais (de alta tensão) da Light, o aumento médio autorizado é menor de 13,53%. No caso da Enel Rio, de 15,38%.

As contas das distribuidoras de energia são reajustadas anualmente pela Aneel. Ao longo do ano, a energia também pode subir, com o acionamento ou não das bandeiras tarifárias (tarifas extras nas contas em decorrência de eventual falta de chuva).

REVISÃO TARIFÁRIA

O reajuste da Light em 2022 é chamado tecnicamente de "revisão tarifária". Isso ocorre a cada cinco anos, quando são analisados diversos aspectos do contrato de concessão. Por isso, é diferente dos reajustes anuais e costuma ser maior que a média nacional.



Empatia. Fim da bandeira tarifária Escassez Hídrica deve levar ao efeito do reajuste na conta de luz

O aumento nas contas de luz é impulsionado sobretudo pela crise hídrica do ano passado, a pior em mais de 90 anos. E pela alta do dólar, que eleva os custos para comprar energia.

Por conta da falta de chuvas, o governo acionou praticamente todas as usinas termelétricas, que são mais caras, para poupar água dos reservatórios e garantir o abastecimento. O custo dessas usinas está sendo repassado aos consumidores.

O governo já havia criado a bandeira tarifária Escassez Hídrica, que representa um custo extra de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatts-ho-

ra consumidos. Mas essa cobrança não foi suficiente para cobrir todos os custos do setor.

A bandeira Escassez Hídrica se encerra em abril. Como o reajuste vale a partir de hoje, pelas contas da PSR Energy, o fim da bandeira especial deve praticamente anular os efeitos do aumento da tarifa para o consumidor.

O reajuste nas contas de luz será mais um peso no orçamento das famílias este ano. Em 2021, as tarifas de energia subiram em média 21%, segundo o IBGE, número que a considera diferentes bandeiras tarifárias e reajustes.

Socorro ao setor elétrico vai pesar nas tarifas em 2023

Med da anunciada pela Aneel visa impedir um tarifaço da ordem de 20% neste ano eleitoral

MANOEL

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) definiu ontem que o socorro financeiro ao setor elétrico para cobrir os custos das medidas emergenciais adotadas em 2021 será de R\$ 10,5 bilhões, dividido em duas parcelas. Trata-se de um empréstimo a ser embutido na conta de luz.

O financiamento às distribuidoras impõe um tarifaço nas contas de luz este ano, que será marcado pelas eleições, com o presidente Jair Bolsonaro concorrendo à recondução ao cargo. A energia tem sido apontada como um dos principais vilões da alta da inflação.

O custo desse socorro será cobrado de todos os consumidores a partir de 2023, com incidência de juros, o que vai aumentar as contas de luz nos próximos anos.

Os recursos serão usados para cobrir os custos decorrentes da geração de energia por usinas termelétricas, que atingiram seu ápice de operação durante a crise hídrica do ano passado. Essa geração é mais cara e, por isso, o governo criou em 2021 a chamada bandeira tarifária Escassez Hídrica, que representa um custo extra de R\$ 14,20 a cada 100

quilowatts-hora consumidos.

Mesmo com essa bandeira vigorando até abril, ela não será suficiente para cobrir todos os custos do setor elétrico, podendo fazer as tarifas subirem até mais de 20% este ano.

Para evitar essa alta, Bolsonaro assinou uma medida provisória (MP) ontem passando o autorizando o empréstimo. Cabe à Aneel definir os montantes e as condições do empréstimo, que foi dividido em duas parcelas.

A primeira, de R\$ 5,3 bilhões, será usada para cobrir o déficit na conta da bandeira Escassez Hídrica, os custos da importação de energia referente a julho e agosto, os diferimentos devidos às distribuidoras (R\$ 1,6 bilhão) e o bônus para consumidores que economizam energia no ano passado. A segunda, estimada em R\$ 5,2 bilhões, cobrirá os custos da receita fixa das termelétricas contratadas em leilão emergencial realizado no ano passado.

A tomada de empréstimo para custear essa despesa está prevista em decreto do presidente. A Aneel, porém, ainda não definiu se a parcela será efetivamente contratada, o que deverá ser feito até maio. (Manoel Ventura)



A aguardada continuação de Tomates verdes fritos

Em *O incrível garoto da Parada do Apito*, Fannie Flagg faz uma nova viagem aos cenários e personagens inesquecíveis de *Tomates verdes fritos* e sua adaptação cinematográfica da década de 1990. O livro é um romance emocionante sobre os segredos da infância, as memórias dos lugares onde crescemos e os momentos mágicos que tornam as vidas das pessoas comuns simplesmente fantásticas.

INSS libera 13º de aposentados, e FGTS sai ainda este mês

Medidas do governo para tentar aquecer a economia em ano eleitoral podem injetar um total de R\$ 86 bi até maio

GERALDO DOCA
previdência social em Brasília

O governo federal decidiu antecipar o pagamento do décimo terceiro salário para aposentados e pensionistas do INSS. A primeira parcela será creditada na folha de abril e a segunda, na de maio. A medida vai beneficiar 31 milhões de segurados e injetar na economia cerca de R\$ 56 bilhões, segundo técnicos envolvidos nas discussões.

Esta ação se soma à liberação extraordinária do saque do FGTS de até R\$ 1 mil por trabalhador, que deve começar ainda em março e tem potencial de injetar mais R\$ 30 bilhões. Juntas, as medidas que beneficiam trabalhadores, aposentados

e pensionistas podem liberar R\$ 86 bilhões nos próximos três meses.

O decreto será assinado amanhã em cerimônia no Palácio do Planalto. Elas integram uma série de medidas para tentar aquecer a economia neste ano eleitoral. Já foi anunciado, com este objetivo, um corte de 25% do IPI, e espera-se um pacote de crédito de R\$ 100 bilhões destinado a empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO
Amanhã, no mesmo evento, outras duas ações deverão ser anunciadas: um programa de microcrédito com garantia do FGTS para microempreendedor e um programa criado pelo ministé-



Benefícios: Agência do INSS em Brasília; além de pagar 13º mês o governo subiu o teto do consórcio

rio batizado de Renda e Oportunidade, em parceria com o Sistema S, que vai oferecer cursos de capacitação. Não há ainda uma previsão precisa do impacto dessas duas medidas para a atividade econômica.

Tradicionalmente, o pagamento do 13º para aposentados e pensionistas do INSS é feito em duas parcelas, nos meses de agosto e novembro. Mas, desde a pandemia, o pagamento vem sendo antecipado para o primeiro semestre. Além da antecipação do

A data dos pagamentos

- O INSS montou um calendário para o pagamento antecipado do décimo terceiro salário
- Para os aposentados e pensionistas que ganham até um salário mínimo, a primeira parcela do décimo terceiro será paga entre 25 de abril e 6 de maio
- A segunda parcela para esses mesmos

beneficiários será creditada entre 25 de maio e 7 de junho

➤ Para os que ganham acima do salário mínimo, o pagamento começa mais tarde

➤ A primeira parcela do décimo terceiro para esse grupo será depositada de 2 a 6 de maio. E a segunda entra na conta entre 1 e 7 de junho

CRÉDITO PARA EMPREGADOS

Também faz parte do pacote a ampliação do limite dos empréstimos com desconto em folha para aposentados e pensionistas do INSS. A margem está em 35% e deve chegar a 40%. O programa de microcrédito para trabalhadores informais, que não têm comprovação de renda e garantias para contrair empréstimos, será operado pela Caixa Econômica Federal. Os detalhes do pacote estão sendo finalizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Zuckerberg ignora críticas e redobra aposta no metaverso

No SXSW, empresário diz que a tecnologia será mais inclusiva e anuncia NFT no Instagram. Participação foi controlada

ANDRÉ MIRANDA, CATHERINE VIEIRA* e FARIANO CANDIDO**
e LILIA BAPTISTA
acessoria/fotografia por
André Miranda

O nome mais falado nesta edição do festival americano South by Southwest (SXSW), acontecendo em Austin, no Texas, enfim apareceu, mas não exatamente como se esperava.

Mark Zuckerberg ignorou completamente as críticas que vem recebendo desde a última sexta-feira, quando teve início um dos principais eventos de debate de inovação e tecnologia do mundo. Não falou sobre as quedas na ação de sua empresa recentemente rebatizada como Meta, não se defendeu dos ataques pela falta de transparência em plataformas como Facebook, Instagram e WhatsApp, e, tampouco disse o que estava fazendo para evitar que as redes sociais espalhem notícias falsas e afetem processos democráticos pelo mundo.

Numa entrevista de uma hora por videoconferência para um auditório lotado com mais de 2 mil pessoas, ele praticamente apenas reforçou sua aposta na tecnologia do metaverso e anunciou que o Instagram vai permitir a criação de NFTs.

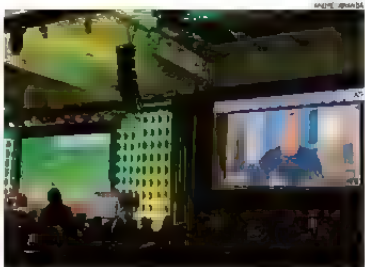
—O metaverso é o próximo capítulo da internet. Você pode estar presente com outras pessoas em outros lugares. E isso vai criar uma economia imensa, gerando milhões de empregos — disse Zuckerberg, que, antes, lamentou brevemente a guerra na Ucrânia. —É estranho ter uma conversa sobre metaverso e Web 3 neste momento, com tudo isso acontecendo. É difícil encontrar as palavras certas para descrever o que se passa por lá.

Zuckerberg falou no SXSW numa entrevista a Daymond John, milionário do setor de varejo de roupas e um dos apresentadores do programa "Shark Tank". Negro, ele entrou no palco com uma camiseta com a mensagem "igual-

dade" e chamou Zuckerberg de um dos maiores empreendedores da História. Mas Daymond se manteve na linha das perguntas sobre o metaverso, certamente algo combinado previamente com o convidado. No momento dos questionamentos da plateia, somente três foram lidos pelo entrevistador, todos girando sobre o metaverso. Zuckerberg respondeu, por exemplo, que a tecnologia será mais inclusiva.

—As oportunidades não são distribuídas no mundo com igualdade. Elas estão ligadas ao local físico em que as pessoas estão. Mas, ao pularmos o metaverso, você vai poder ter as mesmas oportunidades de qualquer pessoa em qualquer lugar. Você poderá romper fronteiras geográficas. Será uma experiência descentralizada.

Zuckerberg lembrou que na plataforma criada pela Meta e batizada de Horizon, a empresa se preocupou em inserir elementos como cadeiras de rodas e sistemas de acessibilidade. Ele também falou sobre o avanço da tecnologia e dos equipamentos. Citou aplicações da tecnologia, como a de uma professora do Brooklyn que criou um museu para arte negra no metaverso. Disse que a realidade aumentada só vai se popularizar quando houver óculos "socialmente aceitos" para se andar na rua,



Guerra. Zuckerberg no evento no Texas; mensagem rápida ao conflito na Ucrânia

sem cabos, com boa conexão para transmitir conteúdo. —É claro que os avatares ainda não são realistas como estão frente a alguém numa conversa de Zoom. Mas eu acho que é mais real poder se sentir numa mesa virtual e gesticular do que o que fazemos hoje. Há muitas possibilidades — defendeu.

Numa dessas possibilidades, ele anunciou que as roupas de

avatares serão criadas como NFTs no Instagram, num "período breve", aproximando sua empresa de uma das ondas tecnológicas do momento, os tokens não fungíveis. Mas não disse como, nem quando.

O que ficou evidente é que a participação de Zuckerberg no SXSW foi controlada para evitar tensões polêmicas.

NOTÍCIAS FALSAS

Frances Haugen, ex-funcionária da empresa que depois no Senado mostrou que o Facebook priorizava o lucro em detrimento da segurança, esteve no evento.

—A notícia falsa e muito mais atraiante que a notícia real. Quando você inventa fatos, pode fazer mil variantes diferentes, jogá-los para o algoritmo e ver o que funciona.

Kate Harbath, que por uma década foi diretora de Políticas Públicas do Facebook, em entrevista exclusiva ao GLOBO, expôs sua preocupação com as eleições de outubro.

—O que o Facebook está fazendo para compreender o contexto brasileiro, o idioma e o processo eleitoral? A empresa não esclareceu.

*Do Valor Econômico

**Do TechTudo

Ações do Magalu caem 8,63% com lucro 57,6% menor no 4º tri

Cotação do barril de petróleo cai abaixo de US\$ 100. Dólar sobe a R\$ 5,1587

VITOR DA COSTA
vitor da costa/globo.com

A Bolsa fechou em queda onte em São Paulo, enquanto o dólar comercial subiu. Em meio a uma preguia misto no exterior, os investidores monitoraram os desenvolvimentos da guerra na Ucrânia e a evolução dos casos de Covid-19 na China. Os preços

do petróleo estão em forte queda e a cotação do barril caiu abaixo de US\$ 100.

O Ibovespa caiu 0,88%, aos 108.959 pontos. Além das quedas de empresas de commodities, o destaque negativo foi para o tombo dos papéis de jornais do Magazine Luiza após a divulgação do balanço do quarto trimestre abaixo das expectativas do mercado.

As ações da varejista tombaram 8,63%, negociadas a R\$ 4,87. O lucro líquido do Magalu caiu 57,6% no quarto trimestre, para R\$ 95 milhões, ante os R\$ 219,5 milhões de igual período de 2020.

A moeda americana teve alta de 0,77%, a R\$ 5,1587.

—Tivemos uma correção de preços de commodities e das empresas desse setor. No caso



Tombou. Com lucro menor no fim do ano, Magalu tem queda em ações

dos bancos, eles vêm com boa performance e você tem uma realização natural. Ainda há fluxo estrangeiro na compra, mas de papéis que não são de

commodities. Mas o resgate dos investidores locais contra isso acaba pesando — diz César Mikail, gestor de renda variável da Western Asset.

Para Mikail, o real também sofre com a desvalorização das commodities.

As ações ordinárias da Petrobras cederam 1,86%, em quanto as preferências registraram desvalorização de 2,42%, em linha com a queda do petróleo no exterior.

No radar do mercado também estão as reuniões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos.

A previsão é de alta de 0,25% nos juros nos EUA, numa tentativa de conter a inflação recorde no país. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) deve seguir o ritmo de elevações da Selic, mas em ajuste menor que o 1,5 ponto percentual da última reunião.

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS Estatais oneram o Estado, e transferir essas atividades para o setor privado deve ter por objetivo ampliar a concorrência e melhorar os serviços, dizem especialistas. Mas eles divergem sobre que setores devem ser privatizados

JOÃO ROEMAN NETO para o site do GLOBO em 16 de julho de 2022

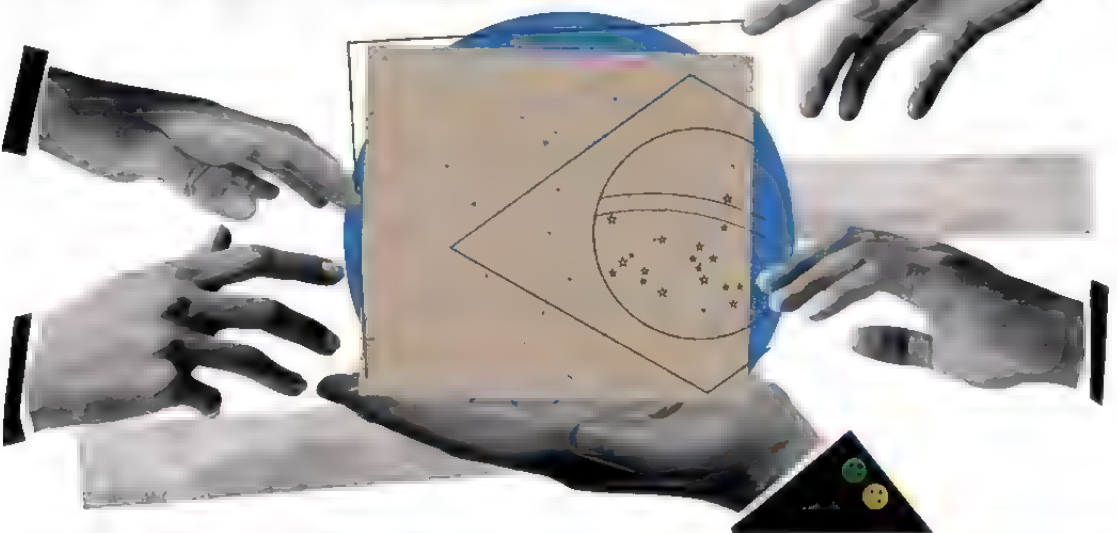
As privatizações no Brasil devem ser prioridade? Para o economista Fabio Giambiagi, trata-se de um tema importante, mas que não tem o mesmo grau de prioridade que outros assuntos a serem encarados pelo novo governo em 2023, como o teto de gastos

e a reforma tributária. O assunto privatização é o terceiro de 15 temas a serem abordados na série de debates "O país que queremos", que O GLOBO está promovendo para discutir questões importantes para a economia neste ano eleitoral.

Foram ouvidos os economistas Márcio Coimbra, da Facul-

dade Presbiteriana Mackenzie Brasília, Gabriel Muricça Galipolo, professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e pesquisador do Cebr, e Paulo Feldmann, professor de economia brasileira na Faculdade de Economia e Administração da USP. Veja suas visões a seguir.

PRIVATIZAR OU NÃO? E COMO?



É preciso eliminar a ingerência política

PAULO FELDMMANN



O Brasil é um país que tem uma experiência incrível em privatizações. Temos privatizações que foram um sucesso total, como a das siderúrgicas, a Telebrás. Mas outras foram um fracasso, como as de distribuição de energia elétrica. Por que umas deram certo, e outras, não?

Quando se privatiza uma empresa e depois ela passa a competir com outras companhias, então está se fazendo uma coisa boa. Na competição, temos a busca pela qualidade, pelo preço mais baixo. E os consumidores são beneficiados. Isso aconteceu na produção do aço e na venda da Telebrás.

No caso da energia elétrica, não. Eu fui presidente da Eletropaulo, e foi um erro privatizá-la. O preço da energia é mais caro, e a qualidade caiu muito porque não tem competição. Distribuição de energia elétrica é o que os economistas chamam de monopólio natural. Você passa de um monopólio estatal para um monopólio privado, mas a sociedade não ganha nada.

No Brasil temos falhas

pavorosas na nossa administração pública. Acho que os cargos de confiança são um desastre. E as empresas estatais mais importantes, como Banco do Brasil e Petrobras, têm carreira, têm concursos. Mas têm também cargos de confiança. E quem manda são eles. A gente não pode jogar fora uma estatal porque tem essa ingerência política. É preciso eliminar essa ingerência política, acabando com os cargos de confiança.

Há poucas privatizações a serem feitas no Brasil atualmente, na minha avaliação. Eu acho que devem ser passadas à iniciativa privada apenas aquelas empresas em que o Estado tem atividade produtiva. Países como EUA, Alemanha, Japão não privatizaram seus Correios. O Banco do Brasil e a Caixa deveriam se voltar mais para as operações sociais, de apoio às pequenas e médias empresas e aos MEIs (microempreendedores individuais).

Acho que o tema privatização é importante, mas a reforma tributária pode promover a solução para o pior problema do Brasil, que é a desigualdade.

PAULO FELDMMANN é professor de economia brasileira na Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP.

Privatização não pode ser um fim em si mesmo

GABRIEL MURICÇA GALIPOLO



No Brasil, às vezes, assistimos às privatizações andarem pelos motivos errados. Muitas vezes se quer privatizar um ativo e levantar recursos para fazer um saneamento fiscal. Aí se tem uma alegria para aquele governo e uma dor para a população para o resto da vida.

O papel do BNDES na modelagem das concessões de saneamento foi essencial para evitar isso. A todo momento o banco bateu nessa tecla, ao dizer que o obetivo das concessões não é fazer a venda de um ativo para levantar recursos e fazer pagamentos devidos por um ente da federação. Mas sim universalizar os serviços. É preciso direcionar os recursos que vão ser gerados para esse fim, senão o buraco volta no dia seguinte.

Então, privatização não pode ser um fim em si mesmo. Temos de pensar que trocar a titularidade patrimonial não resolve nenhum tipo de problema por si só. É lógico que, quando o privado faz a gestão, ele tem benefícios para escapar da Lei de Licitações (8.666), que é uma amarra que induz muitas

vezes a contratar pelo menor preço, mas não necessariamente com a melhor qualidade.

O ponto principal é como formular contratos que promovam maior alinhamento entre o contratante e o contratado, condicionando que a lucratividade do privado vai ser atingida ou até ampliada mediante o atendimento do objetivo social do projeto, que é a melhoria da qualidade do serviço.

Se olharmos os setores que mais precisam de investimento, como mobilidade urbana, saneamento básico, saúde, educação e segurança, ainda vamos depender dos recursos públicos. Para poder contratar uma Parceria Público-Privada (PPP), por exemplo, só vou conseguir se tiver mais recursos públicos. Todas as contratações envolvem uma iniciativa privada. Uma obra pública não é realizada por uma empresa pública.

GABRIEL MURICÇA GALIPOLO é professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de SP e pesquisador no Núcleo de Economia Política do Cebr.

Empresas já cumpriram seu papel estratégico

MÁRCIO COIMBRA



Sou a favor da privatização da Caixa, do Banco do Brasil, da Petrobras, dos Correios. Temos que entender que essas empresas foram importantes para o Brasil, enquanto estatais, em um outro momento da nossa história. Mas hoje, com as novas tecnologias, com os sistemas de entrega privados, qual a necessidade de ter uma estrutura como a dos Correios, que é velusta, antiga, antiquada?

No caso da Petrobras, existe a perspectiva de termos carros elétricos nos próximos dois anos dominando a frota. Talvez seja o momento de repensarmos as matrizes antigas, que não vão estar conectadas com a nova economia. Essas empresas já cumpriram seu papel estratégico, e agora seria possível abrir espaço para serem exploradas pelos empreendedores brasileiros. A Embraer foi privatizada no momento certo e trouxe dividendos para a população brasileira, como geração de empregos e inovação.

Mas não se faz um movimento de privatizações de noite para o dia. Na década de 1990, com o presidente Fernando Henrique, as privatizações fo-

ram feitas aos poucos, durante oito anos, em setores estratégicos, como energia, telecomunicações, petróleo. Trouxeram muitos investimentos ao país. Essas privatizações deveriam ter ido além, mas o povo elegeu legitimamente o presidente Lula, que não continuou esse movimento. Eu acredito que teria sido melhor para o Brasil se as privatizações fossem aprofundadas, especialmente em petróleo e gás e energia elétrica.

O governo atual efetivamente não entregou privatizações. O R\$ 1 trilhão anunciado pelo ministro Paulo Guedes nunca apareceu. E, à medida que o governo Bolsonaro foi avançando, as privatizações foram sendo deixadas de lado. O presidente nunca teve uma interlocução com o Congresso para aprovar uma agenda liberal. O governo fez um grande mal à agenda liberal porque defende essas políticas, mas não as aplica.

MÁRCIO COIMBRA é coordenador da Pós-Graduação em Relações Internacionais e Governança da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília.

Mundo



NA COBERTURA DO FRONT

Jornalistas morrem em ataque russo

A jornalista Marianna Pires, de 34 anos, morreu em um ataque russo a uma estação de rádio em Kiev, na Ucrânia.



GUERRA NA EUROPA



Município solidário. Zelensky (esquerda) e o premier Denys Shmyga recebem os governantes da Polônia, República Tcheca e Eslovênia em Kiev, na primeira visita de líderes estrangeiros ao país desde o início da invasão russa e não escondem o desejo de ampliar o apoio a Kiev, incluindo de forma militar

VISITA ARRISCADA AO PRINCIPAL ALVO DE PUTIN

LÍDERES DE TRÊS PAÍSES EUROPEUS VÃO DE TREM A KIEV PRESTAR APOIO À UCRÂNIA

Os primeiros ministros da República Tcheca, da Polônia e da Eslovênia chegaram ontem a Kiev, onde se encontraram com o presidente Volodymyr Zelensky no começo da noite. A viagem de trem, considerada de alto risco, levou os líderes a uma cidade que está sob a ameaça das forças russas e que sofre ataques de mísseis e artilharia pesada. As nações, que integram a Otan, estão entre as mais veementes defensoras do governo ucraniano desde o início da invasão russa e não escondem o desejo de ampliar o apoio a Kiev, incluindo de forma militar.

Em imagens divulgadas pelo governo ucraniano, Zelensky, usando roupas similares às das tropas, sentou-se à mesa com o premier polonês, o ultranacionalista Mateusz Morawiecki, o líder eslovêno, Janez Janša, o premier tcheco, Petr Fiala, além do vice premier polonês, Jarosław Kaczyński. Na abertura do encontro, os dois lados sinalizaram que iriam discutir "possibilidades" de incrementar a cooperação e a assistência à Ucrânia no conflito.

POLONÊS QUER PUNHA DE PAZ
Zelensky falou sobre os extensos danos provocados pelos ataques russos, como contra os sistemas de comunicação, e citou algumas ações relacionadas ao combate com os russos, fazendo menção às armas antitanque, muitas delas en-

viadas por países europeus. Não foram fornecidos detalhes sobre os temas discutidos no encontro, anunciado como uma demonstração de solidariedade da União Europeia (UE) a Kiev.

"Sua visita a Kiev neste momento é importante para a Ucrânia, é uma importante demonstração de apoio, e não reconhecemos uso", escreveu Zelensky, no Facebook, pouco depois do início da reunião.

Durante entrevista coletiva, Kaczyński, que foi premier polonês entre 2006 e 2007, defendeu a criação de uma força de paz internacional em solo ucraniano.

— Acho que é necessário ter uma missão de paz, da Otan, possivelmente, com uma estrutura internacional mais ampla, mas a missão precisará ter a capacidade de se defender, uma vez que vai operar em solo ucraniano —

disse Kaczyński, sem detalhar como seria composta essa força, nem se os demais integrantes da aliança aceitariam a ideia, uma vez que ela levaria a combates diretos entre as tropas da Otan e da Rússia, algo que os dois lados parecem querer evitar.

VIAGEM ACERTADA COM A UE

A viagem ocorreu no mesmo dia em que representantes da Rússia e da Ucrânia voltaram a conversar, em busca de acordos sobre um cessar-fogo e o estabelecimento de corredores humanitários para a saída de populações em áreas sitiadas.

De acordo com o governo da Polónia, o trem que levou os líderes até a capital ucraniana cruzou a fronteira por volta das 8h, e Morawiecki confirmou a chegada a Kiev no começo da noite.

"Aqui, na Kiev devastada

pela guerra, a História está sendo feita. Aqui, a liberdade luta contra a tirania. E aqui, que o futuro de todos nós está em jogo. A União Europeia apoia a Ucrânia, que pode contar com a ajuda de seus amigos, nós trouxemos a mensagem a Kiev hoje", disse



"Aqui, na Kiev devastada pela guerra, a História está sendo feita. Aqui, a liberdade luta contra a tirania. E aqui, que o futuro de todos nós está em jogo"

Mateusz Morawiecki, premier da Polónia em mensagem no Twitter

o premier, no Twitter.

Os três são os primeiros líderes estrangeiros a visitar a Ucrânia desde o início da invasão russa, há 20 dias.

"O objetivo da visita também é apresentar um pacote amplo de apoio à Ucrânia e aos ucranianos", afirmou, em comunicado, o premier Fiala. Ele declarou que a viagem foi acertada, com antecedência, em uma reunião de líderes da UE na semana passada, em Varsóvia, e que contou com o apoio do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Mas nos bastidores, alguns diplomatas europeus se mostraram céticos e até mesmo preocupados.

— Alguns líderes podem se questionar: será que isso vai ameaçar ou melhorar as condições para as negociações com os russos? Isso ainda pre-

cisa ser visto e, claro, é uma linha tênue — disse um alto funcionário da UE à Reuters.

Não se sabe ainda se a Rússia foi informada sobre a visita dos três líderes: as tropas do país estão assumindo posições nos subúrbios da capital ucraniana, que já é alvo de ataques, inclusive em áreas residenciais. Parte considerável da população de 3,4 milhões já deixou a cidade, e aqueles que permanecem convivem com o risco de bombardeios e com severas restrições à movimentação.

Também não foi revelado se os EUA participaram do planejamento da viagem: na semana passada, Washington vetou uma iniciativa da Polónia para pôr caças MiG-29 à disposição da Ucrânia. A Rússia chegou a alertar que essa seria uma manobra "potencialmente perigosa", e a Casa Branca logo a afastou.

No dia 24 de março, a Otan deveria realizar uma reunião de cúpula extraordinária para discutir a crise na Ucrânia, em Bruxelas, com a participação do presidente americano, Joe Biden.

"Vamos lidar com a invasão russa da Ucrânia, [vamos expressar] nosso forte apoio à Ucrânia e fortalecer a dissuasão e a defesa da Otan", escreveu, no Twitter, o secretário-geral da organização, Jens Stoltenberg. "Nesta hora crítica, a América do Norte e a Europa precisam continuar juntas."

INTELLIGENCE AGENCY

Segundo a Casa Branca, a viagem servirá para reafirmar "o compromisso firme" dos EUA com os aliados. Biden deve ainda participar de uma reunião de líderes da UE, destinada a discutir esforços para aumentar a pressão econômica à Rússia e oferecer ajuda humanitária aos ucranianos.

Ontem, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, anunciou que os EUA disponibilizarão US\$ 185 milhões em assistência humanitária para apoiar os refugiados no conflito, que ontem ultrapassaram três milhões de pessoas, segundo a ONU. Em conversa telefônica com o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, Blinken "reiterou a firme solidariedade dos EUA com a Ucrânia" informou o Departamento de Estado, em comunicado.

Mais cedo, em conversa por telefone com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, o presidente russo, Vladimir Putin, aparentemente minimizou a perspectiva de uma solução diplomática no momento ao dizer que "Kiev não está demonstrando um compromisso sério para encontrar soluções mutuamente aceitáveis", segundo uma nota do Kremlin.

Funcionária que protestou em TV russa é multada

Marina Ovsyannikova, que ficou quase um dia inteiro desaparecida, deverá pagar R\$ 1.430: ela ainda pode ser condenada à prisão

Um tribunal distrital em Moscou condenou ao pagamento de multa de 30 mil rublos, cerca de R\$ 1.400, a Marina Ovsyannikova, que invadiu um jornal na TV russa para protestar contra a guerra na Ucrânia. De acordo com a decisão, ela violou regras relativas a protestos não autoriza-

dos. O caso, porém, não foi encerrado, e ela está sujeita a punições mais duras, segundo uma lei adotada contra o que o Kremlin aponta como "destin-formação" ligada ao conflito.

Pela decisão, Marina, liberada após a audiência, foi multada pelo vídeo gravado e divulgado depois do protesto, no qual chama a guerra de "fratricida" e diz ter vergonha de ter

participado da "propaganda" feita pelo Canal Um ao longo dos anos. Contudo, o protesto em si, com o cartaz diante das câmeras, ainda não foi analisado, e caso ela seja enquadrada em algumas das novas regras, poderá ser condenada a até 15 anos de prisão. Não há um prazo para uma definição, mas até lá ela ficará em liberdade.

"Esta [a multa] não foi uma

punição por seu protesto contra a guerra ao vivo. Isso não foi sequer abordado neste momento. Muito provavelmente, os próximos passos estão sendo discutidos pela administração presidencial", disse, no Twitter, Anton Barabashin, diretor do site Riddle Russia.

Marina está sendo defendida por um advogado bielorrusso especializado em direitos

humanos, Anton Gashinsky, que se mudou para Moscou no ano passado após perder a licença em seu país por defender manifestantes pró-democracia. Segundo o site Meda Zona, ele pediu a interrupção do processo após apontar "inúmeras irregularidades", incluindo o veto ao acesso dos advogados a Ovsyannikova logo após sua detenção.

Foram, sem dúvida, dias difíceis de muita vida. Passei dois dias sem dormir. O interrogatório durou 14 horas, eu não tive acesso aos meus parentes ou amigos, não recebi assistência legal. Então estou em uma situação difícil — disse ela, na saída do tribunal.

Durante entrevista ontem, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que a canal de televisão, e não o governo, é que está "lidando com isso".

— Sobre essa mulher, isso é vandalismo — disse Peskov. — A empresa e aqueles responsáveis [pelo caso] vão até o fundo disso.

GUERRA NA EUROPA

ZELENSKY SINALIZA DESISTIR DA OTAN

PRESIDENTE UCRANIANO DIZ QUE PAÍS TEM DE ADMITIR QUE 'NÃO DEVE ENTRAR'



Longe do horror. Refugiados ucranianos descansam em um abrigo nesta cidade no noroeste de uma escola em Przemysl, na Polónia, mas os três milhões já fugiram do país desde a invasão russa

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, sinalizou ontem que seu país pode buscar um acordo no qual não se torne membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Zelensky afirmou que, embora a aliança tenha oficialmente uma política de portas abertas, a Ucrânia não pode se tornar um de seus membros.

— Entendemos que a Ucrâ-

nia não é membro da Otan. Entendemos isso, somos pessoas razoáveis. Durante anos, ouvimos falar de portas se postamente abertas. Mas já ouvimos que não devemos entrar lá. Isso é verdade e temos que reconhecer — afirmou. — Precisamos de novos formatos de cooperação, de uma nova determinação. E, se não pudermos entrar pelas portas abertas, devemos cooperar com comunidades que nos ajudarão e nos protegerão e ter garantias separadas.

Esta foi uma das admissões

mais fortes de que a Ucrânia pode desistir da adesão à Otan. Kiev já demonstrara disposição de aceitar alguma forma de neutralidade, o que significaria não fazer parte de alianças militares. Isto contraria um objetivo explícito da Constituição ucraniana, que estabelece a adesão à Otan como meta. Um país neutro pode ou não ser militante.

— Estou contente que nosso povo comece a compreender isso e possa contar só com suas próprias forças.

Além da não integração a

Otan, a Rússia exige a desmilitarização da Ucrânia, ponto em que Kiev nunca demonstrou estar disposta a ceder. Pe de também o reconhecimento da independência das repúblicas separatistas de Luhansk e Donetsk, no Leste da Ucrânia, além da admissão de que a Península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014, é parte do território russo.

Mais cedo, declarações de autoridades russas e ucranianas permitiriam ver de relance como os dois lados antecipam a continuação do conflito, e

até onde acreditam que ele irá se prolongar. Ambas as declarações jogam água fria na chance de um desfecho próximo, apesar de sinais de otimismo de autoridades dos dois países no fim de semana.

Ontem, as negociações continuaram depois de serem interrompidas na segunda, mas permaneceram travadas. Conselho de Zelensky, Mykhailo Podolyak disse que as conversas são "muito difíceis", com "contradições fundamentais", mas pontuou que vê espaço para um acordo. Se-

gundo ele, as negociações continuam hoje. Antes, o Kremlin dissera que é muito cedo para fazer previsões.

— O trabalho é árduo, e, na situação atual, o próprio fato de eles continuarem [as conversas] é provavelmente positivo — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, a repórteres.

Já o conselheiro do chefe de gabinete do presidente ucraniano, Oleksy Arestovich, disse que, em seu entendimento, a guerra provavelmente não passará do início de maio, quando, ele acredita, a Rússia ficará sem recursos para manter seus ataques. Em um vídeo, Arestovich disse que o momento eza depende dos recursos que o Kremlin se disponha a investir na campanha.

INTEGRAÇÃO NA ESTRADA

O conselheiro que não é um dos negociadores — afirmou que "estamos em uma bifurcação na estrada agora". Segundo ele, mesmo após um acordo de paz, pequenos confrontos táticos podem continuar a acontecer por até um ano. A Ucrânia insiste na remoção completa das tropas russas de seu território, mas, nas negociações, o Kremlin provavelmente reivindicará alguma espécie de controle ou autonomia para os territórios de língua russa que ocupou durante a guerra.

As conversações entre Kiev e Moscou produziram poucos resultados, além de vários corredores humanitários saindo de cidades ucranianas sitiadas. Zelensky afirmou no fim de semana que a Rússia "parou de se emitir ultimatos e começou a ouvir". A sua posição. (Com agências internacionais)

Incapaz de dominar cidades, Rússia mira infraestrutura

Edifícios residenciais em Kiev são atingidos pelo segundo dia consecutivo

ANDRÉ DUCHASSE
e outros colaboradores do GLOBO

Ataques aéreos russos mataram ao menos quatro pessoas ontem em uma área civil de Kiev, disseram autoridades da Ucrânia, ao mesmo tempo em que as forças invasoras russas dão prioridade a alvos de infraestrutura e da capacidade industrial ucranianas frente às dificuldades de conquistar cidades.

As mortes aconteceram quando bombas russas atingiram dois arranha-céus no distrito de Sviatoshyrskyi, área urbana na parte oeste da capital ucraniana. Como resultado do bombardeio, um incêndio atingiu um edifício residencial, consumindo todos os seus 16 andares. Além dos mortos, bombeiros registraram cinco feridos e 48 resgatados.

"O mundo inteiro deve saber e ver o que está acontecendo na Ucrânia. Como a Rússia tenta destruir nosso Estado, nossas cidades, como está matando ucranianos. Este é um

predio no distrito de Sviatoshyrskyi da capital. Mas precisamente, o que restou de depois que o prédio foi atingido", escreveu o prefeito Vitaliy Klitschko em rede social.

Klitschko anunciou um toque de recolher de 36 horas na capital ucraniana a partir de ontem à noite. "Hoje é um dia difícil e perigoso", afirmou o prefeito em um comunicado, no qual explica que a circulação na cidade seria proibida a partir das 20h locais. As pessoas poderão se deslocar apenas para ir para abrigos.

CAPACIDADE INDUSTRIAL

Durante a manhã, bombas russas danificaram outro prédio residencial de nove andares no distrito de Podilskyi, uma zona de produção industrial, causando um incêndio, que se espalhou do térreo ao quinto andar e deixando um ferido. Hoje registros ainda de ataques que atingiram uma casa e uma estação de metrô.

Uma fábrica de armas no centro de Kiev também foi atingida, com imagens feitas

por um morador local mostrando fumaça saindo do telhado. Do lado de fora dos quarteiros próximos, lojistas e ajudantes varreram vidros e outros destroços do impacto das explosões.

À Rússia disse na segunda-feira que planeja atacar fábricas de armas em retaliação ao que disse ser um ataque ucraniano na cidade de Donetsk, controlada por separatistas pró-Moscou, e pediu aos civis que fiquem longe. Segundo a Rússia, esse ataque matou mais de 20 civis. A atual estratégia russa, após sua ofensiva encontrar dificuldades, parece mirar sobretudo a infraestrutura e a capacidade de produção industrial militar ucranianas.

"O Kremlin provavelmente agora sabe que não tomará a Ucrânia, então eles querem prejudicar sua economia e indústrias o máximo possível", afirmou Konrad Muzychka, da consultoria de defesa polonesa Rochan.

Ontem, o aeroporto da cidade de Dnipro, a sudeste da

O AVANÇO RUSSO



Fonte: Defesa do Reino Unido

capital, sofreu uma "enorme destruição" após dois bombardeios russos na madrugada. O governador da região, Valentin Reznichenko, afirmou que, "durante a noite, o inimigo atacou o aeroporto de Dnipro. Dois ataques. A pista foi destruída. O terminal está muito danificado".

Dnipro, uma cidade industrial de um milhão de habitantes por onde passa o Rio Dniéper, que separa o Leste, próximo a Rússia, do restante desse

território, escapou relativamente intacta do início do avanço do Exército russo. No sábado passado, no entanto, foi alvo de bombardeios que provocaram pelo menos uma morte. Outros aeroportos como o de Antonov, ao norte de Kiev, foi atacado.

Autoridades disseram que 4 mil veículos, transportando o equivalente a 20 mil pessoas, conseguiram escapar ontem de Mariupol, no Sudeste. A quantidade marcou um au-

mento significativo em relação à segunda, quando cerca de 150 carros deixaram a cidade, cercada por forças russas.

"Dos 4 mil carros que saíram da cidade, 570 já chegaram a Zaporizhzhia, a cerca de 230 km a noroeste, disse Kirilo Timoshenko, chefe adjunto da administração presidencial da Ucrânia.

Em Mykolaiv, sob ataque russo, a maternidade da cidade abriga sete mulheres grávidas prestes a dar à luz.

Edição de Arte

O UCRÂNIA NA EUROPA

Nils Schmid / PORTA-VOZ PARA ASSUNTOS EXTERIORES DA BANCADA SOCIAL-DEMOCRATA ALEMÃ

Para deputado do partido governista da Alemanha, Putin, já perdeu a Ucrânia do ponto de vista estratégico, mesmo que ganhe a guerra

JANAINA PEREIRA/REUTERS (acima); Nils Schmid/REUTERS (abaixo)

'RÚSSIA FEZ OTAN MAIS FORTE AO TRAZER EUA DE VOLTA À EUROPA'

Após dar um giro de 180 graus em sua política externa e se unir aos países que passaram a fornecer armas à Ucrânia, a Alemanha prevê uma guerra longa e muitos anos de tensão e disputas entre Vladimir Putin e o Ocidente. Essa é a avaliação do porta-voz para assuntos exteriores da bancada parlamentar do governista Partido Social Democrata (SPD), Nils Schmid, que, em entrevista ao GLOBO, questionou a credibilidade da China como eventual mediador e celebrou o voto do Brasil pela condenação da Rússia nas Nações Unidas. Perguntado sobre recentes declarações do presidente Jair Bolsonaro, o deputado alemão afirmou que "não se pode ser neutro quando um país é atacado por seu vizinho". Schmid admite a possibilidade de vitória militar da Rússia, mas acredita que Putin "perdeu a sociedade ucraniana" e, portanto, "perdeu a Ucrânia do ponto de vista estratégico".

Há possibilidade de a Otan entrar no conflito?

Vejo a possibilidade de envolvimento da Otan ainda muito distante. Isso já foi dito muito claramente pelo presidente [Joe] Biden, pelo nosso chanceler [Olaf] Scholz, desde o começo. Enquanto territórios da Otan não forem atacados, a Otan não vai se envolver. Mas é claro que muitos estados da Otan, individualmente, apoiam o direito da Ucrânia de se defender e continuarão enviando armas ao país.

Esta é a primeira vez, desde a Segunda Guerra, que a Alemanha decide enviar armas a outro país. Como o senhor avalia esse giro de 180 graus na política externa e militar do país?

Todos ficamos chocados com a brutal agressão de Putin contra a Ucrânia: essa é uma guerra de agressão no meio da Europa. Pela primeira vez, desde a Segunda Guerra Mundial, uma grande potência, a Rússia, atacou um país vizinho. Isso não é como a guerra nos Balcãs. Essa é uma guerra de alta intensidade, convencional, da Rússia contra a Ucrânia. Como a diplomacia não conseguiu impedir o ataque, na Alemanha tivemos de mudar o curso e nos adaptar a essa nova situação. Durante 70 anos, não quisemos interferir em guerras, resumos a enviar armas em diferentes conflitos, mas neste caso não se trata apenas da Ucrânia: se trata da segurança europeia.

Quais são os temores da Alemanha neste momento? A dependência do gás russo é uma das grandes preocupações?

Não vejo grandes problemas para a Alemanha nesse sentido hoje. Decidimos impor das sanções econômicas contra a Rússia, mas foram calibradas de forma a que os custos sejam muito mais elevados para a Rússia do que para as economias europeias. Quando se trata de gás e petróleo, as importações da Rússia não podem ser substituídas de um dia para o outro, mas temos de acelerar a diversificação. Como dependemos dessas receitas de exportação, não acho que a Rússia esteja pensando em suspender suas exportações para países europeus. Somos cautelosos, porque não podemos abrir mão dessas importações no curto prazo, mas nos próximos anos a Alemanha vai tentar reduzir sua dependência em matéria de petróleo e gás da Rússia.

Como o senhor avalia o papel



Pré-Rússia. Combatentes de forças separatistas em Ye revolta, na região de Donetsk, leste da Ucrânia. Schmid não vê China como mediadora e defende sanções

da China nos esforços diplomáticos para tentar um acordo?

Não vejo a China como um mediador com credibilidade nesse conflito. Ela não tem tradição como mediador em conflitos desse tipo, acho difícil acreditar que termine com a guerra. Não vejo Putin acabando com esse conflito logo, por que ele quer controlar toda a Ucrânia. Mas temos de tentar evitar mais sofrimento, por isso os esforços diplomáticos são tão importantes. Temos de buscar um acordo, mas levamos em consideração que ele deve ser aceito também pela Ucrânia. A capitulação não levará a um cessar-fogo. Dependendo do que ucranianos e russos podem aceitar como compromissos. Temos, também, de enviar mensagens a Putin sobre o custo alto para a Rússia dessa guerra, e conti-

nuar enviando ajuda à Ucrânia. Infelizmente, o que vejo é uma guerra ainda prolongada. E, mesmo após o final dessa terrível guerra, o conflito com a Rússia vai continuar enquanto Putin estiver no poder e governando de maneira autoritária. Temos de nos preparar para um longo conflito, porque a Rússia considera o Ocidente um adversário. Isso pode implicar agressões militares, ciberataques, como tivemos na Europa nos últimos anos. Temos de entender que não se trata apenas da Ucrânia: é um longo jogo de Putin contra nós.

O senhor não é otimista?

Como disse, não podemos nos render. A combinação de resistência militar, pressões econômicas e esforços diplomáticos poderia levar a um cessar-fogo.

Na ONU, o Brasil afirmou e votou em favor da condenação da Rússia, mas questionou o envio de armas à Ucrânia e as sanções. Qual é sua opinião sobre a



Nils Schmid (SPD/Deu)

brasileira na guerra?

Foi muito importante que o Brasil se unisse à grande maioria de países da comunidade internacional nas Nações Unidas na condenação à guerra da Rússia contra a Ucrânia. Precisamos do Brasil como um firme defensor das regras internacionais. Não deveriam criticar a ajuda aos ucranianos para defesa, porque isso também é parte da Carta das Nações Unidas. É preciso adotar medidas contra essa guerra brutal e prevenir que a Rússia continue avançando. As sanções impostas à Rússia são a consequência lógica da condenação à violação por parte da Rússia de regras internacionais.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que o Brasil deve ser neutro no conflito...

Não se pode ser neutro quando um país é atacado por seu vizinho. Se o Brasil tivesse sido atacado por um vizinho, não gostaria que outros ficassem neutros.

Como o senhor avalia o papel dos Estados Unidos na ofensiva contra a Rússia?

Os Estados Unidos não são o único líder dessa ofensiva

Ficamos satisfeitos pela presença dos EUA na Europa, seu engajamento em nome da segurança europeia, mas essa não foi uma livre escolha para Biden. Foi uma necessidade para os EUA, e os americanos deixaram os esforços diplomáticos nas mãos dos europeus. Os laços transatlânticos foram fortalecidos não porque Biden queria, mas porque surgiu a necessidade de defender a segurança europeia das agressões da Rússia.

As tropas russas estão quase em Kiev. O que se pode esperar para os próximos dias e semanas?

Mesmo se a Rússia vencer a guerra, ela já perdeu a Ucrânia do ponto de vista estratégico. Depois da anexação da Crimeia, e depois dessa guerra, a Rússia se distanciou dos ucranianos pelas mortes que causou. Putin já perdeu a sociedade ucraniana. Levará anos para recompor o vínculo e a confiança, e isso é muito triste porque são países vizinhos. Essa guerra é uma catástrofe para a Ucrânia, mas também para a Rússia.

Pequim não quer ser afetada por sanções contra Moscou

Chancelaria chinesa diz que China não faz parte da crise: país tenta equilibrar proteção de sua economia com boa relação com Rússia

de Bloomberg
Report

A China quer evitar sofrer efeitos negativos das sanções dos EUA contra a Rússia em retaliação à invasão da Ucrânia, disse o ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi, em uma das declarações mais explícitas de Pequim até agora sobre as pesadas sanções dos EUA.

— A China não faz parte da crise nem quer que as sanções afetem a China — disse Wang em um telefonema antecedido com seu homólogo espanhol, José Manuel Albares. — A China tem o direito de salvaguardar seus direitos e interesses legítimos.

Tem crescido a preocupação entre investidores de que empresas chinesas enfrentem sanções dos EUA, após autoridades americanas afirmarem que a Rússia pediu assistência militar e financeira a Pequim — a China nega o pedido e o classificou como "desinformação". Os EUA ainda disseram a seus aliados europeus que a Rússia teria pedido à China drones equipados com armas de fogo no final de fevereiro, quando iniciou sua invasão da Ucrânia, segundo pessoas familiarizadas com o assunto.

A Rússia negou ter pedido ajuda a Pequim e disse dispor de recursos suficientes para vencer a guerra. Nenhum dos lados respondeu à informação relativa a drones militares.

Embora as autoridades dos EUA tenham várias vezes feito advertências à China sobre as consequências de ajudar a Rússia a evitar sanções, a secretaria de Comércio americana, Gina Raimondo, disse na semana passada que não havia evidências de que qualquer empresa chinesa estivesse planejando ajudar Moscou a contornar as punições dos EUA.

O tema aqueceu preocupações de que a crise poderia acelerar a separação entre as duas maiores economias do mundo. Um índice de ações chinesas em Hong Kong caiu 21%, registrando o pior desempenho do mundo entre os índices ativamente negociados desde a invasão e caindo para o nível mais baixo desde 2008.

Anteontem, as ações caíram um recorde de 12% depois de perder 10% por dois dias seguidos, com a preocupação de que os investidores dos EUA não poderiam mais negociar nas bolsas americanas.

A China há muito se opõe a quaisquer sanções unilaterais impostas fora do âmbito da ONU. Para Pequim, que recentemente enfrentou sanções dos EUA por questões de direitos humanos em lugares como Xinjiang, a imposição de sanções pelos EUA equivale a uma violação de sua soberania. Assim, a China prometeu continuar as relações comerciais normais com a Rússia.

— A China sempre se opõe ao uso de sanções para resolver problemas, e ainda mais se

opõe a sanções unilaterais, que não têm base no direito internacional, que enfraqueceriam as normas internacionais e danificariam a subsistência das pessoas em todos os países — disse Wang.

A China chegou a considerar, mas resistiu a tomar medidas de retaliação que prejudicariam a sua própria economia, mesmo quando os EUA atacaram diretamente Pequim. Durante o auge da guerra comercial, a China ameaçou, mas nunca implementou uma lista de "entidades não confiáveis" e até burocratas estão cumprindo as sanções dos EUA a Hong Kong.

A China provavelmente encorajará os seus grandes bancos a cumprir com as sanções

dos EUA e "a agir com cuidado para ajudar Moscou a navegar pelos controles de exportação de tecnologias americanas", disse a consultoria americana Rhodium Group.

"Pequim claramente prefere buscar uma terceira via à escolha binária entre apoiar a Rússia ou se recusar a fazê-lo. O problema para Pequim é que manter o envolvimento econômico e financeiro com a Rússia será algo difícil de esconder sob a atual arquitetura de sanções", escreveu.

Embora a China e a Rússia estejam alinhadas contra a esmagadora aliança liderada pelos EUA e seu controle do sistema financeiro global, o relacionamento sofreu abalos desde a invasão da Ucrânia. Autoridades de Pequim expressaram preocupação com as baixas cíveis, reafirmaram a soberania da Ucrânia e intensificaram a diplomacia com as nações europeias, além de terem pedido negociações de paz.

Luz

Um incidente com tiros para o alto interrompeu ontem a primeira visita da recém-nomeada ministra do Interior chilena, Ildia Siches, à região de Araucanía, no Sul do país, atingida por um conflito entre indígenas mapuche e fazendeiros, que havia sido posta em estado de emergência pelo governo anterior, do conservador Sebastián Piñera. Não houve feridos ou danos nos veículos da comitiva oficial, mas um evento em uma comunidade mapuche foi cancelado.

Após os tiros, cuja origem ainda não foi identificada, Siches teve que se abrigar em uma delegacia na cidade de Ercilla, cerca de 600 quilômetros ao sul de Santiago. A ministra não prestou queixa, mas o Ministério Público decidiu abrir uma investigação pelo crime de atentado contra autoridades.

Entendemos que foi uma medida de intimação e que não atiraram nos veículos, disse à imprensa o governador de Araucanía, Luciano Rivas.

Ex-presidente do Colegio Médico, principal associação do setor no Chile, Siches coordenou o segundo turno da campanha à Presidência de

Tiros tentam acuar ministra de Boric em área mapuche

Disparos para o ar perto de comitiva ocorreram na região de Araucanía, onde indígenas e fazendeiros disputam terras

Gabriel Boric, que tomou posse na última sexta-feira.

—Este governo vai por tudo na mesa em busca de soluções políticas. É com mais convicção do que nunca que reafirmamos nosso caminho. A violência não vai nos deter — disse a ministra após o incidente.

SEM ESCOLA

O incidente aconteceu quando a comitiva se dirigia a comunidade indígena de Temucucú, perto de Ercilla. Antes, Siches havia se reunido com um líder da comunidade, Marcelo Catrilanca, pai de Camilo Catrilanca, morto durante uma operação policial em 2018.

Quero saudar a ministra porque valorizamos a intenção do governo. Não sabemos o que aconteceu no caminho — disse ele depois, afirmando, porém, que a ida a Temucucú, cancelada após o incidente, havia sido "muito improvisada".

A polícia havia alertado a comitiva do governo sobre as complexidades da área, mas a ministra decidiu não ser acompanhada por policiais ou veículos blindados. Analistas chilenos disseram que houve excesso de confiança por parte da equipe, mas a ministra rebateu.

— Sempre serei transpa-

rente, e não vou inventar teorias sobre o que houve. Esta visita foi planejada antes da posse [de Boric] e sabemos que podia haver algum risco.

Siches e vários ministros do novo leilaram na segunda-feira uma visita à Araucanía para se reunir com as comunidades mapuches, empresários, camponeses, autoridades e líderes locais. A delegação busca implementar uma política diferenciada do governo anterior, baseada no diálogo entre as partes, para tentar encontrar uma solução para o conflito na região, provocado por disputas por terras.

Após o incidente, a porta-voz do governo, Camila Lejo, reiterou que a visita irá continuar e afirmou que o estado de emergência adotado por Piñera não será renovado. Decretada em outubro do ano passado, a medida está em vigor até o final do mês após várias prorrogações.

O itinerário continuará, e quem acredita que pode intimidar a ministra Ildia Siches está muito enganado. Entendemos que alguns não querem que o governo abra espaços para o diálogo ou que a solução seja o diálogo, mas seremos perseverantes. Não será fácil, certamente não será fácil, mas estamos plenamente convictos de que é o certo a fazer, é o que tem que ser feito — disse a porta-voz, em Santiago.

VIOLÊNCIA EM ALTA

As comunidades mapuches, o maior grupo étnico indígena chileno, reivindicam terras que consideram suas por direito ancestral e foram entregues a particulares, principalmente a empresas florestais e proprietários privados. Em seu discurso de posse, Boric fez referência às comunidades mapu-

ches, e falou dos "povos despojados de suas terras, mas não de sua história".

A violência aumentou na região na última década, com ataques incendiários a terras privadas e maquiagem florestal. Os confrontos também trouxeram à tona a presença de narcotraficantes e emitiu de autodefesa mantidas por empresas e outros proprietários de terras, além de operações policiais denunciadas como forçadas pelos indígenas.

Ao contrário de outros países da América Latina — como Brasil, Argentina e Peru — o Chile não reconhece a existência de "povos indígenas" em sua Constituição, herdada da ditadura, mas fala apenas em "etnias", um conceito que não confere estatuto jurídico especial aos povos originários. Isso torna muito difícil a existência de modos de vida tradicionais, com um forte assédio de grandes e grandes produtores rurais sobre as terras dos mapuches desde a década de 1960.

Os mapuches e outras comunidades indígenas chilenas, porém, tiveram assentos reservados na Convenção Constitucional, que redige uma nova Carta para o país, cujo projeto deve ser apresentado até julho.

Castillo vai ao Congresso peruano em tom defensivo

Alvo de novo pedido de impeachment, presidente nega corrupção e pede que oposição não perca tempo com 'confronto inútil'

O presidente Pedro Castillo esteve ontem no plenário do Congresso peruano para dar um recado ao país, em meio a críticas sobre sua gestão e à aprovação de um debate sobre uma segunda moção de impeachment contra ele. A presidente do Congresso, María del Carmen Alva, chegou a pedir a Castillo que não se referisse à discussão em torno do impeachment, mas ele não deixou de comentar a situação política.

Em um discurso de 20 páginas, Castillo apresentou os dez eixos do governo e algumas conquistas. Também pediu que seus opositores deixassem de lado as brigas e não perdessem tempo em um "confronto inútil".

—Infelizmente, a situação política não permitiu que o país subisse o que temos feito em todos os setores do Executivo.

O Congresso do Peru, dominado pela oposição de di-



Sob pressão. Usando a faixa presidencial, o presidente Castillo caminha até o Congresso, em Lima, para apresentar realizações de seu governo e defender-se.

reita, aceitou segunda-feira debater uma moção de impeachment contra Castillo, semelhante às que levaram à queda dos então presidentes Pedro Pablo Kuczynski, em 2018, e Martín Vizcarra, em 2020. Trata-se da segunda "moção de vacância" contra Castillo nos sete meses e meio em que está no poder.

DEFESA DE ACUSAÇÕES

No plenário, Castillo falou sobre ações do governo em relação à segurança do cidadão, ao combate à corrupção, ao narcotráfico e ao terrorismo. E defendeu-se das acusações da empresária Karelina López vinculando-a a atos de corrupção.

—Querem fazer a população crer que estamos imersos em atos de corrupção, situação que rejeito veementemente. O tempo me dará razão. Reafirmo categoricamente que não cometi nenhum ato de corrupção, muito menos participei de qualquer situação que tenha buscado favorecer interesses privados — disse.

O presidente peruano não mencionou qualquer projeto sobre antecipação das eleições, mas anunciou que apresentará um conjunto de reformas sobre a "crise estrutural"

Mianmar: ONU acusa militares de tortura e massacres

Organização diz que vítimas foram baleadas na cabeça e queimadas até a morte

A ONU acusou ontem os militares de Mianmar de violações sistemáticas dos direitos humanos, incluindo tortura e massacres, em casos que podem equivaler a crimes de guerra e crimes contra a Humanidade. As acusações constam no primeiro relatório abrangente sobre direitos humanos do órgão desde o golpe em 2021, quando os militares depuseram a líder civil Aung San Suu Kyi, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz de 1991.

As forças de segurança mostraram um flagrante desrespeito à vida humana, usando

ataques aéreos e armas pesadas em áreas povoadas e alvejando deliberadamente civis, disse a alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet.

'RESPOSTA FIRME'

Muitas vítimas foram baleadas na cabeça, queimadas até a morte, presas arbitrariamente, torturadas ou usadas como escudos humanos, disse Bachelet em um comunicado sobre o relatório, que pede uma "ação significativa" por parte da comunidade internacional.

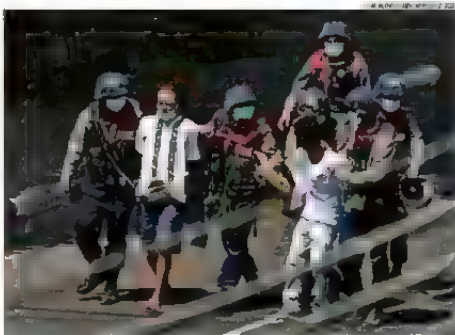
"A terrível amplitude e escala das violações do direito internacional sofridas pelo po-

vo de Mianmar exigem uma resposta internacional firme e unificada", disse Bachelet. A ONU disse que algumas violações "podem ser equiparadas a crimes de guerra e crimes contra a Humanidade".

Procurado, o porta-voz militar de Mianmar não respondeu às ligações pedindo comentários.

Os militares disseram que têm o dever de garantir a paz e a segurança. Eles também negaram a ocorrência de atrocidades e culpam "terroristas" pelos distúrbios.

O relatório da ONU disse que a investigação se baseou em entrevistas com dezenas de vítimas de abuso e testemu-



nhos, cujos relatos foram corroborados com imagens de satélite, arquivos multimedialmente verificados e informações de fontes abertas. Segundo o relatório, no estado de Kayah, foram encontrados corpos queimados de mulheres e crianças, alguns em posições indicando que foram queimados vivos

quando tentavam escapar.

O relatório constatou torturas durante interrogatórios, com os detidos sendo submetidos a drogas injeção de eletrochoque, suspensão pelo tórax e violência sexual, incluindo estupro.

De acordo com a ONU, 1.600 pessoas foram mortas

e mais de 12.500 presas. Além disso, pelo menos 440 mil outras pessoas foram deslocadas e 14 mil hábeis precisam de ajuda humanitária de emergência, mas a entrega dessa assistência continua em grande parte bloqueada por Exército, segundo a organização.

Brasil. Pelos atos de violência contra o grupo étnico Karen, a ONU indica que cerca de 1.600 pessoas foram mortas e mais de 12.500 presas.

Saúde



VACINAÇÃO

Campanha contra gripe começa dia 4

Governo vai distribuir 80 milhões de doses para imunizar 79 milhões de pessoas

PARA
ACessar
ARQUIVO
DE NOTÍCIAS
CLIQUE
EM O QR CODE

EM INVESTIGAÇÃO

Após confirmar Deltacron no país, Queiroga diz que casos estão em análise

PAULA FERREIRA
E NELISSA DUARTE
www.globo.com.br
saude

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou na manhã de ontem que a pasta investiga dois casos da variante Deltacron do coronavírus no país. Segundo ele, as ocorrências suspeitas foram no Pará e no Amapá.

Inicialmente, Queiroga havia confirmado os diagnósticos, mas voltou atrás no início da noite, em entrevista ao GLOBO.

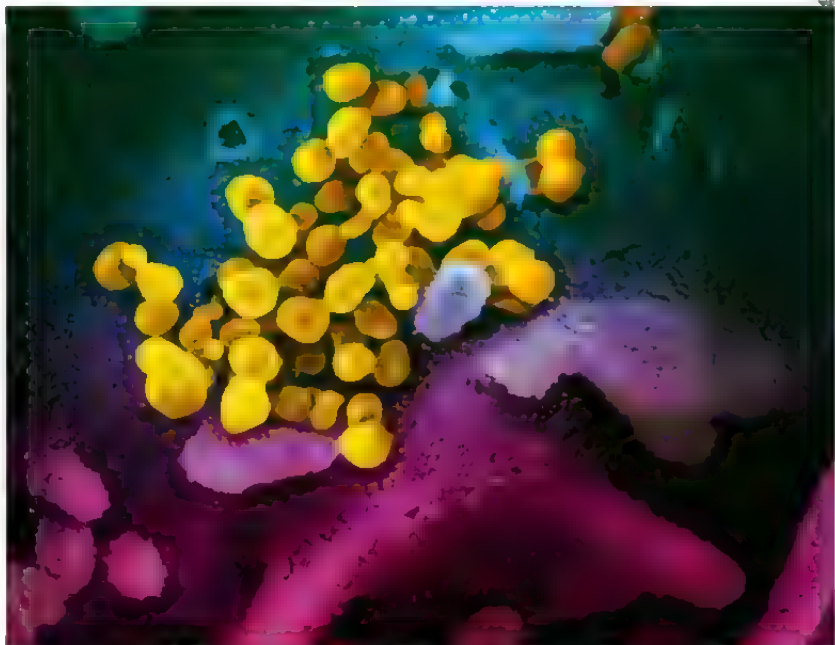
—Os casos estão em análise. Havia recebido a informação de que estariam confirmados, mas a área técnica posteriormente me informou que a confirmação definitiva sairia somente na sexta. Todavia, conforme falei na entrevista pela manhã, mesmo que haja a confirmação, não altera o cenário epidemiológico vigente — afirmou.

A nova linhagem do coronavírus que combina genes das variantes Delta e da Omicron foi identificada pela primeira vez na França, em amostras coletadas em janeiro. Classificada pelos cientistas como AY.4/BA.1, tem sido chamada informalmente de Deltacron.

Segundo um documento obtido pelo GLOBO, uma das amostras é de um paciente do sexo masculino, de 34 anos, da cidade de Santana, no Amapá, colhida no dia 6 de janeiro. O homem estava imunizado com o ciclo completo da AstraZeneca e teve sintomas como febre, tosse, dor de garganta, dificuldade para respirar, dor de cabeça, perda olfativa, perda do paladar e dor das articulações.

Caso se confirme, o caso seria um dos primeiros do mundo. As manifestações do paciente surgiram em dezembro, enquanto os registros iniciais do vírus recombinante conhecidos foram detectados em janeiro.

Já o segundo caso sob suspeita foi identificado na cidade de Ahaia, no Pará. Trata-se de uma mulher de 26 anos cujos sintomas tiveram início em 19 de janeiro. A paciente, que estava com vacinação completa com imunizante da Pfizer, apresentou tosse, febre e coriza. A notificação do caso ocorreu somente no dia 14 de março.



Cov-2 como de interesse na preocupação. A linhagem AY.4/BA.1 não ganhou nenhuma dessas classificações.

O ministro pediu que a população compareça aos postos de saúde para tomar a dose de reforço da vacina. Queiroga argumentou que a medida é importante para manter o cenário controlado.

A nova variante foi descoberta em fevereiro, por Scott Nguyen, cientista do Laboratório de Saúde Pública de Washington, DC. Ele encontrou amostras coletadas na França em janeiro que os pesquisadores identificaram como uma mistura de material genético das variantes Delta e Omicron. Os cientistas chamam essas vírus de recombinantes.

Na verdade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica as variantes do Sars-

Cov-2 como de interesse na preocupação. A linhagem AY.4/BA.1 não ganhou nenhuma dessas classificações.

O ministro pediu que a população compareça aos postos de saúde para tomar a dose de reforço da vacina. Queiroga argumentou que a medida é importante para manter o cenário controlado.

A nova variante foi descoberta em fevereiro, por Scott Nguyen, cientista do Laboratório de Saúde Pública de Washington, DC. Ele encontrou amostras coletadas na França em janeiro que os pesquisadores identificaram como uma mistura de material genético das variantes Delta e Omicron. Os cientistas chamam essas vírus de recombinantes.

Na verdade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica as variantes do Sars-

Cov-2 como de interesse na preocupação. A linhagem AY.4/BA.1 não ganhou nenhuma dessas classificações.

O ministro pediu que a população compareça aos postos de saúde para tomar a dose de reforço da vacina. Queiroga argumentou que a medida é importante para manter o cenário controlado.

Na verdade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica as variantes do Sars-

Cov-2 como de interesse na preocupação. A linhagem AY.4/BA.1 não ganhou nenhuma dessas classificações.

O ministro pediu que a população compareça aos postos de saúde para tomar a dose de reforço da vacina. Queiroga argumentou que a medida é importante para manter o cenário controlado.

Na verdade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica as variantes do Sars-

Novela: Linhagem híbrida ainda não ganhou nome oficial nem foi classificado para a OMS.



“Nosso serviço de vigilância já identificou dois casos no Brasil: um no Amapá e outro no Pará. Essa é uma variante de importância e requer o monitoramento”.

Marcelo Queiroga, ministro da Saúde

“Nos locais onde a cepa está sendo identificada, temos observado aumento no número de casos”.

Raquel Stucchi, infectologista

Rara, cepa não traz indícios de ser mais transmissível

Recombinação tem 47 casos no mundo desde janeiro, o que mostra baixa prevalência. OMS diz que estudos estão em progresso

GIULIA VIDALE
globo.com.br
saude

A Deltacron (também chamada de Delhemicron) como o nome sugere, é uma combinação das variantes Delta e Omicron de coronavírus. Embora tenha chamado a atenção por unir cepas que já causaram enorme estrago, especialistas afirmam que ainda não há motivo para pânico em relação a variante. Recombinações são algo comum dentro da trajetória

de vírus com alta disseminação, como o Sars-CoV-2. Quando a Omicron começou a se espalhar pelo mundo, a Delta era prevalente em muitos lugares. Se um indivíduo for infectado simultaneamente pelas duas cepas, uma linhagem recombinada pode surgir. Embora a ideia de uma recombinação entre essas duas cepas especificamente pareça preocupante, na prática, a Deltacron (recombinante AY.4/BA.1.) não parece re-

presentar um grande risco para o rumo atual da pandemia. De acordo com o geneticista Salmu Raskin, diretor do Laboratório de Genética em Curitiba, a maior preocupação era que essa recombinação misturasse as mutações responsáveis pela agressividade da Delta e o escape vacinal da Omicron.

Mas, desde janeiro, quando a Deltacron foi identificada pela primeira vez, foram registrados 47 casos em cinco países, 36 só na França, se-

gundo a iniciativa de monitoramento genômico GisaRD. — Ela é bem pouco prevalente. Isso sugere que ela não seja muito transmissível. Se fosse uma variante com a transmissibilidade da Omicron, a Deltacron teria uma prevalência maior — afirma Raskin.

O fato de terem poucos casos identificados no mundo também significa que ainda há pouca informação sobre a nova variante. Mas, em geral, acredita-se que ela seja

mais parecida com a Omicron do que com a Delta quanto aos sintomas, transmissibilidade, gravidade e evasão à proteção vacinal. — Ainda não sabemos seus sintomas, gravidade ou transmissibilidade, porque número de casos é muito pequeno. Mas ela parece ter as mesmas características da Omicron — explica Raskin.

Em uma coletiva de imprensa, Maria Van Kerkhove, líder técnica da Organização Mundial da Saúde (OMS)

para a Covid-19 disse que ainda não foram observadas mudanças na epidemiologia nem na gravidade da doença como resultado dessa variante. Mas ressaltou que estudos ainda estão em andamento.

Grande parte do genoma da Deltacron é proveniente da Delta, exceto o gene na proteína spike que vem quase toda da Omicron. Essa é considerada a parte mais importante do vírus, pois é utilizada para invadir as células humanas. E também o principal alvo das vacinas e dos anticorpos produzidos por infecções. Portanto, cientistas creem que as defesas adquiridas contra a cepa se anulam eficazmente contra a recombinante.

ENTREVISTA

Karla Alcázar / PRESIDENTE DA ELI LILLY

Representante da farmacêutica no Brasil defende incorporação de droga contra o coronavírus no SUS. Baricitinibe já é usado na rede privada

'PODERÍAMOS REDUZIR EM 38% AS MORTES POR COVID'

Primейro medicamento contra a Covid-19 a obter parecer favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), o baricitinibe já está na rede privada de saúde desde setembro, quando recebeu aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser comercializado no país. Para a presidente da farmacêutica Eli Lilly no Brasil, Karla Alcázar, o medicamento originalmente usado contra a artrite reumatoide poderia também estar na rede pública para auxiliar no combate à pandemia.

O Ministério da Saúde abriu consulta pública ontem para debater a inclusão do remédio na rede pública. A sociedade poderá contribuir a partir de 25 de março. Estudos da fabricante apontaram a redução em 38% das mortes de pacientes com Covid-19 com o anti-inflamatório. O valor de tratamento completo (que dura 14 dias) é de cerca de R\$ 460. Segundo a farmacêutica, a droga, vendida sob o nome comercial Olumiant, é usada em 15 países contra a Covid.

Como o baricitinibe pode atuar contra a Covid-19?

Ele está aprovado para artrite reumatoide no Brasil e agora tem uma nova indicação para Covid-19 para os pacientes que estão hospita-

lizados e necessitam de oxigenação. Então, é a Covid grave, o que dá muitas perspectivas porque, para esses pacientes, o baricitinibe tem demonstrado que pode reduzir mortes.

Como surgiu a ideia de testar o medicamento no tratamento da doença?

Foi uma iniciativa tanto da indústria como de investigadores independentes da Inglaterra. Eles mostraram interesse em avaliar o efeito de controle dos processos inflamatórios que o baricitinibe tinha demonstrado na artrite reumatoide, na inflamação que ele causa nos pacientes hospitalizados.

Quais foram os resultados dos estudos com a droga?

Ele reduz 38% na mortalidade de naqueles pacientes que estão hospitalizados. Temos dois estudos. Um foi o primeiro estudo global, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, para avaliar esse produto em pacientes hospitalizados com Covid-19 recebendo tratamento padrão. Esse estudo foi de fase 3, com 1.525 pacientes, que analisou pessoas que não necessitavam de oxigênio suplementar (não estavam intubadas e também deviam ter pelo menos um marcador de inflamação aumentado e indicador de risco de progressão da doença. Fo-



"O baricitinibe reduz 38% da mortalidade naqueles pacientes que estão hospitalizados"

"Estamos prontos para fornecer tanto o pedido de artrite reumatoide, como o de Covid. Nós temos produto disponível para o que o Ministério precisar, com entrega imediata"

ram estudos globais, realizados nos Estados Unidos, Brasil, México, Argentina, Rússia, Índia, Reino Unido, Espanha e muitos outros. O Brasil foi um de países que mais incluiu pacientes (foram 366 de 18 centros de investigação em cinco estados).

A previsão em novembro era de que mais de 570 mil

comprimidos de baricitinibe fossem entregues ao SUS até 30 de março para a dilação com artrite reumatoide. Quanto já chegou à rede pública?

Temos completado as entregas. Falta a última, do total de quatro. Estamos falando, agora, com o Ministério da Saúde para entender como vamos entregar essa quarta remessa.

Todos os lotes têm a mesma quantidade?

Sim. É só dividir por quatro e 25 por cento falta (então, são 92.500 comprimidos).

Caso esse medicamento seja incorporado ao SUS para o uso contra a Covid-19, parte pode ser usada no tratamento de coronavírus?

Essa seria uma decisão do Ministério da Saúde, mas posso te falar que nós estamos prontos para fornecer tanto o pedido de artrite reumatoide, como o de Covid. Nós temos produto disponível para o que o Ministério precisar.

Qual é a disponibilidade de produção da Eli Lilly para esse medicamento para o Brasil? E em que prazo?

E, digamos, imediato. O que o governo precisar nos estamos prontos para fornecer. Os prazos são os padrões que estamos negociando com o governo, mas não há impacto na demanda nem de artrite nem de Covid.

Seria disponibilidade imediata?

Imediata, total. De fato, temos nosso produto aqui no Brasil pronto para ser entregue.

Já há negociações para a compra do baricitinibe para o uso contra a Covid-19 aqui no Brasil?

Nesse momento, estamos esperando a recomendação positiva da Conitec. Mas temos boas notícias para começar: recebemos uma avaliação preliminar positiva de incorporação. É importante falar que, de

hoje até dia 25, está aberta uma consulta pública em que a Conitec pede opinião tanto ao público quanto aos técnicos sobre a incorporação ou não do baricitinibe [no SUS]. É bem importante que a sociedade e os técnicos se posicionem dentro dessa consulta pública para que a Conitec reforce a avaliação positiva de incorporação.

Esse é um medicamento de alto custo para o SUS. Qual o custo?

Na verdade, é um custo que está comparado com o custo da UTI. Hoje, o custo aproximado do tratamento completo de 14 dias é de R\$ 460 versus um custo de internação que pode ir muito além de duas semanas. Acho que esse é um dos fatores que fez com que a Conitec avaliasse positivamente e preliminarmente a indicação para o SUS.

Quais são os diferenciais desse medicamento em relação aos outros que já foram aprovados contra a Covid-19 pela Anvisa?

Esse é o único que tem avaliação preliminar positiva pela Conitec.

Com o avanço da vacinação e a redução de casos e de mortes no Brasil, quais perspectivas esse medicamento pode oferecer no tratamento contra a Covid-19 no próximo ano de pandemia, caso seja incorporado na rede pública?

São muitas boas notícias. Os casos estão caindo, mas ainda temos mortes e um fato: pensando nesses 400 óbitos que acontecem por dia agora no Brasil, poderíamos reduzir 38% deles. Então, acho que esse produto é muito importante porque salvava vidas. Essa indicação contra a Covid-19 foi aprovada para uso permanente não somente emergencial. A diferença, em resumo, é que os requisitos são mais complexos. Não é um registro que vai ser tirado no futuro.

Coágulo como o de Hailey Bieber pode ser sequela do Sars-CoV-2

Esposa do cantor Justin Bieber foi diagnosticada com trombose no cérebro

BERNARDO YUNESMIGUE

Desenho: Yunesmiguel/Quarta-feira 16 3 2023

No sábado, a modelo Hailey Bieber, esposa do cantor Justin Bieber, contou em suas redes sociais ter sido diagnosticada com um pequeno coágulo sanguíneo no cérebro, depois de manifestar sintomas semelhantes aos de um acidente vascular cerebral (AVC). Segundo ela, o pequeno trombo causou uma perda momentânea da oxigenação cerebral, o que motivou os sintomas. Em poucas horas, porém, estava recuperada. Lma das principais suspeitas é que tenha sido um caso de sequela da Covid-19 — a incidência dos coágulos após a infecção é mais comum do que se imagina.

"Na última quinta, eu estava sentada tomando café com meu marido quando comecei a ter sintomas de derrame e fui levada para um hospital. Eles descobriram que havia um pequeno coágulo sanguíneo no meu cérebro, o que causou uma leve falta de oxigênio", contou a modelo.

Justin foi diagnosticado com Covid-19 em fevereiro, mas não há ainda confirmação de que Hailey tenha sido contaminada também.

De acordo com o médico geneticista Salim Raskin, diretor do Laboratório Genética, em Curitiba, os coágulos são sequelas relativamente comuns da Covid longa, quando alguns sintomas da doença persistem

após a infecção.

— A gente sabe que o vírus causador da Covid aumenta a coagulação da pessoa, tornando o sangue mais viscoso e menos fluido. Além disso, a Covid tem ação inflamatória e pode alterar as células dos vasos sanguíneos — explica o especialista. — Isso tudo predispõe a formação de coágulos.

RESPOSTA NATURAL

A coagulação do sangue é uma resposta natural do organismo, que auxilia, por exemplo, no controle do sangramento causado por cortes e lesões. No entanto, quando essa função é elevada, podem ser formados coágulos em vasos e artérias, que impedem a passagem



Diagnóstico. Trombo causou perda momentânea da oxigenação cerebral na mãe e mas recuperação foi esperada

do sangue e, consequentemente, a oxigenação de partes do corpo. Essas barreiras, ou trombos, provocam o diagnóstico de trombose, que no caso de Hailey é cerebral. Estudos comprovam que o coronavírus tem atuação inflamatória, o que leva o organismo a um estado de hipercoagulabilidade, propiciando

a formação dos trombos. A gravidade dos casos varia. Nas pessoas que tem a trombose causada pela Covid, normalmente a infecção anterior foi sintomática, ainda que os sintomas tenham sido leves. Mas há também casos de trombose após uma infecção assintomática, embora seja atípico

— afirma Raskin. Os coágulos sanguíneos que causam a trombose podem regredir sozinhos, como foi o caso de Hailey, ou não. Em casos mais graves, a trombose pode levar a um AVC, cujas consequências incluem paralisia, convulsões, perda de força nos braços e nas pernas.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D1 e D2 para pessoas acima de 5 anos e reforço acima de 18 anos

SÃO PAULO (SP)
Vacinação de crianças (5 a 11 anos), adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (BH)
Reposagem

OUTRAS CIDADES
PORTO ALEGRE (RS)

NITERÓI (RJ)

BRASILIA (DF)

D1 e D2 para 5 a 11 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS A FRENTE

AMANHÃ — D2 Pfizer para crianças de 11 anos

BEM-ESTAR



Manoel Araújo
Fenômeno da bicicleta física e mentalmente
nos brasileiros em meio à pandemia e
ao isolamento social. Foto: J. M. Silva/ISTO

Na dúvida?
Vai de bike!

Sem dúvida, a atividade aeróbica mais democrática, difundida, prática e praticada em todo mundo é a corrida. Ela é, de fato, uma ótima opção, tem altíssimo gasto calórico, promove excelentes ganhos cardiorespiratórios e trabalha e movimenta o corpo todo. Mas, infelizmente, não é para todos. A boa notícia é que não é a única atividade física capaz de fornecer tantos benefícios ao corpo e à saúde. O ciclismo também é excelente.

Pedalar pode ser a porta de entrada, inclusive, para quem quer começar a correr

e precisa antes ganhar algum preparo físico. Também acaba sendo a porta de saída para aqueles que correm durante muitos anos e sentem que o alto impacto da corrida já não passa mais "despercebido" pelas articulações, ou seja, para aqueles que dizem a corrida me machuca!

Além disso, o ciclismo vem crescendo não apenas como atividade física, mas como meio de locomoção. Ne entanto, ainda temos que brigar pelas bicicletas para que possam ocupar seu espaço. Os ciclistas que têm a bike como atividade física, que treinam e por isso andam em altas velocidades, precisam dividir a rua com carros e ônibus. São diferentes de ciclistas que passeiam pela ciclovia (a lei de trânsito só permite a velocidade de até 20 km/h nessas pistas). E andar em meio aos veículos e motoristas estressados e um de safois. Muitos não entendem que a bicicleta deve ser respeitada e ter prioridade em situações de risco. Mas há ciclistas que não entendem, por outro lado, que ocupar toda a pista e andar emparelhado com outros, conversando no meio da rua, não é uma atitude de respeito e civilidade. Os espaços devem ser respeitados de ambos os lados. O ideal é que cada um entenda e se coloque na posição do outro, afinal, muitos ciclistas dir-

gem carro, mas, infelizmente, poucos motoristas dirigem bicicletas.

Há ainda os ciclistas que gostam de subir montanhas ou andar na terra, o conhecido mountain bike. Há espaço e gosto pra tudo e todos. Cada um deve procurar a modalidade com que mais se identifica, a que pode, quer e consegue fazer.

O ciclismo promove ganhos espetaculares de condição física e força nas pernas, além de incentivar novas amizades

Mas, para quem tem medo ou está iniciando, a bike indoor é uma excelente opção de treino. Inclusive, os treinos intervalados feitos na esteira ou na corrida de rua podem ser facilmente reproduzidos em bikes de spinning ou em bikes de rua, usadas sobre um equipamento chamado de "rolo", em que a bicicleta gira sem sair do lugar. Muitas bicicletas também têm uma ferramenta interessante, o medidor de potência, que marca a quantidade de watts, ou seja, a energia, o esforço que estão sendo executados.

Há ainda outro ponto muito bacana desse esporte: a criação de grupos e novas amizades. Por ser uma atividade que se feita em

pelotões é sempre mais segura e eficiente — já que um ciclista ajuda o outro no revezamento de quem vai na frente — o convívio social transcende o ambiente do pedal, criando novas relações. O networking é, sem dúvida, um ponto importante, mas eu já vi até casamentos acontecerem entre pessoas que se conheceram por conta da paixão por essa atividade.

O ciclismo promove ganhos espetaculares de condição física, sobretudo, cardiorespiratória, e grande força nas pernas. Os membros superiores, braços, ombros e costas, também são recrutados, de forma menos intensa, mas são fundamentais para que tenhamos maior segurança em controlar a bicicleta.

Cuidados sempre são importantes, como a posição das pernas e pés na pedalada e a postura e posição na bike. Escolher o tamanho certo do quadro ou ajustar corretamente o banco evita dores e desconfortos. Uma consultoria inicial é sempre bacana. Conversar com um professor de educação física que tenha experiência com ciclismo e ler uma boa pesquisa sobre tamanhos de bicicletas são providências que fazem a diferença para quem quer começar no esporte com qualidade e segurança.

Conversar com
estranhos faz
bem ao corpo
e à mente

Contatos casuais com pessoas que encontramos no cotidiano podem criar uma sensação de pertencimento

JANE BRODY
do New York Times

Ao longo da vida sempre busquei ser extrovertida, alguém que prontamente estabeleça e aprecie contatos casuais com pessoas que encontro durante a vida cotidiana. Enquanto passeio com meu cachorro, faço compras, me exercito na academia e até varro minha calçada. Essas conexões efêmeras adicionam variedade à minha vida, são uma fonte de informações úteis e muitas vezes fornecem o apoio emocional e físico necessário. Igualmente importante, elas quase sempre me deixam com um sorriso no rosto (embora às vezes escondido sob uma máscara).

Nos últimos meses, por conta da pandemia da Covid-19, muitas pessoas perderam esses encontros diários. Eu, por outro lado, fiz o meu melhor para manter o maior número possível deles enquanto me esforçava para permanecer segura. Como o meu presencial com a família e amigos próximos foi limitado nos últimos dois anos para evitar a exposição ao coronavírus, os breves contatos socialmente distantes com pessoas do meu bairro tanto aquelas que conheço há anos quanto outras que acabei de conhecer — foram cruciais para o meu bem-estar emocional e prático, e talvez até para a minha saúde.

Os benefícios que associo às minhas conexões casuais foram reforçados recentemente por uma descoberta inesperada. Durante uma faxina em casa me deparei com um livro em minha biblioteca chamado "Consequential strangers: The power of people who don't seem to matter... But really

do" ("Contatos casuais: O poder das pessoas que parecem não importar. Mas importam", sem edição traduzida para o português). Publicado há 11 anos, este livro esclarecedor foi escrito por Melinda Blau, escritora científica, e Karen Fingerman, professora de psicologia na Universidade do Texas, que estuda a natureza e os efeitos dos chamados "laços fracos" que as pessoas têm com outras pessoas em suas vidas: o garçom que busca seu café, a pessoa que corta seu cabelo, o dono do mercado local, a pessoa que você encontra com frequência na academia ou na estação de trem.

CONTATOS VITAIS

Em uma entrevista, Fingerman observou que conexões casuais com pessoas encontradas no decorrer da vida cotidiana podem dar a sensação de pertencimento a uma comunidade, que ela descreveu como "uma necessidade humana básica".

Como ela e Blau escrevem em seu livro, contatos casuais "são tão vitais para nós como bem-estar, crescimento e existência cotidiana quanto a família e os amigos íntimos. Estranhos nos ancoram no mundo e nos dão a sensação de estarmos conectados a algo maior. Eles também aprimoram e enriquecem nossas vidas e nos oferecem oportunidades para novas experiências e informações que estão além do alcance de nossos círculos íntimos. Eles são conexões sociais vitais — pessoas que, a quem você a passar a dia e tornar a vida mais interessante".

Minha tendência a "conversar" com estranhos resultou em uma série de conhecimentos que preencheram meus dias com gentilezas,



Conexões. Contatos casuais são tão vitais para nosso bem-estar, crescimento e existência cotidiana quanto a família e amigos íntimos, dizem pesquisadores

conselhos, informações, assistência necessária e, o mais importante de tudo, durante esse período de lamento, um sentido valioso de conexões com pessoas que compartilham do mesmo ambiente que eu.

As restrições da Covid-19 lembraram muitos de nós da importância de nossos relacionamentos para uma boa qualidade de vida — não apenas relacionamentos com amigos e familiares que amamos e conhecemos bem e que nos conhecem bem, mas também de eles mais casuais que nos ajudam a manter uma perspectiva positiva durante tempos sombrios e angustiantes.

A pesquisa de Fingerman mostrou que as pessoas

mais integradas socialmente também são mais ativas fisicamente.

Ser sedentário mata você. Você é tem que se levantar e se mover para estar com as pessoas que você encontra ao se exercitar. Estranhos também ajudam seu cérebro, porque as conversas são mais estimulantes do que com as pessoas que você conhece bem — diz Fingerman.

Uma colega pesquisadora da área, Katherine Fiori, presidente da graduação em psicologia da Universidade Adelphi, que estuda conexões sociais de idosos, descobriu que atividades que promovem "laços mais fracos" do que os formados com familiares e amigos íntimos promovem maior satisfação com a vida e melhor saúde emocional e física.

— Quanto maior o número de amizades casuais, mais forte a associação com sentimentos positivos e menos sentimentos deprimidos. Claramente significa que laços estreitos não são tudo o que os idosos precisam — conta Fiori.

De acordo com Fingerman, isso não se aplica apenas aos mais velhos, mas a todos os adultos. A pesquisa mostrou que, em geral, as pessoas se saem melhor quando têm um grupo mais diversificado de pessoas em suas vidas.

— Infelizmente, a Covid restringiu severamente nossa capacidade de man-

ter laços mais casuais. O esforço pode ser muito maior para se fazer isso on-line, ressalta Fiori.

COMBATER A SOLIDÃO

Quando os casos de Covid-19 aumentaram em Nova York, muitas pessoas que eu conhecia que tinham segundas residências "escaparam" da cidade na esperança de evitar o vírus. Eu, por outro lado, optei por ficar no meu bairro do Brooklyn, onde todos os dias encontrava pessoas que conhecia casualmente, bem como outras em minha extensa rede de amigos e conhecidos que fiz na academia, nas lojas de bairro, ao caminhar e andar de bicicleta no parque.

Na minha casa de campo, especialmente durante os dias escuros e frios do início da primavera, eu teria ficado muito mais isolada. Sim, eu poderia passear com meu cachorro e andar de bicicleta sem ter que usar máscara, porque não teria encontrado quase ninguém no caminho. Mas eu também teria sido privada de conversas com os muitos "estranhos importantes" que encontrarei diariamente durante minhas excursões ao ar livre no Brooklyn.

Para combater a solidão e manter suas muitas conexões casuais, uma das minhas amigas da academia iniciou uma troca de e-mails em grupo que não apenas preenchia as conver-

sas diárias que ela estava perdendo, mas também lhe dava um sistema de apoio contínuo quando enfrentava uma lesão e lutava com a melancolia do isolamento.

Em seu livro, Blau e Fingerman enfatizam a importância de criar e estar em ambientes que promovam relacionamentos com estranhos. Décadas atrás, quando o New York Times construiu cubículos para seus redatores e editores, destruiu um ambiente propício ao compartilhamento de informações e à camaradagem, levando-me a trabalhar em casa na maioria dos dias e economizar o tempo e o esforço necessários para me vestir para o trabalho. Suspeito que, quando todas as limitações da Covid acabarem, muitos outros funcionários de escritório farão o mesmo e sacrificarão relacionamentos casuais.

Como as autoras escrevem: "Onde vivemos, trabalhamos, compramos e nos misturamos tem tudo a ver com os laços que cultivamos e, portanto, com nossa qualidade de vida. Do modo como elas descreveram um tema central de seu livro, "contatos casuais nos inspiram a nos aventurar além de nossas zonas de conforto. E até que os façamos, nunca sabemos o que podemos ganhar com relacionamentos com 'pessoas que parecem não importar'".

"Quanto maior o número de amizades casuais, mais forte a associação com sentimentos positivos"

Katherine Fiori, pesquisadora

Estranhos também ajudam seu cérebro, porque as conversas são mais estimulantes do que com as pessoas que você conhece bem"

Karen Fingerman, professora de psicologia

Rio



RUBEN MATOS BARBIELETT

Promotor ainda busca 'fios da meada'

Novas pistas nos céus de Renné Lessa podem levar ao mandante do assassinato



ARMAS PARA VIAGEM

Tráfico internacional abastecia vendedores de drogas, milicianos e assassinos de aluguel

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E
VÍTOR ARAÚJO
rns@o.globo.com.br

DA FLÓRIDA (EUA) PARA VILA ISABEL, NO RIO

1 Da Flórida, nos Estados Unidos, o chefe da quadrilha e dois cúmplices brasileiros com cidadania americana compravam armas, munições, peças de armamento e vários tipos de munição e os despachavam dentro de equipamentos como máquinas de soldar e impressoras

A casa de dois andares e aspecto simples, em uma rua do bairro de Vila Isabel, Zona Norte do Rio, se destaca pela presença de câmeras de segurança na fachada. No endereço, segundo quem mora por perto, vive uma senhora gentil e pouco vista nas redondezas. Ninguém, no entanto, se animou a dar entrevistas formais: a ocupante da residência, Ilma Lustosa, de 88 anos, foi presa ontem como integrante de uma quadrilha internacional de tráfico de armas desarticulada pela Polícia Federal e o Ministério Público Federal (MPF).

'SENHOR DA ARMA'

Segundo os investigadores, ela é mãe do homem apontado como o chefe da organização criminosa. Da Flórida, nos Estados Unidos, ele orientava a idosa sobre o recebimento do material e sua entrega aos compradores no Rio. Entre os clientes VIPs do grupo figura o sargento da Polícia Militar reformado Ronnie Lessa, acusado de assassinato a vereador Marnele Franco e o motorista Anderson Gomes. Hoje preso na Penitenciária de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, Lessa foi alvo de um mandado por tráfico de armas e organização criminosa neste caso.

O esquema atacado ontem, e alvo de investigações nos últimos dois anos, era semelhante ao de Frederik Barbieri, o 'senhor das armas', preso em fevereiro de 2018, em Miami, depois que a Polícia Civil encontrou 60 fuzis acondicionados em adequeadores de piscina, que chegaram dos Estados Unidos pelo aeroporto de Galeão, no Rio. Desta vez, segundo a PF, os traficantes de armas escondiam armas inteiras, peças de armamento e munição em máquinas de soldar e impressoras, que eram despachadas da Flórida para o Brasil em contêineres de navio e por encomendas de

ESTADOS UNIDOS
1 Flórida

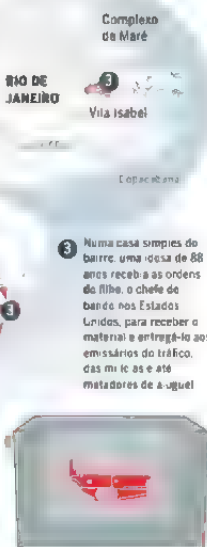
O material chegava de navio, no interior de contêineres e de avião, por meio de encomendas postais para o Brasil

2 As encomendas chegavam nos estados do Amazonas, São Paulo e Santa Catarina e tinham como destino final a Rua S. V. Pte. em Vila Isabel no Rio de Janeiro

BRASIL
2 2 2



4 O armador da organização criminosa também buscava peças no local, com o auxílio de uma impressora 3D (Ghost Gunner), furava os blocos das armas que recebia adaptando-os para fuzos de tipo AR-15 AK-47 e girava as em sua oficina no Morro dos Macaços, em Vila Isabel



3 Numa casa simples do bairro, uma idosa de 88 anos recebia as ordens do filho, o chefe do bando nos Estados Unidos, para receber o material e entregá-lo aos emissários do tráfico, das munições e até metateiros de aluguel

As armas já montadas eram vendidas para traficantes da própria favela e além de Complexo da Maré e outras comunidades

Editoria de Arte

Fonte: Polícia Federal



Prisão: Mãe do chefe da quadrilha recebe a matéria em casa em Vila Isabel

avião. O desembarque acontecia no Amazonas, em São Paulo e em Santa Catarina. Dos três estados brasileiros, o material era transportado por via terrestre até destino certo no Rio: a casa em Vila Isabel ocupada por dona Ilma, mãe do traficante de armas. O imóvel servia como depósito da quadrilha. Armamento, peças e caixas de diferentes tipos de munição eram negociados com traficantes, milicianos e matadores de aluguel. Além de Ilma, foi preso um homem apontado pelos investigadores como armador do bando: Victor Souza Oliveira. Victor teria papel fundamental na quadrilha. Era encarregado de montar fuzos de tipo AR-15 e AK-47, além de

pistolas, a partir de blocos de metal perfurados com precisão por uma impressora 3D chamada de Ghost Gunner. Através da programação que permite esses furos, são acopladas as peças de acordo com a arma que se deseja produzir. São encaixadas coronhas, canos e carregadores. Trata-se de uma forma de burlar a fiscalização da polícia e da Receita Federal. Para despistar, o material era despachado até o Rio misturado a outros itens, como telefones, equipamentos eletrônicos, suplementos alimentares, roupas e calçados. Embora não estejam presos, os alvos da célula dos Estados Unidos seguem sendo investigados. Por isso, não tiveram suas identidades reveladas pela Polícia Federal. Os

três constam na lista da difusão vermelha da Interpol, para eventual processo de extradição do país. Segundo a Polícia Federal, são brasileiros com cidadania americana e têm o green card, visto de permanência concedido pelo governo daquele país. Há a possibilidade de ocorrer também a transferência, para os Estados Unidos, do processo ao qual respondem por tráfico internacional de armas e organização criminosa.

ARRESTO DE R\$ 10 MILHÕES
A 1ª Vara Federal Criminal do Rio expediu os mandados de prisão, além de determinar o sequestro de bens da quadrilha, avaliados em cerca de R\$ 10 milhões. Fazem parte do montante imóveis, embarcações e veículos, além de investimentos em criptomoedas e ações. Em Vila Isabel, foram apreendidos uma espingarda, duas pistolas, munição, celulares, documentos, relógios e joias.

Segundo a Polícia Federal, o braço americano da quadrilha tinha seus contatos com os fornecedores de armas e despachava direto para o Brasil. Para assegurar o pagamento, contavam com a ajuda de doleiros e de um outro brasileiro radicado nos Estados Unidos, dono de uma churrascaria em Boston, Massachusetts, ele era acionado quando se exigia o dinheiro de imediato. Do Brasil, os compradores das armas, como Ronnie Lessa, faziam depósitos em valores abaixo de R\$ 10 mil para não chamarem atenção do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Ação, batizada como Operação Florida Heat, em referência ao estado americano de onde partiam as armas, contou com apoio da Agência de Investigações de Segurança Interna (Homeland Security Investigations, HSI), da Embaixada dos Estados Unidos e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio.

Uma impressora programada para matar

Com parte do material importado, quadrilha terminava de montar o armamento recorrendo à tecnologia ao alcance de muitos

FLAVIO TRINDADE
Foto: Imagem/Agência O Globo/Imagem

A empresa Defense Distributed, especializada em armas feitas através de impressão 3D, desenvolveu uma impressora chamada Ghost Gunner, capaz de criar rifles AR-15 ao preço de US\$ 1.200.

A máquina é um caixote quadrado com cerca de 30 centímetros de cada lado.

Dentro dela, uma broca se move em três direções e esculpe blocos de metal.

Porém, ainda que a parte principal da arma seja produzida ali, a impressora não fabrica o equipamento completo, somente a peça chamada de "lower receiver", na qual se encaixam a coronha, o cano e o carregador. Os demais componentes são adquiridos através de lojas online.

A quadrilha que foi alvo da

operação Flórida Heat utilizava impressoras 3D específicas para fabricar armas e montá-las com as peças trazidas de fora. As chamadas Ghost Gunners são comercializadas por valores em torno de R\$ 5 mil e podem fabricar desde pistolas até fuzis.

ESCUtas TELEFÔNICAS

Especialistas explicam que os criminosos podem "imprimir" armas reais, a exem-

plo de uma pistola pronta para disparar.

Durante a operação da Polícia Federal realizada ontem, a impressora 3D que seria utilizada pelos criminosos não foi apreendida. A descoberta do equipamento foi feita ao longo da investigação da quadrilha, por meio de escutas telefônicas que mostravam que o braço carido dos bandidos utilizava o equipamento em oficinas na cidade, para montar as armas com as peças enviadas de fora.

O ex-capitão do Batalhão de Operações Especiais (Bope) Paulo Storani explica que armas como pistolas são compostas essencialmente de materiais plásticos, e que os criminosos importavam peças do mecanismo de tiro, como ferrolho, mola recuperadora e outros itens que precisam

ser de metal para suportar a força de explosão dos disparos. De posse de todo o material, eles montavam as armas recorrendo à impressora para o acabamento.

Essas peças de disparo importadas separadas passam batido na fiscalização. Com a impressora, eles podem confeccionar o restante do acabamento e montar uma arma pronta para uso. Hoje em dia a maior parte de uma arma é feita de materiais mais leves, como plástico —diz.

De acordo com Storani, é completamente possível, por meio de uma impressora 3D, construir uma arma pronta para disparar.

Projeto Dias de Glória destaca 40 joias do bairro

Patrimônios históricos, que vão do Edifício Milton ao Outeiro, receberão totens e placas, e serão reformados e revitalizados, para estimular a visitação. Intervenções, que se estendem ao entorno, custam R\$ 25 milhões

DIEGO AMORIM
diago.amorim@diarioglobo.com.br

“Na Glória, você pode ver grande parte da história do Rio”. A percepção do professor, ex-diretor do Museu Histórico Nacional e historiador Paulo Knauss pode ser comprovada na paisagem do bairro da Zona Sul que, de uma ponta a outra, é repleta de patrimônios históricos que contam um pouco do passado do Rio e do Brasil. Agora, a região, que ganha cada vez mais destaque econômico e cultural, vai receber o projeto “Dias de Glória”, uma iniciativa da Secretaria municipal de Turismo do Rio. A proposta é reconhecer o potencial turístico do bairro em 40 endereços.

Nalista, há joias nem tão conhecidas, como o Bairro Saavedra, uma vila de 30 casas construída em 1928 por descendentes do Barão de Saavedra, o Palacete São Cornélio, erguido em 1862, e o Edifício Milton, considerado durante anos um dos endereços mais elegantes da antiga capital da República. Ao lado delas, estão outros tesouros que ganharam muita fama, como o Outeiro da Glória, a Praça Paris, o Museu de Arte Moderna (MAM) e o Hotel Glória, que promete resurgir na forma de um projeto residencial de 256 unidades.

INTERIORES PLACAS

Os 40 pontos mapeados vão receber, até o fim deste ano, totens e placas com informações turísticas, revitalização, reforma e serviços de limpeza. O projeto está orçado em cerca de R\$ 25 milhões e deverá ser concluído até o início de 2023. Além disso, a iniciativa deve ser levada para outras regiões do Rio, como Paqueta.

—O projeto é fundamental dentro da lógica de recuperar e requalificar a cidade. A Glória

pode ser uma nova centralidade turística. O Rio tem o Corcovado e o Pão de Açúcar, maravilhosos. Mas nós não temos só isso. Precisamos aproveitar o momento de retomada da autoestima do carioca, para pensarmos em projetos que requalifiquem áreas. Algumas intervenções tiveram início, como instalação de luzes de LED e presença da Guarda Municipal 24 horas na Praça Paris. Todas as ações terão início este ano, com calendário de entrega, no máximo, no primeiro trimestre de 2023 —detalha o secretário de Turismo, Bruno Kazuhito.

NOVA QUALIDADE

As ações de requalificação vão abranger locais como a Avenida da Beira-Mar e o Largo da Glória. Estão previstos a implantação de rampas de acessibilidade, o reassentamento de meio-fio, tampões e grelhas de bueiros, a colocação de bancos e de brinquedos infantis; e a construção de uma ciclovia em concreto verniz na Avenida Augusto Severo, que vai ligar o bairro da Glória à Avenida Rio Branco.

—Eu torço para que essas intervenções venham de fato e que sejam mantidas e conservadas, não só pelo poder público, mas também pela população —diz a aposentada Kátia Menezes, de 68 anos, que mora no bairro há quase 50.

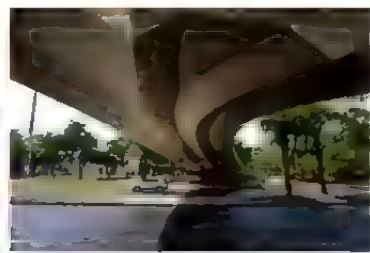
Indo em direção ao Centro do Rio, vê-se o relógio de 1905, que receberá um banho caprichado, seguido da murada feita para conter a ressaca do mar, que chegava até ali no século XVIII. O projeto prevê a restauração, com remoção de pichações e brotações da murada, recuperação dos postes e raspagem e pintura da balaustrada de ferro. Um pouco mais à frente, na Rua da Glória, o chalaz construído em 1772 para trazer água potável de



Prossigindo. O Outeiro da Glória visto do alto, um dos locais mais conhecidos do bairro, ficará com uma igreja receberá totens e placas com informações turísticas



Turnado. O elegante relógio da Glória será restaurado pelo poder público



Tratando a arquitetura. A passarela Paulo G. Marinho, em frente ao MAM, reformada

Santa Teresa também receberá obras de revitalização.

Com parceria da Secretaria municipal de Conservação, o “Dias de Glória” prevê o reaparelhamento das principais vias de circulação no entorno do bairro. E ainda a restauração de monumentos, como os que homenageiam São Sebastião, na Praça Luís de Camões, onde também está a “cabeça

de Gentio Vargas, e o Marechal Deodoro da Fonseca, que chegou a ter a escultura da sua mãe, D. Rosa Paulina da Fonseca, roubada em 2020.

Outra novidade é a implantação de uma central de monitoramento turístico da Glória na sede da secretaria, na Cidade Nova. Por meio de câmeras do COR, será possível acompanhar a movimen-

tação de turistas na região, assim como de eventos realizados no local. Além disso, a pasta escolheu a Glória para sediar o seu Laboratório de Turismo (LabTur).

No local, dentro da faculdade de ESPM, vai funcionar uma incubadora de incentivo à inovação no setor turístico com um espaço de coworking para pequenas empresas e au-

las sobre assuntos jurídicos, financeiros e de marketing a funcionários dessas empresas, escolhidas por edital.

—A comunidade precisa se sentir parte de projetos como esse, para que possam olhar para os nossos bairros sob o ponto de vista histórico-cultural —disse o secretário de Governo e Integridade Pública, Marcelo Calero.

Leilão solidário, com mais de cem lotes, vai arrecadar recursos para ajudar Petrópolis

Em noite beneficente virtual, será possível arrematar amanhã de obras de arte a tratamentos estéticos

FILHO CESAR LYRA
filho.lyra@diarioglobo.com.br

Galeras de arte, estilistas, designers, hotéis, climas e joalherias, representantes de diversos setores e estabelecimentos se uniram a um grupo de amigos em busca de recursos para ajudar na recuperação da cidade de Petrópolis, ainda sofrendo os efeitos da tragédia que deixou pelo menos 233 mortos durante o temporal de 120 de fevereiro. A ideia de realizar um leilão —que está exposto virtualmente desde o dia 3 e terá lançamentos ao vivo amanhã, às 20h—, mobilizou pessoas e arrecadou 120 lotes, entre peças, obras de arte e serviços.

A iniciativa partiu de três amigos: o arquiteto Jimmy Bastian Pinto, a curadora de arte Lolo Anahy Peixoto e o paisagista Nathan Gazineu. Bastian, que tem ligação com a cidade desde a infância, conta que acompanhar a tragédia da cidade imperial de perto fez com que co-



meçassem a imaginar maneiras de ajudar

—Sou arquiteto, gosto muito de arte. Somos todos ligados a Petrópolis e pensamos em como poder ajudar dentro dos nossos campos de atividade. Pensamos va-

mos preparar um leilão para arrecadar fundos”. Contamos o espaço Miguel Salles, que é uma firma tradicional da cidade.

BALEIA DE FÉ

Para participar, o interessado em ajudar deve realizar cadastro no site, e pode entrar em contato pelos telefones (24) 98812 6300 ou (24) 2222 0374 para solicitar que seja informado, durante a exibição do leilão, de quando estiver chegando o momento do lançamento para a peça ou serviço desejado.

A receptividade e a rapidez na arrecadação de itens foi, segundo Jimmy, muito positiva. Menos de duas semanas após o surgimento da ideia, o que surpreende o arquiteto é a quantidade e a variedade de contribuições, que vão muito além do que se espera para um leilão clássico e tem ofertas internacionais, como um almoço ou jantar no espaço Casa da Guia, na cidade de Cascais, em Portugal.

Avenida. Quadro da artista plástica Leila de Oliveira e Bragança, de supervisão em um benefício

Promoção de turismo do Rio será tema de encontro

Evento, que acontece hoje no Fairmont Copacabana, reunirá empresários e autoridades do setor

Autoridades e empresários do setor turístico se reunem hoje, no Hotel Fairmont Copacabana, para um evento promovido pela Associação Rio Vamos Vencer. O evento começará às 9h e terá como tema “Turismo: Planeje, atente, resultados”. A importância do Rio de Janeiro para o Brasil: A ideia é levar as principais lideranças do segmento a debater iniciativas para incrementar o setor no Rio. A partir dessas discussões, deve ser elaborado um plano estratégico voltado para a promoção da cidade e atração de mais turistas.

Opiniões a falar serão o empresário Marcelo Conde, à frente do Rio Vamos Vencer.

—Nosso objetivo é buscar caminhos que ajudem o Rio a retomar sua vitalidade econômica e financeira. A indústria do turismo é, sem dúvida, uma vocação do Rio —destaca ele, que busca apoio nas três esferas de governo.

Um dos convidados do encontro é o secretário de Turismo e Viagens do Estado de São

Paulo, Vinícius Lummertz, que vai falar da sua experiência no cargo. Depois, será a vez do secretário estadual de Turismo do Rio, Gustavo Tunes, abordar o tema “Promoção com resultados rápidos e mensuráveis”. O executivo Gerard Bourgeois, que foi secretário municipal de Turismo e presidente do Riocentro na época do Plano Maravilha (1997-2000), implementado pela prefeitura com apoio da Embratur, falará sobre a estratégia adotada na época.

VIDEOPRESENTAÇÃO

A programação inclui ainda um debate sobre a importância do planejamento no turismo e apresentações de representantes do Trem do Corcovado e do Bondinho do Pão de Açúcar. Fecham o evento, por videoconferência, Ido Alarom Aronoff, professor de pós-graduação da New York University, e Glória Guevara, ex-presidente da WTTC (Conselho Mundial de Viagens e Turismo).

Leitores



ACERVO
Oscar Niemeyer no Complexo da Maré
"Hoje aqui eu sê braso do que Copacabana, e ssa arqueta durante vsta em 1979"



MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contando telefonia e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Fone fax: 2534-5535 ou por e-mail: cartas@oglobo.com.br

Mais que periclitante

A agressão da Rússia à Ucrânia afeta a economia mundial. Na brasileira, o reflexo é enorme. O valor dos combustíveis nos assusta, mas foi pequeno em relação aos aumentos em adubos, sementes e defensivos agrícolas, que praticamente dobraram de preço. A inflação causada pela pandemia afetou todo o planeta. Agora Putin agravou a já periclitante situação. **NUMERATO SCHWARTZ ROBBES**
FLAVIANA ES

que tão longe do ide? 2) A lei do Bolsonaro o 02... que nem função tem no governo. Pergunta-se: por que os dois generais dessa importância submeteram-se a essa humilhação? Será que poder, acúmulo de salário e viagem em jatinhos compensam? Ainda pergunta-se: a Câmara Municipal do Rio pagou o salário integral do 02 quando claramente ele não estava dedicando seu tempo aos assuntos para os quais foi eleito? **EDUARDO AGUIAR ALMA**
RO

correntes religiosas em assuntos estatais. Em exemplar artigo ("Presidente do Estado e aicos" 12 de março) Assisio "Selem" comenta o evento em que Bolsonaro, que se preside a casa da mãe joana "chorou copiosamente diante de pastores evangélicos, dizendo que conduzir o país na direção que eles desejavam". Infelizmente muitos eleitores e crentes não reconhecem que a única intenção do evangélico capitol é arrebatar votos dentro a população evangélica (cerca de 65,4 milhões de pessoas...) e tão pouco a conduta inconstitucional, sob o ponto de vista religioso: incompatível com os ensinamentos de Jesus que distinguem o "devoto" (capitão/deputado)/presidente Bolsonaro e alguns dos bilionários e intolerantes líderes de setas religiosas exclusivistas que oportunisticamente o apoiam. **VLADIMIR MOREIRA DUARTE**
MIGUEL PEREIRA, RJ

garantir adequada estrutura física das escolas, tecnologia, pessoal para escolas públicas etc. Ou seja, abre caminho para finalmente assegurar participação democrática em planejamento, coordenação, gestão e avaliação. É o que se espera e que a Câmara, urgentemente, conclua a votação, e o texto seja sancionado pelo presidente. É bom lembrar que esse projeto não tem a marca deste relapso governo. Foi aprovado graças a um amplo e longo debate com educadores, organizações da sociedade civil e parlamentares. **PAULO PANOSIAN**
SÃO CARLOS, SP

mudança de paradigma. A nação certamente será a grande beneficiada. **MELTON FERREIRA MAGALHÃES**
RO

Superioridade moral

Adorei a última coluna ("Venho diploma de superioridade moral") de Leo Aversa. Diploma de superioridade moral é muito bom. Ele foi no ponto certo: está ficando difícil mesmo. Mas da que mais gostei foi saber que não estou sozinho neste mundo que azedou de vez. **MARIA AUGUSTA XAVIER SILVEIRA**
PORTO ALEGRE, RS

A Rússia de Putin

A Rússia de Vladimir Putin é o país mais corrupto do mundo. Os oligarcas russos são um bando de gangsteres que saquearam o país, apesaram-se das maiores em presas de e hoje vivem como um grupo de idiotas arrotando bilhões de dólares com seus ridículos barcos e aviões, enquanto a Rússia está estagnada e o maior país do mundo tem PIB com parêntese ao da Espanha. Quando terminar a guerra da Ucrânia a Rússia estará completamente falida, o povo, na miséria. Todos os ingredientes para que ocorra um novo Revolução Russa. No lugar do czar, veremos Putin e sua família, os oligarcas. Quem viver verá. **MÁRIO BARRELA FILHO**
SÃO PAULO, SP

Modos de guerrear

Gabaria, como sempre, envergaria mais longe. Em "A sombra da guerra no Brasil" (14 de março), ele aponta para a possibilidade de ocorrerem mudanças e inovações no planeta até na maneira de se fazer a guerra. Para ele, "a própria ideia de guerra talvez tenha de ser reavaliada e, com ela, os conceitos mais clássicos de defesa nacional". É acrescentar que "a invasão russa mostrou um lado da guerra convencional, a ocupação armada de um território estrangeiro". Segundo ele, Putin age como quem "quer reescrever o passado, não como quem quer garantir o futuro". Não percebe que, num mundo globalizado como o nosso, o isolamrto imposto ao seu país, através de bloqueio econômico, cultural, esportivo e cibernético, terá certamente um resultado muito mais eficaz. Acabamos de entrar na era da guerra pelo isolamento. **MARLENE PERALVA**
INTERO, RJ

institucional e, sob o ponto de vista religioso: incompatível com os ensinamentos de Jesus que distinguem o "devoto" (capitão/deputado)/presidente Bolsonaro e alguns dos bilionários e intolerantes líderes de setas religiosas exclusivistas que oportunisticamente o apoiam. **VLADIMIR MOREIRA DUARTE**
MIGUEL PEREIRA, RJ

Na torcida

Como informa a imprensa, por unanimidade o Senado aprova o projeto que transfere na Casa, desde 2019 e que traz um alerta para educação no país. Em meio a esse governo de Jair Bolsonaro, que até aqui teve quatro ministros no MEC, diga-se, um por dia, o outro: esse PLC 235/2019 cria o Sistema Nacional de Educação (SNE), em que programas para esse importante setor devem ser construídos em harmonia com governo federal, DF, estados e municípios. Ou seja, esse sistema, igual ao vilanoso Sistema Único da Saúde (SUS), e pode nos próximos anos prosperar e oferecer educação de qualidade a todos os nossos estudantes. E as metas do SNE são: universalizar o acesso à educação básica de qualidade, erradicar o analfabetismo, pedagogia,

Ensino técnico

Como professor que teve o privilégio de ajudar, de maneira modesta, na formação de em torno de 20 mil alunos dos ensinos fundamental, médio, inclusive dos discentes com formação concomitante do ensino técnico da Fundação de Apoio à Escola Técnica/RJ (Faetec), não com justificativa alheia a matéria. "Ensino técnico da ao jovem mais emprego com carteira assinada" (15 de março). O Brasil sempre se notabilizou por valorizar os possuidores de diploma de bacharel herdado dos nossos brancos colonizadores portugueses. O ensino técnico sempre fora destinado aos considerados pertencentes ao "estrato menos intelectualizado da sociedade". Com a evolução espiendrosa das diversas tecnologias, o mercado de trabalho vem demandando, cada vez mais, os jovens com essa importante e dupla formação. Isso não é o "das descobertas da pólvora", mas já é o limiar de uma

Reboque

É aceitável como a prefeitura mantém sob contrato uma empresa de reboques que fica com mais de 90% de valor arrecadado por cada veículo guinchado. Além disso, a Prefeitura ainda tem de arcar com o custo do agente da Guarda Municipal que trabalha em cada reboque. Dezen que tanto o guarda como o condutor do reboque ganham comissão por veículo apreendido. Isso deve justificar as irregularidades cometidas pelos reboqueiros, que na maioria dos casos rebocam em vez de multar. E o fazem da pior maneira possível, o monstros entra por baixo dos veículos para arrastar o freio ou então arrastam os carros com possíveis danos que nunca são reconhecidos. É uma vergonha esse tipo de serviço. **ELSON CARVALHO**
RO

Sistema VLT

O sistema VLT que numa época funcionou muito bem caminha

rapidamente para uma falência total, se e for forem seguidas três inbas básicas: 1) A Prefeitura deve manter o pavimento em perfeitas condições, fiscalizar a operação e pagar o estiplamento em contrato; 2) Os donos dos veículos devem manter as estações em perfeitas condições de uso e os ônibus em perfeitas condições de trafegabilidade, aderindo a remuneração estipulada em contrato; 3) A polícia deve prover a segurança necessária, prendendo os bandidos que não pagam as tarifas e vandalizam as estações. **GIL FUMINO GUEDES**
RO

Alô, Anatel

Nos últimos dias, esta seção de leitores tem publicado várias reclamações em desfavor da Oi, em razão da má qualidade dos seus telefones fixos. Tenho das deles sem comunicação desde o início de dezembro de 2021. Reclamações foram feitas (junto à Oi e à Anatel). Nas duas ocasiões, a Oi declarou que tem problema na rede e não resolveu o problema. A Anatel nada faz. Não adianta reclamar com as respectivas Ouvidorias, mesmo após inúmeros protocolos. Mas a coisa é ainda pior: por um dos aparelhos atende em outro endereço e as cobranças continuam chegando. Quanto a este, que não está em débito automático, em 15 de março, a Oi telefonou, reclamando o não pagamento. Não queremos escutar ficam falando. Ao nos xismos na reclamação, deixam em espera e desligam. Talvez alguma da Anatel que tem um mínimo de responsabilidade ao ler este texto, venha a se sensibilizar e agir de acordo com o que seria de se esperar. **BOLETOPO HUMANO**
RO

Mal na foto

A foto da reunião "estratégica" da cointinva brasileira na Rússia é reveladora. 1) Ministros da área de segurança estado desviados para a ponta da mesa (Braga Netto) ou empurrados para a fila de trás (Heleno). Se o tema envolver "segurança" — a ponto de os dois serem enviados na cointinva — por

Olhos de cortar cebola

Promovendo oficialmente a separação entre Estado e religião, a Constituição brasileira não permite a interferência de

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play.

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado.

Em Biblioteca
As matérias salvas do aplicativo ficam guardadas.

Em Banca
O leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto.

Em Editorias
O leitor consegue acessar suas seções preferidas.

Ao clicar no símbolo
o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior.

O time de colunistas do GLOBO
está reunido em um único lugar no app.

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h de segunda a sexta com análises e informações sobre o principal tema do dia.

Como ouvir
O site disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast.

HÁ 50 ANOS

Ninguém paga tanto imposto como a carência 16/3/1972

Não pague mais imposto do País por habitante

O GLOBO

Brasil completa 50 anos

Brasil: 50 anos de história

Operação tapa em abril 15: pessoas que orlão no mapa

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSIGUA COMO CÔPIA DA OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

Reflexões sobre ateísmo e monogamia



apresenta com o espetáculo "A Paz de Darwin" no Teatro Riachuelo, no

Bistrô de tradição francesa



das O cardápio do bistrô conta com deliciosos crepes e galettes.

A contribuição média dos cariocas à receita dos impostos federais ultrapassa a de todos os outros estados: é de Cr\$ 1,05, enquanto a de São Paulo é de Cr\$ 0,705, e a média nacional é de Cr\$ 0,26. A maior contribuição da Guanabara para a receita federal resulta, entre outros fatores, de sua mais alta renda per capita e da concentração populacional. O Imposto de Renda constitui o melhor exemplo da situação: a Guanabara, orlato estado em população, encontra-se em segundo lugar em volume de arrecadação e no número de contribuintes.

LOTERIAS

LOTERIA CAIXA (sorteio 2.471): 2, 3, 4, 5, 6, 8, 14, 17, 18, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **QUINA** (sorteio 5.003): 6, 7, 17, 56, 71. **DOPLA QUINA** (sorteio 2.546): 14, 28, 33, 44, 46, 47, 52, 53, 56, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **LOTERIA CAIXA** (sorteio 2.471): 2, 3, 4, 5, 6, 8, 14, 17, 18, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **QUINA** (sorteio 5.003): 6, 7, 17, 56, 71. **DOPLA QUINA** (sorteio 2.546): 14, 28, 33, 44, 46, 47, 52, 53, 56, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.



TERMO DE AJUSTAMENTO

Justiça indefere pedido de vice da CBF

Quelano Feijó quer que ocorra da entidade como o Ministério Público fosse suspensa



LaLiga apresenta modelo para clubes do Brasil

Projeto de criação de liga brasileira poderia receber investimento inicial de 2 bilhões de euros (cerca de R\$ 11,3 bilhões), mesmo valor aplicado na entidade espanhola; encontro em São Paulo reuniu times das séries A e B

ATÍLIOS MOURA
fotos: R. M. S. / Agência Olycom

A embrionária liga de clubes do Brasil teve mais uma etapa ontem em seu processo de gestação. Dirigentes dos clubes das séries A e B, com exceção do mandante do Palmeiras, se reuniram, em São Paulo, com Javier Tebas, presidente da LaLiga, a liga espanhola de futebol, para debater a criação da entidade nacional.

Nenhuma proposta foi apresentada, mas, segundo Tebas afirmou na reunião, a liga brasileira poderia ter um investimento inicial semelhante ao que recebeu a LaLiga, que foi de 2 bilhões de euros (cerca de R\$ 11,3 bilhões). Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, a LaLiga já teria um investidor para apresentar.

A liga espanhola, porém, não pretende participar da gestão no Brasil, quer apenas auxiliar na transição de um modelo de gestão para outro. A parte financeira ficaria sob responsabilidade da XP Investimentos, enquanto a Alzavé & Marsal fornece a consultoria na parte de governança.

Segundo um cronograma interno, caso os clubes estejam organizados, uma proposta formal já pode ser apresentada em um mês. Entretanto, os clubes precisam "fazer o dever de casa", conforme afirmou uma das pessoas envolvidas, se orga-



Experiência. Javier Tebas, presidente da LaLiga espanhola, se encontrou com dirigentes de clubes brasileiros das séries A e B ontem em São Paulo

Q "É ótimo para os clubes saberem que grandes empresas e bancos querem investir no futebol brasileiro"

Carlos Roberto Osório,
vice-presidente do Vasco

nizando e montando o projeto da Liga para que investidores possam avaliar.

— Na LaLiga, temos o objetivo de ajudar o desenvolvimento do futebol e sua indústria. Com a proposta que estamos fazendo, que vamos oferecer todo o conhecimento que adquirimos ao longo dos anos para propor um modelo de negócio que seja financeira e administrativamente adequado para apostar no cres-

cimento do futebol no Brasil. Os dirigentes de clubes, agora, têm muito que pensar — disse Tebas.

Outro ponto em que os clubes precisam chegar a um consenso antes da oficialização de qualquer proposta é sobre o valor a ser distribuído com os direitos de transmissão. O espanhol detalhou como é a distribuição na LaLiga e sugeriu que o mesmo seja feito no Brasil, com 50%

partilhados igualmente, outros 25% de acordo com a performance e outros 25% levando em consideração exposição e audiência do produto.

PALMEIRAS NÃO QUIS IM

O vice-presidente do Vasco, Carlos Roberto Osório, que representou o clube na reunião, afirmou que antes de os clubes se manifestarem simpatias a alguma das propostas é necessário que eles se fe-

chem entre si. Ele defende a contratação de uma consultoria que não esteja ligada a nenhum dos projetos para que ajude os clubes a estruturarem o projeto.

— É ótimo para os clubes saberem que grandes empresas e bancos querem investir no futebol brasileiro. Mas antes de tudo precisamos nos organizar sem a participação de nenhum dos interessados.

O Botafogo, que foi representado pelo CEO Jorge Braga, afirmou através de nota que defende a estruturação da liga e "acompanha as iniciativas na mesa — propósito, valores e condições — e tem debatido os cenários possíveis, internamente, sob liderança e orientação do acionista John Texor".

Procurador, o Palmeiras informou que "é a favor da liga, acredita ser esse um passo importante para o futebol brasileiro, mas não viu necessidade de enviar representante a esse evento".

Os dirigentes de clubes, agora, têm muito que pensar. A proposta do grupo (LaLiga, XP e A&M) é a terceira que chega aos máximos dirigentes. Há uma falta no início deste ano da Coda Sports Capital em conjunto com o banco BTG, que inclusive rendeu uma assinatura de pre-ordem com alguns clubes. Outra proposta foi feita pela Live Mode e pela L1990, mas que praticamente não andou.

Ronaldo quer mudar acordo para assumir SAF do Cruzeiro

Ex-jogador pediu novas garantias em contrato e fez crescer temor por desistência

A torcida do Cruzeiro ficou preocupada com as últimas movimentações em torno da Sociedade Anônima de Futebol. Conforme revelado pelo site Superesportes na última segunda-feira, Ronaldo se reuniu com a Mesa Diretora do

Conselho Deliberativo para propor alterações no contrato de aquisição dos 90% da SAF. O motivo: a real situação financeira do clube assustou o ex-jogador. A noção de logo gerou receio entre os cruzeirenses de que o negócio não seja concluído.

Em dezembro, Ronaldo e o Cruzeiro assinaram uma proposta de compra vinculante para aquisição de 90% da SAF. Nele, ficou definido um prazo de 120 dias para que a equipe do ex-jogador se debruçasse sobre as finanças para entender a real situação do

clube. Durante este período, a gestão já teria início, com todas as decisões importantes e aportes de dinheiro para dívidas mais urgentes. Ainda assim, não se tratava de um acordo definitivo.

O período de transição terminou em 18 de abril. E Ronaldo descobriu que pagar as dívidas do Cruzeiro é uma missão ainda mais difícil do que se imaginava há três meses. Por isso, quer mais contrapartidas. A mais delicada delas é que as Tocos da Raposa e II, centros de treinamento tanto do time principal quanto das equipes de base, sejam trans-

feridas para a SAF. A proposta inicial, aprovada pelo Conselho no ano passado, mantinha estas estruturas como propriedade da associação, ainda que pudessem ser utilizadas pela gestão do futebol. Para que esta exigência passe a fazer parte do acordo será necessária uma nova votação.

Não é do nosso interesse ou pensamento vender nenhuma das Tocos. Vamos usá-las apenas para o futebol — disse o ex-jogador em transmissão na Ronaldo TV.

A Mesa Diretora do Conselho Deliberativo não caberá apenas a função de convocar

uma reunião para votar as novas pedidas de Ronaldo. Mas também o trabalho político de convencer os conselheiros a aprová-las. A verdade é que o clube se encontra numa posição frágil demais para fazer dessa discussão um embate. Afinal, se o ex-jogador voltar atrás, o Cruzeiro ganhará mais um credor. Nestes quase três meses, ele já colocou cerca de R\$ 25 milhões para pagar dívidas na Fifa.

Há muitas dívidas ainda a serem pagas e que levaram o empresário a pedir por mais garantias. As mais imediatas chegam aos R\$ 300 milhões.

Na Champions, uma era que começa a ficar para trás

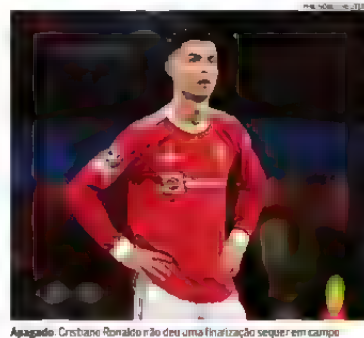
Eliminação do Manchester United, de CR7, confirma perda de protagonismo de e de Messi após anos polarizando o futebol mundial

RAFAEL OLIVEIRA
fotos: R. M. S. / Agência Olycom

Apesar da idade, Cristiano Ronaldo (37 anos) e Messi (34) seguem como marcas poderosas. Atraem audiência, turbam o número de seguidores dos clubes nas redes sociais e aumentam a venda de produtos licenciados. Mas, em campo, há sinais claros de que a era liderada por eles fica para trás. O mais forte vem da Liga dos Campeões. Com a derrota do Manchester United para o Atlético de Madrid (1 a 0), ontem, esta será a segunda edição segui-

da que o torneio não terá a dupla já nas quartas de final. A Liga de 2017-18 foi a última que teve um dos dois levantando o troféu. Na ocasião, Cristiano Ronaldo foi o artilheiro, com 15 gols, e conduziu o Real Madrid ao tricampeonato. Na edição seguinte, o Barcelona de Messi foi até as semifinais, e o argentino foi o maior goleador do torneio, com 12.

A partir de 2019-20, a Liga nunca mais terá a dupla de times defendidos por ela entre os protagonistas. CR7 não foi além das oitavas. Duas vezes com a Juventus e agora, com o United.



Apagado. Cristiano Ronaldo não deu uma finalização sequer em campo

Já Messi participou da goleada histórica sofrida pelo Barcelona (8 a 2) para o Bayern de Munique, há dois anos. Depois, sofreu duas quedas seguidas nas oitavas. Uma com o próprio Barça e outra, com o PSG, há uma semana.

A temporada não tem sido boa para os dois. O PSG lidera o francês com folga, mas Messi é coadjuvante de luxo numa equipe que tem Mbappé como grande nome.

No United até tem CR7 como seu maior goleador na temporada. Mas o time é apenas o quinto na Premier League, o que não dá nem vaga na próxima Champions.

Na derrota do United para o Atlético chamam a atenção o fato de Cristiano Ronaldo não ter feito uma finalização sequer. A verdade é que o time espanhol jogou no melhor estilo Simone: dedicação total na marcação e precisão nas poucas chances de contra-ataque. Numa delas, João Félix deu excelente passe de calcanhar para Griezmann, que apareceu pela direita e cruzou na medida para o lateral Illian Lodí marcar.

Querem continuar evoluindo. Seu outro Renan — disse o brasileiro a TNT Sports. A outra partida do dia também premiou o time mais defensivo. O Ajax teve 69% de posse e 16 finalizações, mas acabou derrotado (1 a 0) pelo Benfica, que avança às quartas. Hoje, Lille e Chelsea e Juventus x Villarreal encerram as oitavas.

Com Luiz Henrique, Flu mira vaga na Libertadores

Recuperado de lesão, atacante é arma do time de Abel Braga contra a pressão do Olimpia no Defensores del Chaco

MARCELLO NEVES
Fotógrafo do GLOBO

P principal assunto do Fluminense nos últimos dias, Luiz Henrique segue no centro das atenções. Recuperado de uma pancada no tornozelo direito, o atacante viajou ontem com a delegação tricolor para Assunção, no Paraguai, e será uma das armas do técnico Abel Braga no decisivo duelo de hoje à noite, contra o Olimpia, no Defensores del Chaco, pelo jogo de volta da terceira fase da Libertadores.

O tricolor venceu por 3 a 1 no Rio e pode até perder por um gol de diferença para avançar à fase de grupos do torneio. Uma vitória para garantir a vaga por dois gols de diferença leva a disputa para os pênaltis.

Muito além da venda encaminhada para o Betis-ESP, Luiz Henrique tem sido o grande destaque tricolor nesta Libertadores. Contra o Olimpia, marcou um golão no Nilton Santos mas sofreu uma dura entra-



Olimpia
Goleiro: Olaveiro, Salcedo, Alcaraz e Gamero; 3.º: Cruz, Gómez (Quintana) e Cardozo; 4.º: González e Pareda.



Flu: elenco
Faltou: Nina e David Braz; Callegari, André, Hugo e Iago e Cristiano; 10.º: Juan Diego, Luiz Henrique e Gerson; 11.º: Camacho.

Local: Defensores del Chaco (Assunção)
FAR: Horário: 21h30
Árbitro: Roberto Tobar (CHI)
Transmissão: SBT ESPN e Rádio CBN

CBN
ALP
e comentários de Raimundo, em 25.5 FM

Gravado no
Estádio do Fluminense, com narração de Hugo Lago

da do lateral-esquerdo Iván Torres, que se tornou de campo devido às fortes dores no tornozelo direito.

A partida no Paraguai colocará a prova à blindagem que foi feita no elenco para evitar que as críticas dos torcedores quanto ao valor da venda do atacante chegas-



Papa. Abel Braga conversa com os jogadores no CT Carlos Castanho. Momento em que o técnico está preocupado com a pressão da torcida do Olimpia em Assunção

sema o elenco. Abel Braga se manifestou sobre o assunto. Isso e a razão de todo grande clube sobreviver. Trabalhei no Internacional, lancei o (Alexandre) Pato no Mundial de Clubes contra Barcelona com 17 anos. Quando dei dois anos o gaton saiu, saiu o (Rafael) Sóbis, o Luiz Adriano. Saem de todos os clubes. Isso é a salvação que tem.

O técnico tricolor não acredita que Luiz Henrique, de 21 anos, vá sentir alguma espécie de pressão:

— Problema zero, acho que vai encarar com seriedade porque ele gosta de onde está. Gosta dos colegas, gosta do torcedor.

Abel também foi voz de outras preocupações tricolores: a arbitragem e a pressão de torcedores do Olimpia. A escolha pelo experiente Roberto Tobar, do Chile, que apitou a última final de Copa América, agradou Mas há a preocupação em segurança no Defensores del Chaco, principalmente após torcedores paraguaios inundarem as redes sociais com postagens ofensivas ao volante André.

— De uma maneira sim, preocupa. Ainda mais depois que eu soube que teve uma torcedora que falou que nem se importava com o resultado, não lasso o (Cerro Porteño) x Olimpia, ven-

cido pelo Olimpia no domingo, que tem que bratar o número 7 do Fluminense, que o André Issa achou que vai chegar também até o árbitro. Teve catimela no Rio, com certeza, mas não vai fazer o nosso jogo. Mas vamos fortes. Não vai ganhar o jogo porque intimidiou, isso não vai acontecer.

MATHEUS FERRAZ NO BANCO
O Olimpia não terá hoje seus laterais titulares. Salazar e Iván Torres, suspensos pelo terceiro cartão amarelo, e o goleiro Olaveiro, que ficou marcado pela certa falta no Nilton Santos, deverão ficar na equipe mesmo com

o retorno de Alfredo Aguilera, então titular da posição. No Fluminense, a novidade fica no banco de reservas. O zagueiro Matheus Ferraz foi novidade na lista das 26 relacionadas para a viagem ao Paraguai. O zagueiro tem como ponto forte a bola aérea, que preocupa contra o Olimpia. Por isso a opção do técnico Abel Braga.

Outra novidade foi a ausência do lateral-direito Samuel Xavier, que vinha tratando um incômodo na coxa. Alem, claro, de Fred que segue em transição após se recuperar de lesão muscular, mas ainda não está pronto para voltar aos gramados.

Bota fica próximo de Oyama e negocia por Patrick de Paula

Volante do Palmeiras pode ser contratado mais caro da história alvinegra

JOÃO PEDRO FRAGOSO
para o Esporte Ilustrado.com.br

Embora o começo tenha sido com passos curtos, o novo Botafogo começa a tomar forma. A terça-feira foi de muitas movimentações do alvinegro no mercado. No mesmo dia em que apresentou o lateral-argentino Saravia, o Botafogo encaminhou o retorno do volante Luis Oyama e passou a negociar com o meia Patrick de Paula, do Palmeiras, e o atacante Victor Salazar, do Al-Jazira.

Depois de voltar a conversar com o Mirassol SP, clube que detém os direitos

de Oyama, o Botafogo enviou uma proposta oficial que agradou aos paulistas. Desta forma, detalhes separam o volante do sonho de retornar ao Botafogo, como indicam pessoas próximas ao jogador.

Após o título da Série B de 2021, que teve o volante de 25 anos como um dos destaques do time, o Botafogo tentou mantê-lo na época. O Mirassol pediu R\$ 3,5 milhões por 60% dos direitos do atleta. O alvinegro, que ainda não contava com os investimentos de Juhá Tector, não tinha condições de pagar. Agora, com outro ce-

nário, o clube se aproxima de ter Oyama por quatro temporadas.

Ainda para o meio campo, o Botafogo busca a contratação do jovem Patrick de Paula. Revelado pelo Palmeiras, o jogador de 22 anos não vive um bom momento no clube paulista. Depois de duas temporadas em que beirou os 50 jogos e foi um dos melhores de confiança do técnico Abel Ferreira, Patrick não foi mais relacionado para o Mundial de Clubes, o que externou a má fase entre clube e jogador. Nessa temporada, Patrick esteve pre-



Pouco espaço. Patrick de Paula fez apenas quatro jogos nesta temporada

sente em apenas quatro dos 14 jogos de Verdão.

Osvaldina para a compra de Patrick de Paula giram em torno de 6 milhões de euros (cerca de R\$ 33 milhões). Caso se confirme, a compra será a maior da história do Botafogo.

Além dos volantes, o Bo-

tafogo também negocia a compra de Victor Salazar. Atacante com passagem pelo Wolfsburg, da Alemanha, Salazar joga no Al-Jazira, dos Emirados Árabes. Na atual temporada, tem quatro gols e cinco assistências em 28 partidas.

Para obter o jogador, o Bo-

tafogo ofereceu 2,5 milhões de dólares (aproximadamente R\$ 13 milhões) ao Al-Jazira. A informação foi publicada primeiramente pelo site UOL.

SARAVIA APRESENTADO

Entre negociações, um nome foi anunciado pelo clube ontem: o lateral-direito argentino Renzo Saravia, terceiro reforço oficial da "Era Tector", assinou contrato até o fim de 2022.

Aos 28 anos, Saravia chegou ao Botafogo sem custos depois de duas temporadas no Internacional. Pel Colorado, se destacou principalmente na seta defensiva. Em Campeonatos Brasileiros, foram 35 jogos e 92 desarmes, ou seja, cerca de três por jogo.

Revelado pelo Belgrano, da Argentina, Saravia também tem passagem pelo Racing, Porto, de Portugal, e pela seleção argentina.

COPA DO BRASIL

Portuguesa-RJ vence Sampaio Corrêa e avança à terceira fase

A Portuguesa da Ilha de Governador segue fazendo história na Copa do Brasil. Depois de vencer o CRB da Série B por 1 a 0 em sua estreia na competição, o aluso superou ontem o Sampaio Corrêa, também da Série B, por 2 a 0 e chegou à terceira fase da competição. Os dois gols no Estádio Luso Brasileiro foram

marcados no segundo tempo. Aproveitando sobre as escanteias, o zagueiro Leandro Amaral abriu o placar aos 33 minutos. Já nos acréscimos, quando a equipe mirante não desistiu de marcar, o atacante paraguiano entrou na área e marcou o gol da vitória por 2 a 0.

receiving e concluiu para dar números finais no Luso Brasileiro. Com a vitória, a Portuguesa garantiu R\$ 1,9 milhão para os cofres do clube. O valor é referente à participação na terceira fase. Anteriormente, R\$ 1,3 milhão, e haviam sido embolsados. Ou seja, a trajetória da Luso na Copa do Brasil já rendeu R\$ 3,2 milhões.

Quem também se classificou ontem foi o Atlético GO. O Dragão superou o Nova Venécia-ES por 2 a 1 no Estádio Antônio

Acácio, em Goiânia, com dois gols de Shaiyan e ainda no primeiro tempo. De pênalti, Carlos Vitor diminuiu para a equipe capitaneada, uma das estreantes desta edição do torneio. Os adversários de Portuguesa e Atlético GO na terceira fase serão conhecidos em sorteio que será realizado no próximo dia 28.

FUTEBOL INGLÊS

Chelsea pede portões fechados na FA Cup

O Chelsea pediu para jogar as quartas de final da FA Cup com os portões fechados, sabendo que o clube enfrentará a equipe de casa, por causa das sanções impostas ao clube em razão das jogações do bilionário Roman Abramovich com o governo russo. O time inglês alega que o pedido foi por questões de integridade esportiva.

Depois de congelar os ativos de Abramovich, proprietário do clube, o governo emitiu uma licença especial para que o Chelsea continue jogando. A licença, no entanto, não permite que haja venda de ingressos a seus torcedores. O objetivo é impedir que o bilionário lucre até que a equipe inglesa seja vendida.

TÊNIS

Matteo Berrettini vai às oitavas em Indian Wells

— Número 6 do mundo, o italiano Matteo Berrettini derrotou ontem o sul-africano Lloyd Harris (32) por 2 sets a 0 em parciais de 6/4 e 7/5, avançando às oitavas de final do Masters 1000 de Indian Wells, nos EUA. Na próxima fase, Berrettini enfrentará hoje o sérvio Novak Djokovic.

— Ráfati Nada, quarto cabeça de chave, e o americano Reilly Opelka (17), em horário ainda indefinido. Alguém do russo Daniil Medvedev, líder do ranking, o francês Gaël Monfils (26) terá pela frente o espanhol Carlos Alcaraz (19), vencedor do Rio Open no mês passado.

O PASSO SEGUINTE

Dez dias depois, Vasco e Flamengo se reencontram na semifinal

BRUNO MARINHO E
DIEGO DANTAS
esportes@folha.com.br

Vasco e Flamengo deixaram questões táticas mal resolvidas no clássico que terminou com vitória rubro-negra por 2 a 1, dez dias atrás. O reencontro das equipes, agora pelas semifinais do Campeonato Carioca, deverá mostrar se alguma delas está pronta para dar o passo seguinte.

O primeiro jogo será hoje, às 20h, no Maracanã. A expectativa é de bom público apesar dos problemas no sistema de venda, até o começo da noite ontem 30 mil ingressos haviam sido comercializados, dos 60 mil colocados à venda. São torcedores ansiosos para acompanhar um duelo cujo desfecho pode ser diferente do de dez dias atrás. Mas que contará com propostas bem parecidas com a do jogo passado.

O Vasco de Ze Ricardo deixou o Nilton Santos orgulhoso da atuação no dia 6 de março, mesmo com a derrota sobre os ombros. A estratégia adotada foi de sistema defensivo total, os dez jogadores de linha empenhados na marcação quando a equipe não tinha a bola.

A postura surtiu efeito. O time da Colina foi pouco ameaçado na maior parte do tempo e viu a individualidade de Arrascaeta resolver para o rubro-negro. A tendência é que a aposta vascaína se repita esta noite. É o investimento no jogo sem a bola, o que eventualmente inclui desestabilizar emocionalmente o adversário.

—O futebol é muito da cabeça, ainda mais, quando num estádio cheio como o Maracanã. Temos que levar o jogo para uma direção favorável para nosso time. Claro que desestabilizar o

jogador é bom: pode ajudar a gente, faz parte do jogo — afirmou Quinteiro.

Os jogos mentais do zagueiro vascalho, por melhor que se am, não dão conta de um problema que a equipe mostrou no clássico pela Taça Guanabara. Ze Ricardo tenta fazer com que o empenho defensivo seja acompanhado de saídas para o ataque esquentadas, que não dependam do acaso. Não será sempre que um jogador de Flamengo perderá a bola na intermediação que Andreas Pereira perdeu e ofereceria o contra-ataque

concluído com um golão de Gabriel Pec.

O Vasco gosta do jogo reativo e, ainda que não tenha na Série B adversário do nível do Flamengo, o contexto em que será pressionado atrás deverá se repetir ao longo da segunda divisão. O passo adiante é tornar o contra-ataque mais do que uma arma circunstancial.

COMO FURAR RETRANCAS

A solução encontrada pelo Flamengo para passar pelo bloqueio do Vasco na última partida — a escalação de cinco atacantes no segundo tempo — dificilmente se repetirá por 90 minutos.

Ainda que

o rival mantenha a estratégia de esperar o rubro-negro em seu campo, Paulo Sousa não iniciará com formação tão ofensiva.

Na ocasião, o time teve nos minutos finais Marinho, Bruno Henrique, Pedro, Gabigol, Arrascaeta e Vitinho no ataque. David Luiz se isolou com o auxílio da lateral y, Rômulo e Fiape Luis, e de João Gomes.

Agora, o treinador pode buscar um meio termo. Diante de equipes fechadas, ao longo desta temporada, Paulo Sousa costuma lançar Pedro ao lado

de Gabigol, e alternar Bruno Henrique e outro meia — Arrascaeta ou Everton Ribeiro. Outra alternativa é ter Lázaro como ala pela esquerda, por sua velocidade e técnica, chegando para municiar Bruno Henrique e Gabigol por dentro, com Arrascaeta calando pelo lado oposto.

Todos experimentos que Paulo Sousa testou ao longo das partidas do Estadual. A ideia inicial passou, também, pela segurança de David Luiz sozinho no centro da zaga, com alas que subam, mas voltavam para marcar se necessário.

Ter informação que não protege a defesa é, também, um risco. O contra-ataque do Vasco na bola perdida por Andreas Pereira foi lição clara. E a lentidão é ponto fraco da defesa titular rubro-negra.

Depois de hoje, os dois rivais voltam a se enfrentar no domingo. Com melhor campanha na Taça Guanabara, o Flamengo joga por dois empates.



Vasco
Thiago Rodrigues, Wellington, Quêiro Andor, José Carlos, Edson, Yuri, Zé (Gabriel), Juninho (Bruno Nazário), Rômulo e Gabriel Pec, Raniel.

Local: Maracanã, Horário: 20h
Arbitragem: Felipe da Silva Paiva
Transmissão: Canal 5 Play e Rádior CBN



Flamengo
Hugo, Fabricio, Bruno, David Luiz e Figueiredo, Dudão, Thiago Maia, João Gomes e Everton Ribeiro, Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol.

Local: Maracanã, Horário: 20h
Arbitragem: Felipe da Silva Paiva
Transmissão: Canal 5 Play e Rádior CBN

CBN
Esportes
comentários de Érico Lira em 92,5 FM

Espanha, Gabriel Pec marcou o gol do Vasco no clássico pela Taça Guanabara

Poder de fogo, Gabigol está confirmado no ataque rubro-negro



BRUNO MARINHO E DIEGO DANTAS

IMAGEM: GABRIEL PÉC

A bet dos brasileiros

JOGOS AO VIVO - MELHORES COTAÇÕES

SAQUES IMEDIATOS - SUPORTE 24H

www.betnacional.com



Teaser Fábio Porchat em 'Como se formou o pior aluno da escola'. Cena do ator com os garotos Bruno Munhoz e Evan Fimbert. Ao fundo, a escola. A obra foi lançada em 14 de maio de 2021, mas teve sua circulação suspensa em 16 de março de 2022.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SUSPENDE COMÉDIA DAS PLATAFORMAS DE STREAMING, EM DETERMINAÇÃO CONSIDERADA INCONSTITUCIONAL. ESPECIALISTAS FRISAM QUE CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA PODE SER QUESTIONADA POR TRÂMITES LEGAIS, MAS CIRCULAÇÃO DA OBRA NÃO PODE SER IMPEDIDA

GUSTAVO CUNHA

O comediante Danilo Gentili jamais imaginou que o filme "Como se formou o pior aluno da escola", baseado num livro seu e do qual é um dos roteiristas, lançado em 2017 nos cinemas brasileiros, pudesse causar tanto barulho hoje. Disponível no Globoplay, no Telecine e na Netflix, entre outras plataformas, o longa, dirigido por Fabrício Bittar, virou alvo de ataques por parte de representantes do governo Bolsonaro, motivou ontem uma determinação inconstitucional por parte do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O órgão comandado por Anderson Torres estabeleceu, em caráter cautelar, que todas as plataformas de streaming suspendam a exibição da produção — se a ordem não for cumprida em cinco dias, uma multa diária de R\$ 50 mil será aplicada às empresas. O motivo? Uma cena em que o personagem de Fábio Porchat assedia dois garotos, pedindo para que a dupla o masturbe, foi considerada a apologia à pedofilia.

O ator lamentou que o governo não consiga distinguir os limites entre ficção e realidade e explicou que a existência de personagens perversos não significa apologia.

Segundo juristas, a decisão é arbitrária e se configura como cerceamento da liberdade

de expressão artística. Globoplay e Telecine anunciaram por meio de nota, que "não podem" cumprir a medida justamente porque ela ofende um princípio constitucional. "O Globoplay e o Telecine estão atentos às críticas de indivíduos e famílias que consideram inadequados ou de mau gosto trechos do filme, mas entendem que a decisão administrativa do Ministério da Justiça de mandar suspender a sua disponibilização é censura. A decisão ofende o princípio da liberdade de expressão, é inconstitucional e, portanto, não pode ser cumprida", explicam as empresas.

CRITICA ARBITRÁRIA

A classificação indicativa de um filme é definida pelo próprio Ministério da Justiça, com base em normas técnicas. No parecer de 2017, o órgão observou que "a obra é atenuada por contexto cômico/satírico" e determinou que a comédia embalada por humor rasgado não fosse recomendada para menores de 14 anos. A faixa etária permanece a mesma desde então, como é praxe, e só pode ser reavaliada por trâmites específicos.

— Naturalmente, pode-se discutir se a classificação etária está errada. O Ministério da Justiça pode, inclusive, recomendar e dizer que determinada classificação não aten-

de mais. O que não pode é impedir a circulação da obra. Não há prerrogativa constitucional para isso — explica Sydney Sanches, presidente da comissão nacional de direitos autorais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Especialistas ouvidos pelo GLOBO alegam que o sistema de classificação etária no Brasil enfrenta dificuldades, mas não tem sido oficialmente reforçado por meio de uma portaria na lei publicada em 2021. A atual metodologia foi implementada em 2006, servindo de inspiração para outros países da América Latina. O modelo original já nasceu menos robusto do que se pretendia, no entanto. É que os conselhos regulatórios com entidades da sociedade civil nunca se consolidaram da forma como deveriam. Em funcionamento desde 2012, o Comitê de Acompanhamento pela Sociedade Civil para a Classificação Indicativa não foi convocado em nenhuma reunião da atual gestão federal, por exemplo.

Infelizmente, temos esses mecanismos fragilizados. A política precisa ser fortalecida para que absurdos como estes não aconteçam — diz Vitor Vivarta, consultor da organização não governamental Andi Comunicação e Direitos. — A atitude do ministro é antidemocrática. O fil-

me pode ser questionado? A classificação deve ser alterada? Tudo isso precisa ser respondido por uma instância técnica. Não é alguém na cadeira do Ministério que vai dizer se pode ou não ou se tem que proibir.

A presidente da Comissão de Cultura da Câmara, deputada Alice Portugal (PCdoB BA), classificou como um "ex-pediente de censura" a decisão do Ministério da Justiça. Não tem respaldo na Constituição e provavelmente será derrubado pelo Judiciário — disse ela ao GLOBO.

ENTENDENDO A DECISÃO

Fábio Porchat reforçou o equívoco do argumento usado para o ato arbitrário, lembrando que "quando o vilão faz coisas horríveis no filme, isso não é apologia ou incentivo aquilo que ele pratica. Isso é o mundo perverso daquele personagem sendo revelado".

Também atando no longo metragem, Danilo Gentili acredita que a medida tem por objetivo estabelecer o que ele chama de "cortina de fumaça" para que um assunto relevante se sobreponha a problemas de interesse coletivo.

As pessoas não estão contentes com o andamento das coisas, então é sempre interessante criar um espantalho pra desviarem o foco — diz o comediante. — O que mais explicaria todo esse esforço do gabinete do odio pra fazer um filme de cinco anos atrás virar pauta em plena semana de aniversário de combustível?

GENTILI FALA CONTRA O
GOVERNO BOLSOLATRO

OPINIÃO DO GLOBO VOLTA DA CENSURA

MAIS UMA vez, o governo não despreza a Constituição e põe em prática a tesoura da censura. Ontem, sob o pretexto de "proteção à criança e ao adolescente", o Ministério da Justiça determinou que plataformas de streaming suspendam a exibição do longa "Como se formou o pior aluno da escola" de 2017.

A CENSURA é uma satisfação à histeria das hostes bolsonaristas, que atacaram o filme nas redes sociais alegando que a obra, baseada no livro homônimo de Danilo Gentili, faz a apologia da pedofilia, devido a uma cena em que meninos são assediados por um adulto.

TRATA-SE obviamente de uma obra de ficção, que já

havia sido liberada pelo próprio Ministério da Justiça com classificação para maiores de 14 anos.

ESPERA-SE que as Cortes superiores restabeleçam logo a liberdade de expressão consagrada na Constituição e derrubem essa decisão autoritária e ridícula de um governo que se esmera em sufocar a cultura.



PATRICIA KOGUT

Com Anna Laura Santiago, "O que é Realidade?"
Colaboração: Patrícia Kogut e Gabriel Almeida
Kogut é filha de um jornalista e de uma advogada.
@patriciakogut



Para Glória Maria, presença maravilhosa anteriormente no "Roda Viva" da TV Cultura. Ela foi disposta a responder tudo, sem freios, falou à beça, contou muitas histórias boas e brilhantes, como sempre. Alô.



Para as lendas com o nome no terceiro episódio de "My Brilliant Friend" na HBO Max. Paixões aparecem com uma letra cortada. Sucesso virou "sucesso" e "Len" - Por aí vai. O freguês nunca sabe o que esperar desse aplicativo.



'Enchem o céu de seus caprichos'

Rodrigo Santoro e Marcelo Adnet vão dubiar os ratinhos Vini e Tom na animação "Arca de Noé" baseada nos poemas de Vinícius de Moraes. Os nomes são em homenagem a Vinícius e Tom Jobim. É produção da Guliane e da VideoFilmes em parceria com o Globo Filmes. Telecine: Simbiosis e CMG USA

CRÍTICA HOSPITAL, FAXINA E CRIME

Lançada em 2017, a série argentina "La chica que limpia" fez sucesso e seus direitos acabaram sendo negociados com a Fox americana. Agora, essa nova versão, "The Cleaning Lady", desembarca aqui na Apple TV+.

É um enredo de ação com doses de drama que resulta em bom entretenimento. Acompanhamos uma médica e uma garçonete. Ela se mudou para Manila, nas Filipinas, onde trabalhava num importante hospital. Mas Thony (Flodie Yung) deixou para trás essa vida estável, o sucesso profissional e o marido e se transferiu para os Estados Unidos. E que seu filho de 5 anos tem uma doença incurável e precisa de um transplante feito em Las Vegas. Ela se empregou como faxineira e mora de favor na casa da cunhada, Fiona (Martha Millan). Mesmo quando seu visto vence, não vai embora, apesar dos apelos do marido. Seu cotidiano é duríssimo. Até que uma noite, depois da faxina numa casa de festas, testemunha um assassinato.

Mesmo escondida atrás de uma porta, é notada pelos bandidos. Implora para não ser morta. Um deles, Arman (Adan Canto), aceita sua oferta para limpar a cena do crime. Ele se dá conta de que ela é esperta e acaba decidindo alcaçá-la para a quadrilha. Thony hesita, mas cruza a linha moral na esperança de conseguir o tratamento para o filho. A trama vai se tornando mais encorpada ainda com a interferência do FBI. Não conto mais para evitar o spoiler. "The cleaning lady" é bobinha, mas vale a viagem.



Guanabara

Marcelo Brouca vai rodar um curta-metragem em alto-mar. A história de um velejador solitário tem roteiro de Rodrigo Fonseca e direção de Cavi Rodrigues. Está lançado na Baía de Guanabara

Cocia

Olha que bonitinho. Claudia Mauro e Sylvia Bandeira estão em cartaz no mesmo teatro, o Petra Gold, no Leblon. Claudia, com "A vida passou por aqui", Sylvia, com "Charles Aznavour". Cristina Granato reuniu as duas no camarim e registrou para a coluna



Humor

O programa que Rafael Infante e Marcus Mayella terão no Multishow será sobre talentos da internet. Eles vão atrás de pessoas cujos vídeos viralizaram nas redes e mostrarão como é o processo de criação delas. Depois, no estúdio, farão esquetes com esses personagens. As viagens da dupla já estão agendadas para maio. A estreia está prevista para o segundo semestre

Que gente é essa?

Um vídeo humorístico de 2014 em que Emilio Surtia entrevista o chef Henrique Fogaça ("MasterChef") na jovem Pan voltou a circular. E que Emilio fala sobre a beleza das mulheres ucranianas e "uma ONG onde a gente ajuda essas pobres meninas, todas orfãs". As insinuações não ficam devendo em nada as falas sexistas absurdas do deputado Arthur do Val, do canal Mamãe Falei

Bastidores

Mudanças na sétima temporada do "Lady Night". Lilian Amarante, diretora do programa desde a estreia e parceira de Tata Werneck dos tempos de MTV, deixou a equipe após o fim do contrato. Caio Manner, que dirigiu as duas últimas edições, assumiu a direção geral. Lilian agora dá consultoria criativa para a Netflix.

Mais uma

"Impuros", do Star+, terá uma quinta temporada. Com isso, vai ser a primeira série da Disney no Brasil a chegar tão longe. E André Gonçalves está garantido no elenco da quarta, que começará a ser gravada este mês

Filme

Wagner de Assis fará um filme para o Star+. Letícia Braga participará

BEATRIZ RESENDE
A quem não falta o lado DBO
beatrizresende@redesocialglobo.com.br

O conto de "Formigas no paraíso", primeiro livro de Mateus Baldi, até aqui crítico e jornalista, respiram e transpiram juventude. A começar pelo ótimo título, saído de uma das narrativas. Provocação divertida. Quando tais artes jovens vêm de escritor habil, senhor de uma escrita que já surge pessoal merece certamente atenção.

O tema fundamental das narrativas, porém, nada tem de novidade. Novo é mesmo o olhar. Trata-se, mais uma vez, da tragédia burguesa vivida em seus vários matizes por personagens da vida urbana por aqui. São personagens que circulam pelo Rio, dos subúrbios à Barra da Tijuca, alguma lembrança da Cinelândia e, é claro, o Copacabana, o bairro que contém várias cidades em seu espaço.

Cada um dos protagonistas

das narrativas curtas vai sendo construído com ironia ou quase piadas com e politicamente correto e outros constrangimentos. "Cheguem à conclusão de que tenho pavor de gente velha", pensa a mulher que perdeu o vibrador durante uma viagem, e continua: "Essa cidade é horrível. Nojenta. Cheia de pobre e gente mal vestida".

São pensamentos secretos ou nem tanto dos que pertencem ao andar de cima da cidade, alvo principal do espírito crítico dos contos. A esses se opõem outros ocupantes da cidade: bem diversos e olhados com curiosidade ou carinho: o apontador do jogo do bicho, o motorista de taxi amador, a travesti com 30 anos de rua, as prostitutas baratas.

Os grandes momentos do livro, no entanto, se realizam quando Baldi assume a voz das mulheres. Al está o grande desabafo que autor enfrenta no sucesso. Sabemos que o uso da primeira pessoa e recusa importante da escrita de mulhe-

CRÍTICA DE LIVRO FORMIGAS NO PARAÍSO DE MATEUS BALDI • BOM

NOVO OLHAR SOBRE AS PEQUENAS TRAGÉDIAS DO RIO



Autor: Mateus Baldi
Editora: FTD
Páginas: 128
Preço: R\$ 40

res na literatura contemporânea. Pusei justamente a questão de destaques a respeito de temas da atualidade: sobrenatural, a maternidade, tão discutida. Em "De cair a chuva" basta a prática da comida matinal para a mãe se sentir culpada: "O pai viajando e você sendo ausente correndo até a Arca de Noé de uma garota que gruda a malha fina da calça na sua pele de mãe ausente, mãe desistente".

Se não são mulheres que falam, são outras que são observadas com a ternura que merece a senhora de blusa florida com tecido já gaste camuflando sob o sol. A síntese das dificuldades vividas pelas mulheres em suas complexas relações aparece na narrativa da que tentou várias vezes ser casada. O último dos maridos a acusar de ser viva demais.

Ja os homens, são todos canhas. Em maior ou menor grau, exercem os privilégios que a sociedade patriarcal lhes garante. Traem sempre, mentem, enganam. Pode ser uma traição banal, pode ser o exercício da indiferença ou da vaidade.

AMBIGUIDADE FAZ FALTA

Essa tragédia pequena-burguesa não pode deixar de nos lembrar nosso drama turguo maior: o filósofo da Aldeia Campista, Nelson Rodrigues. Se bem que o Shakespeare pernambuco não nunca diria, como Baldi, diante da Copacabana sua, "O Rio de Janeiro foi feito para sumir" - pois sumiria junto com o bairro sua fonte de inspiração.

É aí que as coisas se complicam. Quando falam. Mas alto que o mundo! São depósitos com a mesma agilidade de outras narrativas ao contar o assédio que um rapaz de corpo belo, atlético, monitor de esportes, sofre por parte de dois homens mais velhos. Canhas, mas uma vez, que contrastam com a quase inocência do belo das piscinas.

Quem leu ou assistiu a "O beijo no asfalto" sente então falta do mento maior de Nelson Rodrigues, a ambiguidade, certo cinismo voluntariamente disfarçado, que aproxima as misérias humanas do leitor ou espectador. Sem ambiguidade, que precisa de experiência para ser cultivada, o conto resulta na lista, o que, estou convencida, não combina com a novidade que o livro representa.

Beatriz Resende é professora da Faculdade de Letras da UFRJ, pesquisadora e ensaísta

DIÉBÉDO FRANCIS KÉRÉ É PRIMEIRO NEGRO A VENCER O PRITZKER

O arquiteto, educador e ativista social Diébédo Francis Kéré foi anunciado ontem vencedor da edição 2022 do Pritzker, a mais alta distinção da arquitetura. Nascido em Burkina Faso e baseado na Alemanha, ele é o primeiro negro a receber o prêmio, considerado uma espécie de Nobel da área e concedido anualmente desde 1979.

Kéré foi escolhido por seus

NATURAL DE BURKINA FASO, ARQUITETO FOI ESCOLHIDO POR PROJETOS QUE LEVAM SOLUÇÕES SOCIAIS E SUSTENTÁVEIS A PAÍSES AFRICANOS

desenhos "pioneiros" que são "sustentáveis para a Terra e para seus habitantes em terrenos de extrema escassez", disse Tom Pritzker, presidente da Hyatt Foundation que outorga o prêmio.

Conhecido por trabalhos realizados em países da África — entre eles Benin, Mali, Togo, Quênia, Moçambique e Sudão —, Kéré foi elogiado por um projeto de escola primária



Laureado
Diébédo Francis Kéré projetou espaços públicos em países africanos e em suas empresas em museus na Europa e nos EUA.

em Burkina Faso, e realizou exposições individuais nos museus de Munique e Filadélfia. Também foi um dos arquitetos que trabalhou no Museu Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho de Genebra. Em 2017, se consagrou como o primeiro arquiteto africano a desenhar um painel temporário no Hyde Park de Londres, tarefa assinalada a cada ano por um profissional de fama mundial. "É tanto um arquiteto como um servidor, pois melhora a vida e as experiências de inúmeros cidadãos em uma região do mundo às vezes esquecida", disse Pritzker.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Horóscopo: Áries. Influência: Regente: Marte. Signo associado: Leão. Signo: Marte. O momento pedirá que você observe suas habilidades, especialmente gerando ideias que deverão ser colocadas em benefício de você e de seu corpo e da sua mente. Porém, o seu bem estar e compreensão.

TÓRREO (21/4 a 20/5) Horóscopo: Tóro. Influência: Regente: Marte. Signo associado: Leão. Signo: Marte. A disciplina e a organização deverão lhe ajudar hoje a cumprir com suas responsabilidades de forma mais eficiente. Buscando alcançar seus resultados. Não se deixe enganar e organizar seus objetivos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Horóscopo: Gêmeos. Influência: Regente: Mercúrio. Signo associado: Gêmeos. Signo: Mercúrio. É provável que em meio a uma grande agitação e diversas demandas sociais, você não se recuse de receber e organizar as emoções. Respeito de Deus e respeito por si mesmo.

CÂNCER (21/6 a 21/7) Horóscopo: Câncer. Influência: Regente: Lua. Signo associado: Câncer. Signo: Lua. Ainda que você possa se sentir um pouco inseguro, será possível que você se sinta mais confiante e seguro. Ainda que você se sinta inseguro e não tenha certeza de que você está no caminho certo, não se deixe enganar e siga em frente.

LEÃO (21/7 a 22/8) Horóscopo: Leão. Influência: Regente: Sol. Signo associado: Leão. Signo: Sol. Você agora entrará em contato com questões que lhe demandam paciência e fé no futuro. De nada adiantará agir a pressa para obter o resultado. Por isso observe a sua vida e transforme o que for possível.

VIARGEM (21/8 a 22/9) Horóscopo: Virgem. Influência: Regente: Mercúrio. Signo associado: Virgem. Signo: Mercúrio. Ainda que seu olhar esteja voltado para o futuro, as coisas não são tão simples quanto você pensa. Você precisa estar atento para a realidade que você está vivendo. Respeite a si mesmo e não se deixe enganar.

LIBRA (21/9 a 22/10) Horóscopo: Libra. Influência: Regente: Vênus. Signo associado: Libra. Signo: Vênus. A harmonia e o equilíbrio são o que você busca e o que você precisa. Você deverá se esforçar para manter a harmonia e o equilíbrio em sua vida. Não se deixe enganar e siga em frente.

ESCORPIÃO (21/10 a 21/11) Horóscopo: Escorpião. Influência: Regente: Marte. Signo associado: Escorpião. Signo: Marte. A vontade que você tem de fazer algo bem feito, em grande escala, trará resultados positivos. Não se deixe enganar e siga em frente.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12) Horóscopo: Sagitário. Influência: Regente: Júpiter. Signo associado: Sagitário. Signo: Júpiter. Você precisará de um planejamento mais cuidadoso e atenção para o futuro. Não se deixe enganar e siga em frente.

CAPRICÓRNO (21/12 a 19/1) Horóscopo: Capricórnio. Influência: Regente: Saturno. Signo associado: Capricórnio. Signo: Saturno. É possível que a busca por recursos materiais seja uma grande preocupação em sua vida. Não se deixe enganar e siga em frente.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Horóscopo: Aquário. Influência: Regente: Júpiter. Signo associado: Aquário. Signo: Júpiter. A vontade que você tem de fazer algo bem feito, em grande escala, trará resultados positivos. Não se deixe enganar e siga em frente.

PEIXES (21/2 a 19/3) Horóscopo: Peixes. Influência: Regente: Júpiter. Signo associado: Peixes. Signo: Júpiter. É provável que você passe por momentos de confusão e dúvida. Não se deixe enganar e siga em frente.

JOGOS

LOGO DESAFIO
POR SÔNIA PEDRINHO

Formas encontradas 56 palavras: 29 de 5 letras, 17 de 6 letras, 6 de 7 letras, 3 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras 25 foram encontradas 7 palavras.

SEU JOGO: Este jogo tem as seguintes regras: 1. Escrever a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro abaixo. 2. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. 3. Adicionar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras já utilizadas por outras palavras não podem ser utilizadas novamente.

SEU JOGO: Este jogo tem as seguintes regras: 1. Escrever a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro abaixo. 2. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. 3. Adicionar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras já utilizadas por outras palavras não podem ser utilizadas novamente.

SEU JOGO: Este jogo tem as seguintes regras: 1. Escrever a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro abaixo. 2. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. 3. Adicionar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras já utilizadas por outras palavras não podem ser utilizadas novamente.

CAPIRÓCORNO
21/12 a 19/1

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LIBRA
21/9 a 22/10

VIARGEM
21/8 a 22/9

LEÃO
21/7 a 22/8

CÂNCER
21/6 a 21/7

ÁRIES
21/3 a 20/4

PEIXES
21/2 a 19/3

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

SAGITÁRIO
21/11 a 21/12

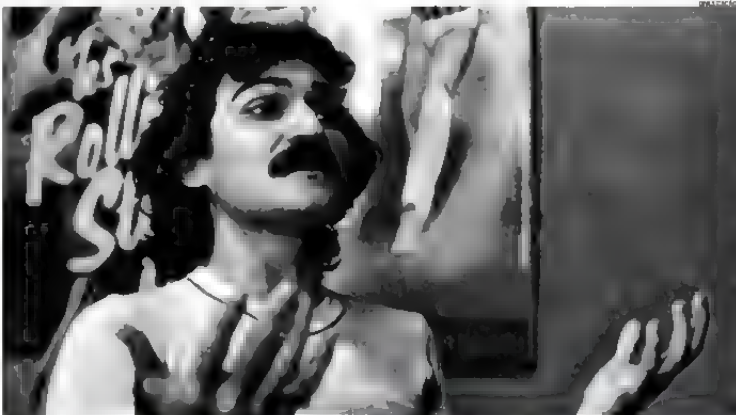
ESCORPIÃO
21/10 a 21/11

LUCAS SALGADO
luc@salgado.com.br

Após dois anos com programação inteiramente virtual, o "É Tudo Verdade — Festival Internacional de Documentários" volta a ter sessões presenciais. Em sua 27ª edição, o mais importante evento do gênero do país ocupa salas de cinema em São Paulo e no Rio de Janeiro a partir de 31 de março e 19 de abril, respectivamente, com exibição gratuita de 77 filmes de 34 países, entre longas, médias e curtas-metragens. Algumas das produções, que ficam em cartaz até 10 de abril, também serão exibidas on-line através das plataformas É Tudo Verdade Play, Itaú Cultural Play e Sesc Digital.

Conhecido pela série documental "A história do cinema: uma odisséia", o diretor e pesquisador Mark Cousins terá dois novos filmes exibidos nas sessões de abertura: "A história do olhar" (em São Paulo) e "A história do cinema: uma nova geração" (no Rio). Já o encerramento será com "O território" do norte-americano Alex Priz, que recebeu o

MÚSICA, POLÍTICA E CAUSA INDÍGENA NO 'É TUDO VERDADE'



Retrato: "Belchior — Apenas um coração selvagem" de Camilo Cavalcanti e Natalia Dias, está entre os longas brasileiros que participam da mostra competitiva

FILMES SOBRE BELCHIOR, DEMARCAÇÃO DE TERRAS NA AMAZÔNIA E OPOSITOR DE PUTIN ESTÃO ENTRE OS 77 DOCUMENTÁRIOS DE 34 PAÍSES DO FESTIVAL, QUE TERÁ SESSÕES GRATUITAS E FORMATO HÍBRIDO

prêmio especial do júri e o prêmio de melhor documental pelo juri popular no Festival de Sundance. A produção segue um jovem líder indígena brasileiro na luta do povo Uri Lu Wau-Wau contra fazendeiros em área protegida da floresta amazônica.

Dentre os longas brasileiros que participam da mostra competitiva, alguns destaques são "Belchior — Apenas um coração selvagem", de Camilo Cavalcanti e Natalia Dias, sobre o poeta, cantor e compositor, "Sinfonia de um homem comum", de Jose Jofily, sobre Jose Mauricio Bustani, diplomata brasileiro que



Na floresta. Premiado em Sundance, "O território" do americano Alex Priz, mostra luta do povo Uri Lu Wau-Wau

fotografou o primeiro diretor-geral da Organização Para a Proibição de Armas Químicas, "Quão do falta o ar", de Ana Petta e Helena Petta, que aborda a

pandemia com foco no cuidado, e "Adeus, capitão", de Vincent Carelli e Tita, em que o "capitão" Krobokrenhum, líder do povo indígena Gavião

(PA), morto em 2016, conta para suas filhas e netas as guerras internas de seu povo. — Tanto a competição brasileira quanto a interna-

cional apresentam um nível de excelência e um grau de diversidade temática e estilística que reafirmam como o cinema documental soube inventivamente superar as restrições da pandemia — diz Amir Labaki, diretor fundador do evento.

O documentário português "Cusani Evota", de Ana Sofia Fonseca, sobre a cantora cabo-verdeana é uma das apostas da programação internacional, assim como "O filme da sacada", no qual o diretor polonês Paweł Łożyski retrata conversas com pessoas que passam pela rua sob a sacada de seu apartamento, em Varsóvia. A seleção estrangeira também conta com filmes mais políticos, como "Navalny", de Daniel Roher, que acompanha um dos líderes da oposição russa ao governo de Vladimir Putin, sobrevivente de uma tentativa de assassinato por envenenamento, em 2020.

INDIA INDICADO AO OSCAR

Indicado ao Oscar 2022 na categoria melhor curta de documentário, "Quando fazíamos bullying", de Jay Rosenblatt, poderá ser visto no Janela da Imagem. Este também é o caso de "JFK re-visitado", de Oliver Stone, que apresenta o exame de arquivos sobre o assassinato do presidente John F. Kennedy, que deixaram de ser sigilosos.

A programação também inclui debates, master classes, conferências e retrospectivas, com destaque para os cineastas Ugo Gregorini e Ana Carolina.

— Já era mais que hora de destacar a originalidade da produção documental, infelizmente menos conhecida do que suas ficções, de dois dos principais cineastas brasileiros contemporâneos — defende Labaki.

Segundo país mais populoso do mundo, atrás só da China, a Índia também possui uma das maiores indústrias cinematográficas do planeta. Anualmente, a chamada Bollywood produz mais de 1.500 filmes, sempre com muita procura pelo público local. Mas o país ainda dedica pouca atenção ao cinema de não ficção. Um exemplo é o documentário "Escrevendo com fogo", de Rintu Thomas e Sushmit Ghosh, que concorreu ao Oscar 2022 e foi premiado em Sundance, mas segue inédito em sua terra natal.

Por mais que tenhamos uma das maiores indústrias cinematográficas do mundo, não há um sistema de financiamento e distribuição de documentários. Espero que nosso filme ajude a mudar o cenário, conta o diretor Sushmit Ghosh, que junto com a mulher e codiretora Rintu Thomas, financiou parte da produção, antes de ter apoio internacional.

Disponível em VOD no Brasil, o doc aborda o processo de transição do impresso para o digital do jornal "Khabar Lahariya", publicação com 20 anos de existência no estado de Uttar Pradesh e comandada por mulheres da casta Dalit, todas com intocáveis. A câmera acompanha o dia a dia da equipe em um cenário machista, violento e intolerante. Além de enfrentar os desafios da profissão e da realidade local, elas também lutam para se adaptar ao mundo digital, ao qual muitas nunca tinham tido acesso.

— Existe violência, um patriarcado enraizado e toda a

'FERNANDO MEIRELLES E WALTER SALLES SÃO GRANDES INFLUÊNCIAS', DIZ INDIANO INDICADO AO OSCAR



"Escrevendo com fogo" é filme indiano na Índia, feito por mulheres da casta Dalit. "A mudança não é rápida, mas é possível", diz a realizadora

DIRETORES DE PRIMEIRO DOC DA ÍNDIA A CONCORRER AO PRÊMIO FALAM DE SEMELHANÇAS COM O BRASIL E DA ESPERANÇA DE POPULARIZAR PRODUÇÕES DE NÃO FICÇÃO EM SEU PAÍS

agressividade do sistema de castas. Mas essas mulheres olham para ele e dizem "não consigo mudar isso agora, mas posso tentar criar outra estrutura de poder, posso pressionar e fazer perguntas importantes", diz Rintu Thomas. — Acho que corajoso é sobre isso. A mudança não é rápida, leva um tempo, mas é possível.

Os diretores descobriram a história por acaso ao ve-

rem uma foto na internet. A imagem trazia uma mulher distribuindo jornais e usando um sari em um cenário muito árido. Impactados, procuraram informações sobre a publicação.

Sócios na produtora Black Ticket Films, Ghosh e Thomas se conheceram no curso de cinema da universidade Jamia Millia Islamia, em Nova Deli.

— Duas de minhas maiores influências foram Walter Salles e Fernando Meirelles, cineastas cujas obras me deixaram obcecado. São filmes que se comunicam muito conosco. Descobri "Cidade de Deus" na faculdade foi um evento, relembra o diretor. — Também sou professor, atualizo meu currículo anualmente nas "Cidade de Deus" esta sempre lá, é uma referência. É um filme potente, belo, poético e real. Muitos cineastas

na Índia se inspiraram nele.

Thomas vê muita similaridade entre as culturas do Brasil e da Índia, especialmente no que diz respeito aos conceitos de família, religião e política, além da semelhança de um povo com "grande amor à vida".

"Escrevendo com fogo" levou cinco anos para ser realizado. Por acompanhar jornalistas no campo, os cineastas desde o início partiram do princípio que deveriam ser continuamente invasivos, razão pela qual optaram por uma equipe pequena, formada apenas pelos dois e pelo diretor de fotografia, Karan Thapliyal.

REVISANDO ME FILMES

Sob o título de indicação ao Oscar de melhor documental — a primeira na categoria para uma produção indiana —, eles contam que ainda não saíram do estado de choque, mas esperam conseguir disfarçar quando passarem pelo tapete vermelho, no próximo dia 27. Na última semana, eles já tiveram uma prova de teste ao participar do almoço de indicados promovido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

— Guillermo del Toro estava lá, logo atrás de nós. Javier Bardem passou do nosso lado. E eu li, viva o tempo todo, "olho Javier Bardem, a Penelope Cruz, o Denzel Washington" — fala Ghosh. — O clima era de "você é um indicado igual aos outros". Foi muito especial.

(Lucas Salgado)

480, Jacques Fontana das Series 1999, Liza Jones, 604, Ana Paula Lemos (3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000



MARTHA BATALHA

Agência de tradução com 10

A NOVA RECEITA DE MULHER

A escritora Nora Ephron, no clássico livro "Meu peçoço é um horror", afirmou estar sempre a oito horas de se parecer com uma mendiga. Era só interromper a pintura do cabelo, comer o dobro, abandonar os cremes, a manicure, os exercícios e tratamentos estéticos. É declaração que hoje causaria o cancelamento fulminante. Mas eu entendo a Nora (aliás, é ela que entende demais das mulheres), e contribuiu adaptando a máxima aos tempos poltucamente corretos: nós mulheres estamos sempre a algumas horas de nos tornarmos a versão cinco anos mais velha de nós mesmas.

Manutenção feminina é como a vida: dói,

custa muito e dura pouco, o resultado final nunca é o desejado e vai piorando com o tempo. Aos vinte e poucos, eu era bonita e não ligava. Aos trinta e poucos, eu era bonita e não sabia. Aos quarenta e tantos a beleza é caprichosa, e exige luz ambiente, descanso, acessórios, maquiagem e outros badulaques. Ainda assim ela se vai, envelhecer é uma traição do nosso interior, porque, como é possível acreditar na suposta decadência humana se por dentro nos sentimos os mesmos?

Por estes dias fui com minha filha fazer compras. Aos doze anos recém-completos, ela abandona as roupas infantis e tímida no

universo da moda. Acompanha a transformação em mulher, a vida explodindo em novas curvas do corpo. No provador ela experimenta uma saia rosa, e se torna instantaneamente exuberante. Eu sinto um misto de orgulho e tração, a mocinha do espelho me roubou a menina que fiz, a menina roubou o bebê, mas esse é o milagre traço da vida, e só me resta elogiar a saia para tornar segura a minimulher que sorri. Ao lado dessa nova mulher eu vejo pelo espelho um volume. O volume está sentado num banquinho. Eu me forço a olhar e me recuso a reconhecer em mim a mulher de meia-idade.

É um dos problemas do meio da vida: a dificuldade em aceitar o reflexo que o mundo retorna. Nosso interior, melhor e mais ovem, ainda não chegou a esse estágio

A INJUSTIÇA DE ENVELHECER CIRCULA IMPUNE HÁ MILHARES DE ANOS, E DEVERIA SER FINALMENTE CORRIGIDA, PORQUE, É CLARO, CHEGOU MINHA VEZ

constrangedor. O interior está sempre disposto a experimentar uma saia como a da menina mulher (metafórica, meus amigos, a saia é metafórica).

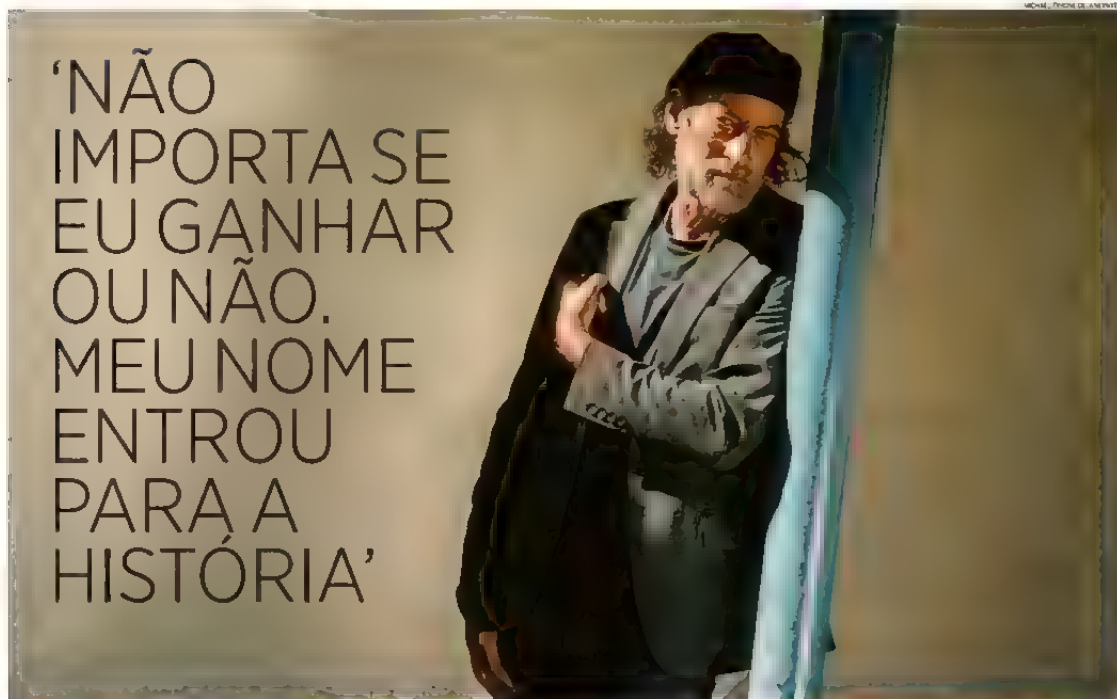
Dói. Assim como reinar a primeira placa de cera morna grudada sobre a virilha peluda. A injustiça de

envelhecer circula impune há milhares de anos, e deveria ser finalmente corrigida, porque, é claro, chegou minha vez.

Enquanto isso, eu me viro com recursos imperfeitos. Yoga de youtube. Correr feito louca. Restringir os carboidratos à lem-brança nostálgica. Cremes e procedimentos, e aqui entramos no banheiro da crônica, onde nem tudo deve ser revelado.

Essa é uma ponta da minha corrida contra o tempo. Na outra está o desejo de me parecer com um tipo específico de mulher. Mas velhas e bem resolvidas, com uma beleza de fundo de córnea, um rasto de luz emanando contentamento. Uma delas é Nora Ephron, deusa feminina e feminista, protetora das mulheres escritoras e das que muito sofreram por amor. Outra me olha todos os dias no descanso de tela do computador. É a antropóloga inglesa Jane Goodall, aquela que estudou os chimpanzés. Na foto os cabelos são lisos e brancos. O peçoço flácido some por dentro de uma gola rolê (sábua escolhida, diga Nora Ephron). O rosto é cheio de rugas. São as rugas certas. O sorriso é certo. A expressão é serena, inteligente, bondosa, lindíssima. Faz a gente pensar onde estarão meus chimpanzés? Como se vive em plenitude e integridade? Eu quero ser assim, sem nenhuma ruga a menos (e também não a mais) quando eu crescer.

ENTREVISTA, TROY KOTSUR, ATOR



Successo O ator Troy Kotsur enfrentou anos de rejeição e dificuldades financeiras até ganhar o papel de um pescador surdo em "No ritmo do coração". "Não tinha percebido como isso seria bom para mim, e foi ainda melhor do que pensava"

KYLE BUCHANAN
do New York Times

Faz apenas algumas semanas que Troy Kotsur tornou-se o primeiro ator surdo a ser indicado ao Oscar, mas para ele é um começo. "Finalmente, tenho mais confiança. E isso é só o começo para mim, por isso estou ansioso para iniciar minha nova jornada", disse Kotsur, de 53 anos durante entrevista feita por vídeo com o auxílio de um intérprete da linguagem de sinais.

O papel que lançou o ator ao estrelato veio em "No ritmo do coração", comédia dramática da Apple+ (disponível na Prime Video) indicada aos Oscars de melhor filme e roteiro adaptado, além de melhor ator coadjuvante pela interpretação de Kotsur para Frank Rossi, um pescador surdo que luta para se relacionar com a filha adolescente, a única da família que não é surda.

Embora tenha uma vasta carreira em produções de teatro surdo e tenha apare-

INDICADO AO OSCAR DE COADJUVANTE POR 'NO RITMO DO CORAÇÃO', ATOR, QUE É SURDO, QUER CONHECER SPIELBERG E DIZ QUE INICIA UMA NOVA JORNADA: 'É SÓ O COMEÇO'

cido em episódios de "Criminal Minds" e outras séries, ele sabe que são raros os filmes que oferecem a experiência de um surdo. "Espero que Hollywood tenha aprendido a ser paciente, porque venho sendo paciente ao trabalhar com ouvintes ao longo dos anos"

O que a indicação ao Oscar

significa para você?

Sinto como se eu tivesse um monte de poeira nas costas e, com a indicação, ela começasse a ser tirada. Já passei por dificuldades financeiras e opressão, gente que não estava pronta para trabalhar com um ator surdo. Eu não tinha percebido como isso seria bom para mim, e foi ainda melhor do que eu pensava.

De onde você tirava energia para ir em frente?

Durante os testes, eu geralmente nunca pegava o papel porque na maior parte das vezes me perguntavam se eu era capaz de falar. E claro que qualquer outro ator conseguia falar melhor que eu, porque sou completamente surdo e isso é um desafio. Portanto, acabei me acostumando a essa rejeição, e foi um bom treinamento para eu aprender a aceitar e partir para outra

Você fez o teste para "No ritmo do coração" e levou um

ano e meio para que te chamassem, certo? Eles estavam discutindo com os produtores, nos bastidores, quem faria o papel de Frank Rossi. Queriam primeiro tentar alguém do primeiro escalão.

Paul Raci passou pelo mesmo com "O som do silêncio", mas depois foi indicado ao Oscar. Também fez teste para "O som do silêncio". Não passei, mas Paul (que não é surdo) era perfeito para o papel. Para mim, "O som do silêncio" foi um passo à frente, e depois chegou minha vez. Eu estava tão acostumado ao fracasso que não percebi que ultrapassaria até as minhas próprias expectativas.

Há quanto tempo você conhece Marlee Matlin, que interpretou sua esposa?

Quanto eu tinha 17 anos, vi "Filhos do silêncio" (filme de 1986 pelo qual ela conquistou o Oscar de melhor atriz), e foi a primeira vez que vi uma interpretação autêntica de

uma pessoa surda na tela. Pensei comigo: "Espero que um dia eu possa contracenar com ela". Marlee assistiu a quase todas as minhas peças e fomos nos conhecendo um pouco ao longo dos anos.

O que significou para você trabalhar em "No ritmo do coração"?

Quando encerramos as filmagens, fui até a doca e fiquei olhando a passagem dos barcos. Eu queria agradecer a Deus por tudo que havia acontecido. Levei muito tempo para me desapegar de Frank Rossi e até para raspar a barba. Senti falta do personagem, e tive dificuldades com isso por uns meses. Minha esposa reclamou: "Troy, fica o favor de se barbear. Não dá nem para te beijar."

Como era seu relacionamento com seus pais? E eles apoiavam seu interesse em ser ator?

Meus pais achavam que era algo temporário, e depois de

alguns anos começaram a se preocupar. Diziam: "Troy, por que você não faz uma faculdade? Talvez possa ser engenheiro ou professor". Eu era teimoso, e eles ficavam preocupados, mas viam minhas peças e gostavam. Os dois já faleceram, mas vou visitá-los no cemitério se ganhar um prêmio. Vou mostrar o troféu a eles e dizer: "Vejam só o que consegui."

Você assistiu ao Oscar?

Eu nunca perdi a cerimônia do Oscar, porque sempre fui cinefílico. Amo Steven Spielberg e estou animado para conhecer essas pessoas e agradecer a ele pelo seu trabalho. Não quero ganhar nenhum, só sinto que provei meu valor com essa indicação. Agora eles me valorizam pelo que sou.

Você foi indicado ao Oscar.

E não importa se eu ganhar ou não. Meu nome entrou para a história. Quando eu deixar este planeta, isso vai permanecer.

[illegible]

O GLOBO
EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & CASA OU
UTILIDADES & EMPRESA

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

HOME & Office



VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM

10x

SEM JUROS

FRETE RÁPIDO 3 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRA PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 08 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS BOLETO 4x

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

GRATIS

2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

[f](https://www.facebook.com/shoppingmatriz) [i](https://www.instagram.com/shoppingmatriz)

shoppingmatriz.com.br

					
<small>CADREIRA FIXA EMPILHÁVEL COM ESTRUTURA PRETA 63 - ISO - FRODOAR</small>	<small>CADREIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA COM BRAÇO 758 - TECIDO - TURM</small>	<small>CADREIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 588 - FREZEE TECIDO</small>	<small>CADREIRA SECRETÁRIA 688A/588A 118 SEM BRAÇO - TOBACANA</small>	<small>CADREIRA CAIXA 758 COURO ECOLÓGICO TURM</small>	<small>CADREIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM ME SYSTEM EXECUTIVE</small>
À vista 229,00 10x 22,90	À vista 549,00 10x 54,90	À vista 529,00 10x 52,90	À vista 379,00 10x 37,90	À vista 739,00 10x 73,90	À vista 699,00 10x 69,90

CONFORTO
MODERNIDADE



REQUINTE
QUALIDADE



AMBIENTES COMPLETOS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ. Cartões de crédito em até 10x e parcelas. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financiadora. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 16/03/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FÉRIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
R. Brasil, 10446 - SHOPPING DE MÓVEIS
2219-8023 / 8024 / 8025 / 8026 - 2864-2189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expediente, 46
2275-2811 - 2219-3632
99809-7446

NITERÓI
Rua de Conceição, 185 - Centro
2628-7002 / 2628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 15533
2437-4907 - 2437-2601
99863-1225

CENTRO
Rua do Bonário, 133
2508-4263
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Matriz)
Avenida Kyllor Benes 2150 - 3800 A - Itajaí
2431-2541 / 3325-3688 / 3325-3685
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

BOTAFOGO (R. Maria Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues
119 - 22780-1186
96677-7803

CAMPUS GRANDE
Av. Celso de Melo, 3393
2414-2630 - 2219-3514
99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99833-2354

PIRATININGA
Estr. Francisco da Cruz Nunes, 3200
2618-5729 / 5704 / 6461
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Olavo Tarquino, 282
2219-2558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
R. Eliseu de Caxias, 333
3842-5126 - 2671-4566
99724-1061

